DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 23 DE SETEMBRO DE 1944

N. 15.306
ANO XLIV

ROMPIDA COMPLETAMENTE A LINHA ALEMÃ DOS APENINOS

TERRIVEIS BATALHAS EM TODA A FRENTE OCIDENTAL

S. Q. G. Aliado, 22 (Por Sidney Mason, da R.) — A Batalha da Alemanha chegou a um estagio de alta tensão. Após as arremetidas poderosas e repetidas das fôrças aliadas, na imensa frente que se estende das bôrdas do Canal da Mancha, através da Holanda, da Bélgica pela fronteira de Luxemburgo e na área do Mosela, na França, e após as ações continuas de penetrações pelas linhas limitrofes holando-alemã, nazi-luxemburguesa, belgo-tedesca e franco-germânica, e das perfurações da linha Siegfried, as fôrças aliadas estão encontrando reação firme de parte dos alemães.

O alto-comando nazi parece ter compreendido que é a ultima cartada a que joga no momento, e resolveu lançar na luta seus maximos recursos a ver se pelo menos retarda a derrota, na esperança de obter condições menos drasticas na hora do ajuste de contas.

Talvez ainda esteja concorrendo para o enrijamento da oposição germânica o "slogan" dos elementos autorizados nazis de que "a palavra capitulação não deve existir no vocabulario alemão".

De sua parte, as tropas aliadas procuram demonstrar aos nazis ainda crédulos em que não lhes virá breve a derrota, que, se é verdadeira a afirmação dos incentivadores da reação, um trabalho revisionista não tardará a ser feito no lexico de além Reno.

O general Eisenhower, comandante supremo das fôrças aliadas fez declarar hoje que eram "otimistas em demasia" as informações de que haviam feito fusão as tropas do 2° Exército Britânico, do comando do general Dempsey e as fôrças de infantaria aérea que lutam na área holandesa de Arnheim. Na realidade, o 2° Exército, que capturou Nimegen, está avançando impetuosamente, muito embora as dificuldades do terreno, além daquela cidade, para as imediações de Arnheim, onde lutam os infantes aéreos e paraquedistas. Mas a fusão não se tinha feito até as primeiras horas da noite de hoje, e haviam sido prematuras as noticias — aliás revelando menos da propaganda alemã — de que os dois corpos de guerreiros aliados se haviam unido. Disse mais um porta-voz do alto comando aliado que a posição da infantaria aérea aliada, notadamente britânica, que luta entre Nimegen e Arnheim, é "critica, mas de modo nenhum desesperadora". Estavam esses militares contidos na área do rio Lek, mas mantinham firmemente sua cabeça de ponte, reagindo á altura aos ataques. A infantaria aérea tem sofrido baixas grandes e ao mesmo tempo agrava sua posição. Elementos poloneses já com eles se uniram, descidos tambem do ar em planadores ou atirados em paraquedas e os suprimentos indispensaveis tem sido atirados igualmente, a despeito das ruins condições de tempo e do aumento da atividade nazi. Mas, praticamente, britânicos e poloneses estão cercados em Arnheim e a vida ou da situação dessas valentes fôrças está dependendo da chegada do 2° Exército á zona da luta.

Aliás, desde o começo da invasão, pelo ar, da Holanda os alemães vem melhorando e fortalecendo seu fogo anti-aéreo e cada operação de reforço, em homens ou suprimentos, por parte dos aliados, tem sido dificultada pela ação das baterias nazistas. Em todas as estradas que vão de Nijmegen a Arnheim têm colocado obstaculos os alemães e provocado ações de retardamento muito fortes para impedir que os paraquedistas de Arnheim possam ser socorridos pelos soldados de Dempsey. Esta tarde, os britânicos conseguiram avançar, em luta ardua, chegando á aldeia de Elst, a 8 kms. norte de Nijmegen e a cerca da mesma distancia da cidade de Arnheim, completamente incendiada. Formações nazis de elite opõem-se aos britânicos, e a batalha se torna de momento a momento mais encarniçada. Praticamente, foi detido em Elst o avanço aliado.

Um correspondente da agencia alemã de noticias DNB, irradiando esta noite de Berlim, deu a seguinte descrição da luta em Arnheim:

"A batalha na incandescente Arnheim está se tornando ferocissima. É a luta mais séria e mais encarniçada de todas quanto se têm travado na Holanda. A 1ª Divisão Britânica de infantaria aérea, que desceu em Arnheim domingo, teve ordem de capturar a cidade e mantê-la a todo custo até que o 2° Exército Britânico pudesse lá chegar. O principal corpo das tropas do ar desceu na área do aerodromo de Deelen e penetrou na cidade. Contra-medidas alemãs atiraram o inimigo para fora do centro da cidade, mas ele conseguiu manter-se em estreitos quarteirões do porto até segunda-feira. Um segundo desembarque de fôrças do ar e de material realizou-se segunda-feira á tarde. Durante a noite porém os britânicos retiraram-se para oéste e ficaram apenas com as estradas entre a cidade e o subúrbio de Oosterbeck. Fortificaram-se em casas e em jardins. Toda janela se tornou uma seteira para por elas os britânicos atirarem. Cada porão de casa se transformou em embasamento de artilharia ou metralhadoras. Os britânicos usaram os telhados, as paredes, os muros, tudo. Terça-feira aviões aliados atiraram paraquedistas, que imediatamente reforçaram seus camaradas. Aproveitando a subita parada das operações na área, essas fôrças combinadas desfecharam um ataque de surpresa, do alto dos telhados, no dia seguinte. Desde então a luta se tornou geral. Novos reforços tem chegado."

As fôrças aliadas do 1° Exército Americano que entraram na Alemanha pela área de Aachen foram contra-atacadas pelos alemães em Geilenkirchen, a 12 milhas daquela cidade. Os nazis empregaram forte fogo de artilharia para apoiar a infantaria, mas nada obtiveram e as baixas por eles sofridas pelo fogo da artilharia aliada foram enormes. Não houve perda sequer de polegada do terreno pelos aliados. Limpando a área da floresta, os americanos alcançaram, ante tenaz resistência, a cidade de Stolberg. Toda a parte sul da cidade foi limpa dos alemães (uma irradiação americana anunciou, sem a confirmação deste QG ainda, que Stolberg foi ocupada pelo 1° Exército (Hodges), após violenta luta nas ruas. O 1° Exército fez até agora 182.493 prisioneiros.

As fôrças do 3° Exército (Patton), que abriram caminho pelo Mosela para o Reich, ao suléste de Metz, estão repelindo uma série ininterrupta de contra-ataques inimigos. Os nazis estão colocando na área mais artilharia e mais tanks e pode-se dizer que o terreno vem sendo disputado palmo a palmo. Ao suléste de Epinal, capital do Departamento francês dos Vosges, os americanos estabeleceram solida cabeça de ponte. Houve grande concentração de tanks alemães na área de Dieuze e deu finalmente ontem um assalto em grande escala aos tanks americanos. Por um periodo de horas, os americanos mantiveram a maior batalha de tanks até agora sustentada pelas fôrças do general Patton: 88 tanks alemães foram destroçados em 48 horas, o que elevou ao total de mais de 100 o numero destes carros de assalto destruidos na área de Dieuze. Todavia, o equipamento nazista na região é grande e dispõe ainda o inimigo de muitos tanks para a ação, tanto que ainda ontem á tarde tentou novo ataque. A batalha está ainda em curso.

No restante do front do Mosela, as lutas são fortes, mas os alemães estão com desvantagens e o progresso americano continua.

Neste Q. G. se declarou hoje á noite que "a resistência alemã ao longo de toda a zona do Mosela se enfraquece e não houve alteração de monta na situação geral."

Na área de Belfort, entregue principalmente ao 7° Exército (Patch), as operações são em bom progresso. Os franceses e americanos já tornaram o cerco em torno da brecha de Belfort de tal maneira eficiente que não mais podem as estradas que dali saem proporcionar meio de retirada para os alemães. Os alemães recuam em todas as zonas proximas a Belfort, embora oferecendo resistencia na região da luta.

UM DOS MAIS NOTAVEIS EPISÓDIOS DA GUERRA

Londres, 22 (De Stanley Mathed, representante da Imprensa combinada com as fôrças transportadas na Holanda no setor de Arnhem) — Neste 5° dia do nosso desembarque aqui as nossas fôrças continuam submetidas, a um pesado fogo de morteiros, metralhadoras e atiradores adextrados, aguentando ainda o pesado canhoneio dos canhões alemães de autopropulsão do calibre 88. Pede-se a estes homens que façam mais que um homem de carne e osso pode suportar e todos se mostram resolutos. Os canhões médios do 2° exército acabam de entrar em comunicação conosco tendo iniciado o bombardeio dos objetivos inimigos, que foram assinalados por nós. Talvez que os tanks cheguem hoje em nosso apoio. Seja como for, estamos aguentando e a situação. Estas tropas aerotransportadas são magnificas. Atuam por si mesmas, com extraordinária iniciativa própria. Lutam individualmente tanto em pelotões como em companhias. Quando o 2° exército chegar a alivia-las, será contado, talvez, um dos maiores episódios desta guerra. Entrementes, vão combatendo com toda a coragem e heroismo.

"NÃO DORMIMOS HA 5 DIAS E 5 NOITES"

S. Q. G. das Fôrças Expedicionárias Aliadas, 22 (Por Howard Cowan, da A. P.) — Tropas de infantaria aérea britânicas que operam no bolsão de Arnhem estão lutando desesperadamente pela própria sobrevivência, todas elas sob intenso fogo de artilharia e tanks alemães que disparam apenas a 10 quilometros de distancia. Até os elementos voltaram-se contra essa "divisão perdida" que há 6 dias e 6 noites está lutando incessantemente no interior das próprias linhas nazistas. "A nossa situação é bastante critica porém não desesperadora" — foi como os soldados dessas fôrças se exprimiram na sua mensagem de hoje, depois que o denso nevoeiro impediu a remessa de novo abastecimento de munições, víveres e medicamentos. Os heroicos paraquedistas britânicos continuam a lutar de baionetas, "bazookas" e "Tommy guns", contra os tanks, os canhões de 88 e os morteiros nazis. O ultimo despacho recebido dessa "divisão perdida" dizia o seguinte: "Há 5 dias e 5 noites não dormimos, desde que levantamos vôo da Grã Bretanha". Só Deus sabe de que fontes secretas de energia êsses homens tiraram as fôrças que ainda os sustentam. Apenas uma coisa é certa: êles continuarão a lutar até a chegada do II Exército".

A ALMEJADA JUNÇÃO

Nova York, 22 (A. P.) — A estação de rádio americana na Europa (ABSIE) informou, ás 16 horas (hora do Rio de Janeiro), que colunas blindadas britanicas haviam alcançado e estabelecido junção com as fôrças transportadas por avião em Arnheim. A irradiação — em lingua alemã — foi captada pelo Bureau de Informações de Guerra.

BATALHA DE "TANKS"

Com uma coluna blindada norte-americana, num ponto da Alsácia-Lorena, 22 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — O Alto Comando alemão lançou tropas frescas, todas elas de unidades blindadas, contra o III Exército que avança para o territorio do Reich. Ao meio-dia, quando o espesso nevoeiro começava a subir e se adelgaçar nas colinas ao norte de Arracourt, surgiram os tanks "Mark-V", em formação de batalha, e a furiosa batalha de tanks, que vinha durando há 3 dias entrou em mais um dia de luta das mais terriveis que a guerra de hoje tem proporcionado, entre fôrças blindadas. Logo nas primeiras horas, vários tanks gigantes alemães foram postos fora de combate, e o ataque [illegible] foi detido á distancia, enquanto alguns tanks leves norte-americanos eram por sua vez atingidos, depois de terem sido surpreendidos por um subito desaparecimento do espesso nevoeiro reinante, o que concorreu para descobri-los ao fogo adversário. Esse ataque alemão irrompeu quase exatamente no mesmo setor do que foi lançado há dois dias passados, quando os alemães perderam 49 tanks. Essa nova arrancada das máquinas blindadas nazis foi favorecida pelo nevoeiro que reduzia a visibilidade a um máximo de 15 metros, e que se desvaneceu rapidamente. Entretanto, as fôrças norte-americanas, preparadas para o ataque, não foram apanhadas de surpresa, e os alemães, embora dominando os postos exteriores onde se achavam os tanks leves, tiveram que enfrentar os tanks pesados e a artilharia pesada, contra os quais nada conseguiram. O ataque alemão verificou-se entre o norte de Juvelize e Juvrecourt.

A CONQUISTA DA PONTE SOBRE O WAAL

Londres, 22 (R.) — Foi a impetuosa arremetida dos tanks britanicos que liquidou completamente as posições alemães que defendiam a ponte sobre o Waal, em Nimegen, e impediu a seguir a explosão das cargas já fixadas na ponte, declara Robert Kiek, correspondente da agência noticiosa holandêsa, em mensagem para a Reuter. A ponte estava bloqueada, sendo defendida por 3 unidades alemãs. As tropas do ar americanas haviam recebido a incumbencia de capturar a margem norte do rio e deviam alcançar os seus objetivos ás 3,30 da tarde. No minuto exato os tanks britanicos arremeteram através da ponte para se juntarem aos americanos, mas, posteriormente, encontrando furiosa resistencia, ficaram em atraso. Contudo, a impetuosa arremetida dos carros britanicos liquidou por completo as posições dos alemães. Os britanicos sustentaram então o extremo setentrional da ponte até á chegada dos americanos. Estes, lançando-se ao assalto da margem norte do Waal, depois de cruzar o rio em barcos de assalto, realizaram um dos feitos históricos desta guerra, sendo a captura da ponte intacta uma das grandes presas da guerra.

A QUEDA DE BOULOGNE

Com o I Exército canadense, 22 (De Charles Lynch, da R.) — Cessou toda a resistencia organizada em Boulogne, na tarde de hoje. O comandante da guarnição, general Helm, e seu Estado-Maior, renderam-se aos aliados. O fim da luta veio após a captura da fortaleza de Wimereux, ao norte da cidade, e o ataque a Le Portel, o ultimo ponto forte que ainda resistia, a sudoeste de Boulogne. O fim das operações em Boulogne veio com uma rapidez surpreendente. Wimereux caiu rapidamente após o ataque lançado na manhã de hoje. Todos os ataques anteriores haviam sido rechaçados, porém, os alemães não resistiram ao assalto de hoje. Os canadenses iniciaram o ataque a Le Portel ás 13 horas e três horas depois o general Helm ordenou que seus homens cessassem fogo. Em seguida, o comandante alemão foi escoltado ao Q. G. canadense enquanto os soldados aliados cercavam os ultimos combatentes alemães. A rendição se deu 6 dias após o inicio do ataque aos pontos fortes inimigos, domingo ultimo, apoiado por devastador bombardeio de grande numero de bombardeiros pesados aliados e artilharia. Desde então, os canadenses tiveram de esmagar os pontos fortes alemães um a um. Os prisioneiros contados esta manhã montam em 7.500 e o cômputo final deve ser muito mais alto.

A queda de Boulogne deixa três

(Continúa na 6.ª pág.)

Contam com a vitória na Europa ainda antes do Natal

Londres, 22 (Por A. J. Cummings, comentarista politico da R.) — Sem dúvida alguma parece que os nossos exércitos estão [illegible] contra o inverno; e que talvez estejamos na iminencia de contornar o flanco direito alemão e destruir os remanescentes da sua capacidade de resistencia coordenada. O tempo mostrará se isso acontece. Não há um fator desconhecido que pode vir a determinar novamente a extensão da campanha ocidental; e todas as previsões, por mais bem informadas que sejam, devem ser dirigidas por essa consideração. Contudo, a verdade é que as autoridades aliadas estão contando com a vitória na Europa ainda antes do Natal, e ultimamente têm procurado alcançar decisões práticas sobre planos de paz que de há muito deveriam estar prontos.

Na Grã Bretanha há renovada atividade em todos os partidos politicos na preparação da eleição geral que, segundo julga muita gente, deverá ter lugar logo que Berlim seja ocupada. Quanto a mim, penso que o Sr. Churchill — que nunca foi um politico profissional de partido na expressão da palavra — tem atualmente um vigoroso sentimento de que os seus deveres para a nação — não há de consentir que a "vitória" seja de lema para atrair o eleitorado.

Aumentam as perspectivas de que, qualquer que sejam as decisões tomadas no novo Parlamento, a eleição — quando vier — será disputada por todos os partidos independentemente, sem nenhuma coligação, ou qualquer outra combinação de qualquer especie.

A medida que a guerra se aproxima do fim, as organizações partidárias vão tratando de formular politicas de post-guerra.

Até agora os liberais se têm revelado nesse sentido muito mais energicos, mais cheios de recursos e mais construtivos do que os outros. Em varios documentos muito bem redigidos apresentaram um corpo de doutrina que revela profundas e genuinas pesquisas em todos os problemas da atualidade, e soluções ousadas para os mesmos.

Os povos da Europa que dentro em breve deverão ser libertados, estão cheios atualmente dos mais calorosos sentimentos para com a Grã Bretanha. Deveriamos empregar todos os meios disponiveis para reforçar este sentimento, em favor de nossas relações futuras, tanto em todos os campos da ação e do pensamento humanos.

Da França chegam hoje perturbadores informes da nossa lentidão, comparada á iniciativa americana, de aproveitar a vantagem de nossas relações francesas, que deveriam dar tremendo interesse comercial. Os franceses desejam comerciar conosco. Estão mais ansiosos por comerciar conosco do que qualquer outra nação do mundo. Se o governo britânico tiver qualquer plano que permita ao comercio britânico estabelecer-se rapidamente nos mercados franceses, terei uma surpresa agradavel.

A imprensa soviética tem demonstrado o seu alivio e satisfação, diante das fortes provas de primeiros sintomas de confraternização das tropas aliadas com os civis alemães. O exército russo tem-se portado com perfeita compostura em relação ás populações civis, no seu avanço para Berlim e, sem dúvida alguma, há [illegible] Mas o que os russos temem é o desenvolvimento do [illegible] entre os aliados ocidentais, capaz de prejudicar os termos de paz.

Vêem com clareza que a severa punição para os terriveis crimes contra a humanidade deve preceder a reabilitação, e que, afim de se evitar a repetição do crime, o povo alemão deve ter a sua parte nas responsabilidades. A vasta maioria do povo britanico pensa do mesmo modo. Espero que o povo da América tenha a mesma resolução.

Um dos deveres das potências ocupadoras será o de tornar impossivel a repetição de incidentes como o linchamento, em Roma, de uma antiga autoridade policial, sob todos os aspectos, isto é de molde a desacreditar o novo governo italiano e a administração aliada. O facto exige um inquérito imediato.

COMUNICADOS

S. Q. G. Aliado, 22 (R.) — Comunicado:

"A investida aliada para o norte, através de Nimegen continuou, contra a crescente resistencia inimiga. As fôrças aliadas, depois de haverem capturado a ponte, juntamente com as tropas aero-transportadas, atravessaram para a margem setentrional do Waal e prosseguiram em seu ataque para o norte. A povoação de Nimegen ficou limpa de inimigos. A base do saliente aliado foi ampliada em ambos os lados de Eindhoven. Chamou-se Someren, a leste, e estamos combatendo na zona de Winterle, tambem a leste.

Na zona de Boulogne, a captura [illegible] limpando [illegible] consistentemente [illegible] o Canal [illegible] Boulogne, o terreno elevado [illegible] localidade [illegible] bombardeiros atacaram o inimigo, no [illegible] arrabaldes [illegible].

As tropas que, na Holanda meridional, atravessaram a fronteira germanica avançaram até uma distancia de 5 quilometros de Teilenkirchen.

Na zona de Stolberg-Busbach, a leste de Aachen, acha-se em progresso a limpeza. [illegible] luta [illegible]. A leste [illegible] tropas conquistaram [illegible]. Mais ao sul [illegible] limpando [illegible] contra [illegible] intensificada [illegible] se desenvolve [illegible] a zona [illegible] repelidos [illegible] nas proximidades [illegible] obtendo uma [illegible] inimigos.

[illegible] as fôrças [illegible] distancia de [illegible] em, limpamos [illegible] tomaram um terreno elevado, ao longo da margem ocidental, oito quilometros a sudeste.

Outras unidades encontram-se nas cercanias de Flin, no rio Muerthe, 8 quilometros a noroeste de Bacarat."

DO COMANDO ALEMÃO

Estocolmo, 22 (R.) — Comunicado oficial alemão:

"Na zona de Arnheim, continuaram nossos ataques, para o aniquilamento dos remanescentes da primeira divisão britânica aero-transportada, que ali está cercada. O inimigo, que atacava desde Nimegen, foi contido ao norte da povoação. Ao sul de Nimegen, nossos contra-ataques progridem lentamente. Nossos aviões apoiaram a luta defensiva do exército na Holanda e destruiram 38 aparelhos inimigos, incluindo-se entre eles 20 aviões de grande deslocamento, utilizados para levar equipamentos ás tropas inimigas aero-transportadas e 12 bombardeiros quadri-motores. Além disso, 10 bombardeiros anglo-norte-americanos foram abatidos por formações do exército.

Na zona de Aachen foram repelidos vários ataques de "tanks" inimigos, sendo atingidos nove dos carros atacantes do adversário. Aumenta a pressão do inimigo a sudeste da povoação. Nas imediações de Mousson, na zona Nancy-Luneville, diversos ataques do adversário foram rechaçados, mediante contra-ataques e com grandes perdas para o inimigo. Eliminaram-se brechas locais. Na zona de Remiremont, o inimigo lançou um ataque com poderosos efetivos. Continúa encarniçada luta pela posse da povoação. Os defensores da fortaleza de Boulogne estão empenhados há muitos dias em forte luta defensiva contra o inimigo que goza de grande superioridade.

O inimigo efetuou ontem fortes ataques aéreos contra Calais. A guarnição de Saint Nazaire repeliu vários ataques do adversário".

A Linha Gótica ou a batalha do paralelo de 44°

O teatro da guerra italiano, embora relegado temporariamente a um segundo plano, representa papel de alta relevância nas operações do assalto á "Festung Deutschland" de Adolf Hitler.

A penetração aliada pelo sul da França, de um lado, e de outro a marcha russa para as planices húngaras estão marcando decisivamente a função da frente italiana e não tardará que as tropas que ali combatem possam dar a mão pelo oeste, onde estão os brasileiros, ás fôrças aliadas que ocupam a Riviera Francesa, e, pelo leste, onde lutam os poloneses, gregos e canadenses, ás fôrças de Tito e possivelmente aos russos.

Realizada essa junção poder-se-á então dizer que o Grande Exército das Nações Unidas, disposto em fórma de ferradura, estará dividido nas três partes clássicas: ala esquerda, constituida pelos anglo-norte-americanos que operam na Holanda, na Bélgica e na Alsacia-Lorena; centro, constituido pelas atuais tropas que lutam na frente italiana (americanas, brasileiras, inglesas, indús, canadenses, polonesas e gregas) e ala direita, formada pelos exércitos russos que fazem pressão sôbre as fronteiras orientais da Alemanha e do seu satelite húngaro, desde o Báltico até á região do Danúbio e do Theiss.

Neste momento, os aliados lutam diante da famosa Linha Gótica e, assim, vale a pena procurar descrever essa posição fortificada dos nazistas, última barreira que a tirania totalitária conseguiu erguer para a defesa do Vale do Pó e das ricas e ferteis planices da Lombardia e da Romagna. Naturalmente, não é possivel detalhar. A Linha Gótica foi construida pelo inimigo, em tempo de guerra, de fórma que os elementos de que se dispunha para a descriação da Siegfried, acumulados em tempo de paz, não estão disponiveis nêste caso. Entretanto, tendo em conta a configuração do terreno, pode dizer-se que a posição principal de resistência dos nazistas acompanha, aproximadamente, o paralelo de 44 gráus de latitude norte. Parte pois do Mar da Liguria, ante-sala do Golfo de Genova, mais ou menos das vizinhanças de Massa, pouco ao norte de Viareggio e de Camajore (os americanos estão nos suburbios da primeira localidade e a segunda foi, como se sabe, brilhantemente conquistada pelos brasileiros) e segue pela crista mais meridional dos Apeninos — que nêste ponto estão divididos em duas cadeias — a primeira, mais ao sul, com altitude média de 800 metros, e a segunda, mais ao norte, com uma altitude de mais ou menos 1.300 metros, em média — passando provavelmente ao norte de Pistoia e protegendo o passo de La Futa. Daí, segue sempre pela linha de cristas até ás nascentes do rio Marecchia que, depois de passar ao norte da República de San Marino, vai desaguar no Adriático, em Rimini.

A manobra aliada, nêsse setor, esboça-se, em linhas gerais, da seguinte fórma: — A oeste, no setor do Mar da Liguria, operações de fixação do inimigo pela formação de uma ameaça contra Carrara e o pôrto de Spezzia (o primeiro dos três últimos portos italianos ainda em mãos dos nazistas); a léste, no setor do Adriático, ataque visando obter o flanqueamento da Linha dos Apeninos (realidade mais concreta que a Linha Gótica), e, finalmente, no centro, violento ataque contra a parte central do dispositivo do inimigo no desfiladeiro de La Futa, passágem única situada a perto de 900 metros de altura e chave estratégica da posição e dessa tremenda luta a que se poderá chamar a "Batalha do Paralelo de 44°".

A importância emprestada pelos adversários á posse do desfiladeiro de La Futa póde bem ser ajuizada pelo facto dos alemães estarem deslocando apressadamente fôrças do setor da Liguria para o centro, desguarnecendo assim a sua ala direita, atacada nêste momento com grande combatividade pelas tropas americano-brasileiras e, também, se se levar em conta que, conquistado o desfiladeiro, as tropas aliadas, descendo pelo vale do Santerno, poderão irromper na Romagna e marchar diretamente sôbre Ravena, ameaçando isolar todo o flanco esquerdo dos nazistas.

A Linha Gótica, ou talvez, preferivelmente, a Linha do Paralelo de 44°, é uma posição que se pode chamar "naturalmente forte" e que oferece apenas duas brechas de acesso: o desfiladeiro de La Futa, ao qual já nos referimos, e, mais para oeste, justamente ao Norte de Pistoia, a garganta de Porreta, que, pelo vale do Reno, conduz diretamente a Bolonha. E' portanto uma linha fácil de defender e dificil de atacar.

Para transpo-la, entretanto, os aliados dispõem de abundância de homens e de material e de um poderio aéreo incontestável. Isto quanto ás possibilidade fisicas. Ao lado dessas, entretanto, figura num plano de grande importância o fator moral: as tropas que atacam a Linha Gótica são as vencedoras de El-Alamein, de Tripoli, de Tunis, da Sicilia, de Palermo, de Anzio e de Cassino, e, ao seu lado, figuram pela primeira vez os soldados do Brasil, que já deram provas do seu espirito de agressividade combativa, mostrando o quanto são dignos de lutar ombro a ombro com os veteranos das campanhas da Africa e da Italia Meridional.

RIMINI ESTÁ EM PODER DOS ALIADOS

Roma, 22 (Por Norland Norguard, da A.P.) — As tropas do VIII Exército capturaram o importante e estratégico porto de Rimini e estão avançando através o vale industrial do Pó. Essas operações representam o ponto culminante de quatro semanas de violenta ofensiva no setor do mar Adriatico.

Simultaneamente, as tropas americanas do V Exército capturaram Firenzuola, junção rodoviaria na linha Gótica e de onde se extendem estratégicas rodovias para o norte e para o nordeste na direção do vale do Pó.

A desesperada defesa do inimigo em algumas posições fortificadas retardaram um pouco o avanço dos aliados, pois se desenvolveram violentas batalhas tanto no setor de Rimini como para a captura de Firensuola.

As fôrças gregas do VIII Exército penetraram de assalto em Rimini na noite de 20 de setembro e na manhã do dia 21 já tinham conquistado a maioria dos distritos portuários e da propria cidade, atingindo ainda o rio Marecchia apesar dos alemães ainda dominarem os suburbios norte do grande porto italiano. Durante esses ataques registraram-se violentas tempestades no setor do Adriatico o que não impediu que as unidades do VIII Exército atacassem com extrema violencia.

Por sua vez, os canadenses na ala esquerda das linhas gregas, conquistaram a aldeia de San Fortunato e uma cadeia de montes do mesmo nome, capturando tambem 600 prisioneiros inimigos. Posteriormente, unidades de infantaria e de *tanks* canadenses surgiram no rio Marecchia num ponto a oeste de Rimini.

O grande porto italiano, um dos mais belos da peninsula, apresentava quando da entrada dos aliados misero estado, pois os nazis tinham-no transformado numa poderosa fortaleza e como tal foi intensamente bombardeado pelos aviões aliados. Tambem a estação ferroviária está em ruinas e a igreja de San Nicola com sua bela fachada se apresenta cheia de cicatrizes como testemunha da intensa luta.

As fôrças do V Exército por sua vez alargaram e aprofundaram a sua penetração atravez as defesas da linha Gótica encontrando apenas pequena resistencia. Essas fôrças aliadas á proporção que avançavam encontravam grande numero de cadaveres de soldados inimigos mortos quando da terrivel barragem efetuada pelos canhões americanos pouco antes do ataque inicial.

Apesar de todos os esforços para se manterem no extremo léste da linha Gótica, os nazis sofreram terrivel perdas tanto em homens como em material. Noticias oficiais procedentes da frente de batalha revelam que a 71ª e a 98ª Divisão de Infantaria Alemã sofreram "terriveis perdas no seu poderio efetivo de luta". Acrescentam esses despachos que "as perdas atuais do inimigo são maiores do que as sofridas na batalha de Cassino e na qual a 1ª Divisão de Forças Paraquedistas alemãs e quatro outras divisões inclusive a 26ª Divisão "panzer", foram reduzidos a metade de seus efetivos. Para suster os ataques aliados contra a linha Gótica, os alemães foram obrigados a lançar em combates quantidades cada vez maior de tropas, retirando-as de outros setores. Após o inicio dos combates os nazis tinham em luta um total de 12 divisões".

MUITO GRAVE A SITUAÇÃO DAS FORÇAS DE KESSELRING

Roma, 22 (Por Noland Norgaar, da A.P.) — O Alto Comando Aliado evita cautelosamente informações otimistas enquanto que o inimigo, óbviamente oferece combates de retardamento ao longo de numerosos rios que se entrelaçam nas largas planicies no norte da Italia.

Todavia, a situação das forças do marechal Kesselring apresenta-se muito mais grave do que nos trágicos dias do inicio da ofensiva aliada no rio Garigliano em maio e junho onde foram destruidos os 14° Exército Alemão, o 10° Exército Alemão obrigando as forças restantes a fugir atravez mais de 200 milhas para o norte.

O avanço das forças do VIII Exército Britanico pela Via Aegilia ameaçará as ultimas vias para a fuga dos exércitos nazistas ainda empenhados em violentos combates no setor central da linha Gótica contra as tropas do V Exército Americano. Por outro lado, devido ás atuais circunstancias provocadas pelos exercitos aliados, torna-se dia a dia mais dificil uma retirada em ordem das forças alemãs, especialmente porque muitas unidades inimigas retiradas do setor de Rimini não possuem meios de transportes adequados. Por sua vez, aquêles que possuem veiculos motorizados apresentam um alvo relativamente facil para os aviões aliados que metralham e bombardeiam com extrema violencia todas as vias possiveis de retirada para o norte destruindo tambem quase todas as estratégicas pontes existentes no vale do rio Pó.

AVANÇAM RAPIDAMENTE OS BRASILEIROS PARA O NORTE

Roma, 22 (A. P.) — As unidades das Forças Expedicionárias Brasileiras que operam na área do litoral ocidental da Itália continuam a avançar rapidamente para o norte, sincronizando seus movimentos com o progresso das forças americanas em operações mais para o interior. Ainda ontem os brasileiros participaram eficazmente da captura da importante cidade de Pietrasanta, situada a 19 milhas a noroeste de Pisa. Por sua vez, o Quartel General anunciou que as tropas brasileiras "controlam firmemente o monte Prano", a 6 milhas a léste de Pietrasanta. Graças ás posições conquistadas pelos brasileiros, as demais unidades do 5.º Exército Americano puderam fazer uso da estrada Lucca-Camaiore-Pietrasanta, verdadeira porta de acesso para novos avanços ao longo do litoral da Liguria e pelas colinas que dominam toda essa região.

ROMPIDAS TODAS AS POSIÇÕES ALEMÃS NOS APENINOS

Q. G. Aliado do Mediterraneo, 22 (R.) — O Exército do general Leese, segundo se afirmou, rompeu completamente todas as posições alemãs nos Apeninos. Ao retrocederem, os alemães correm o perigo de uma retirada sem proteção, através da planicie da Lombardia, com todas as pontes sobre o Pó destruidas e sem defesa contra a esmagadora superioridade aerea aliada, a qual poderia liquidá-los antes de chegarem ao Passo de Brener.

COMUNICADO ALIADO

Q. G. Avançado no Mediterraneo, 22 (R.):

"*Exército* — Depois de cerca de um mês de luta acérrima e continua, as tropas do VIII Exército expulsaram o inimigo da colina San Fortunato-Cariano, estabelecendo uma cabeça de ponte sobre o rio Marecchia. Rimini foi capturada. Essa captura é de grande importancia, por isso que a cidade em questão acha-se na entrada do vale do Pó.

O V Exército capturou importante centro rodoviario de Firensuola, dominando agora as montanhas para o setor nort ee noroéste dos Apeninos.

Ar — Forças médias de bombardeiros pesados continuaram, ontem, seus assaltos contra as comunicações inimigas na Hungria e Iugoslávia, atacando muitos patios ferroviários e pontes de estradas de ferro. Caças-bombardeiros atacaram tambem pátios ferroviários na Iugoslávia. Devido ás más condições atmosféricas os aeroplanos da força tática não puderam operar.

Marinha — No dia 19 de setembro, apoiando o flanco direito do exército, em águas da fronteira franco-italiana, o destroier americano "Ludlow", bombardeou morteiros inimigos e concentrações de tropas com bons resultados. Não houve bombardeio naval, ontem, na área de Rimini por causa das más condições do tempo. No dia 20 de setembro o navio britânico "Kimberley" e o destroier "Lockout" estiveram ambos em ação contra Rimini, em luta contra os canhões costeiros e baterias de campo, tendo sido disparados mais de 1.000 projeteis. As áreas de objetivos foram bem cobertas e particularmente uma das baterias, que foi completamente silenciada.

Aparelhos da força aérea dos

(Continúa na 6.ª pág.)

TALLINN CAPTURADA PELOS RUSSOS

OS ALEMÃES FOGEM DA ESTONIA

Moscou, 22 (A.P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o general Govorov, anunciou que as tropas da frente de Leningrado, em consequencia de sua vigorosa ofensiva, capturaram a capital da Republica Soviética da Estônia — a cidade de Tallinn, importante base naval e grande porto do mar Báltico. Foram disparadas, em Moscou, 24 salvas de 324 canhões em homenagem á vitória.

ABANDONAM A ESTONIA

Londres, 22 (R.) — O correspondente militar da agencia noticiosa alemã para ultramar, tenente-coronel Alfred von Olberg, escreveu hoje á noite:

"O comando alemão está evacuando a Estonia em virtude da situação que se seguiu ali, após o armisticio russo-finlandês. Eis porque o Alto Comando Alemão pode agora suprimir o extenso flanco setentrional".

RUIRAM AS DEFESAS

Londres, 22 (U.P.) — Um porta-voz militar alemão falando ao microfone da Radio Berlim, hoje, admitiu que as defesas nazistas na metade setentrional dos Paises Balticos ruiram em face da ofensiva russa, ao anunciar que "a frente de Narva foi [illegible] de acordo com os planos previamente traçados".

EM CONTACTO COM OS PATRIOTAS DE VARSOVIA

Londres, 22 (Por W. Hercher, da A.P.) — Os exercitos russos estão forçando os alemães a bater em retirada ao longo de toda a frente oriental, avançando na direção das fronteiras da Hungria e atravessando o Vistula, para penetrar em Varsovia e fazer junção com as tropas de patriotas do general Bor.

Aliás, a noticia sobre a travessia do Vistula e a junção com as forças libertadoras polonesas foi transmitida pelo proprio general Bor, comandante polonês, e distribuida pela Agencia Polonesa desta capital. Assim no comunicado que para aqui enviou pelo radio o general anuncia que as forças soviéticas já estabeleceram contacto com as suas unidades nos distritos de Zoliboz e Mokotow, sendo os combates travados nesses dois pontos vigorosamente auxiliados pela artilharia russa. Zoliboz fica situada na secção norte de Varsovia, a noroeste de Praga, e Mokotow está localizada no extremo sul da capital.

No entanto, a emissora de Berlim continua a negar que os russos tenham conseguido cruzar o

(Continúa na 2ª pag.)

A ATIVIDADE AÉREA

S. Q. G. Aliado, 22 (Por Ernest Agnew, da A. P.) — Cerca de 1.000 aviões pesados de bombardeio atacaram objetivos inimigos situados profundamente em territorio alemão.

Escoltados por caças "Mustangs" — varias dezenas — as possantes "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators", bombardearam violentamente a cidade de Kassel em plena luz do dia. Centenas de caças incursionaram contra as linhas inimigas ao longo do vale do Mosela, metralhando e bombardeando grande numero de forças nazis, veiculos e diversos transportes.

650 "Fortalezas Voadoras" penetraram na área de Kassel, a léste de Aachen e despejaram grande quantidade de altos explosivos e de bombas incendiarias nas fabricas Daimler Benz, de motores, em 2 fabricas de aviões, locomotivas e sobre os grandes entroncamentos ferroviarios que suprem a rica região do Ruhr. Os caças de escolta metralharam, simultaneamente, os transportes inimigos e aerodromos em Kassel, na área de Colonia. Este ataque contra a importante cidade industrial alemã foi um dos mais violentos já desfechados contra objetivos inimigos em plena luz do dia.

A 160 quilometros a oeste, os "Thunderbolts", da 9ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, voando quasi rente ao solo, atacaram formações de tanks alemães na vanguarda dos contra-ataques inimigos ao longo da fronteira do Luxemburgo, metralhando ainda grandes concentrações de tropas alemães.

Os patriotas poloneses em Varsóvia, que já estão se mantendo há cinco semanas apesar da artilharia e dos bombardeios alemães, receberam toneladas de suprimentos durante a noite de ontem. Para conseguir tal objetivo os aviões pesados de bombardeio americanos com base na Italia tiveram que voar mais de 1.750 milhas até Varsóvia. Este é o terceiro vôo realizado até á capital polonesa com suprimentos para as tropas de patriótas que lutam contra os nazis. Os pilotos que participaram desta missão anunciaram que os grandes incendios que lavravam sobre Varsóvia podiam ser vistos a mais de 60 milhas de distancia.

Ao longo da costa do canal e em territorio holandês, outras formações de caças-bombardeiros despejaram grande quantidade de bombas e foguetes sobre as posições nazis ainda resistindo em diversos pequenos bolsões separados.

Por sua vez, a radio de Paris anunciou que Calais foi bombardeada ontem por mais de 600 aviões com base na Grã Bretanha. Nessas operações foram despejadas mais de 2.000.000 de manifestos sobre Calais e Dunquerque e nas cidades de Breskens, Middleburg, Arnemuiden Goes, Kapele, Koedekenskerke e Terneuzen na Holanda. Os pilotos que participaram dessas ações anunciaram que os alemães reforçaram poderosamente as posições [illegible] três dias.

As atividades da UNRRA

O CHEFE DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA FAZ DECLARAÇÕES

Realizou-se ontem no Ministério da Fazenda, a 5ª reunião da UNRRA. Compareceram á sessão os senhores ministros Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, ministro A. de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores; Campos Mello, do Conselho Federal do Comércio Exterior, Diogenes Caldas, do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, Lawrence Duggan, Walling Dykstra e Louis Nels Swenson, delegados da UNRRA e Cícero Fonseca, assistente da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington.

Em substituição ao sr. Valentim Bouças, ocupou a presidência da reunião o ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores.

O assunto da reunião foi o problema da mandioca, estudado demoradamente em seus aspectos gerais. Examinou-se as condições da produção, em face das alterações na vida econômica do país, nos últimos anos, bem como o aspecto industrial, inegavelmente um dos mais importantes no momento, tendo em vista o fornecimento do produto UNRRA. Várias sugestões foram debatidas na reunião com referência a produção e exportação de farinha de raspa, tapioca e outros produtos de mandioca.

Diversos, até agora, foram os assuntos estudados pela UNRRA, todos de relevante importância para o restabelecimento do comércio exterior e da situação econômica de após guerra. A preocupação dos trabalhos, como se tem visto, converge para o exame das possibilidades de fornecimento de produtos cuja situação em face das investigações levadas a efeito permita uma solução que favoreça o equilibrio entre o consumo interno dos países abastecedores e o dos países auxiliados pela UNRRA.

Houve finalmente, até agora, estudos especiais sôbre fornecimento de óleos vegetais, café, pescado, açucar, farinha de mandioca, couros, peles e outros produtos.

Encerrando seus trabalhos, a UNRRA efetuou, à tarde, mais uma reunião, sob a presidência do sr. Valentim Bouças, diretor Executivo da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington.

A matéria da reunião foi o prosseguimento dos estudos para a organização do escritório da UNRRA no Brasil.

Afim de prestar esclarecimentos ao público em torno das questões debatidas, o chefe da delegação, sr. Lawrence Duggan, que hoje regressou aos EE. UU., reuniu, na tarde de ontem os jornalistas para uma entrevista coletiva, que se realizou na séde do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Assentaram-se na mesa redonda, além do sr. Duggan, os srs. Valentim Bouças, presidente da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington; o ministro Mario Moreira da Silva, diretor-executivo do Conselho Federal do Comércio Exterior; o ministro Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Itamaraty, os demais integrantes da comissão e os representantes dos principais jornais cariocas.

O sr. Valentim Bouças, antes de apresentar o entrevistado, fez uma exposição dos temas discutidos, apresentando um quadro bastante claro e sugestivo da situação econômica do nosso país em face dos compromissos assumidos com a UNRRA.

Após acentuar que os trabalhos da Comissão da UNRRA eram realizados diariamente com a presença dos ministros Moreira da Silva e Ferreira Braga e do sr. Valentim Bouças;

— Tenho o prazer de informar á imprensa que os trabalhos foram sempre realizados em atmosfera de perfeita compreensão, não só por parte da delegação da UNRRA, como por parte da nossa comissão, e bem assim dos elementos oficiais ou não oficiais, que foram convidados a tomar parte em nossos trabalhos. Nessas conferências tivemos ocasião de apreciar os principais produtos que podemos fornecer, como tecidos, café, óleos, peles, couros, etc. Verificamos — continua — que se é verdade que desde logo poderíamos assumir compromissos com relação a certos artigos, como os tecidos e café, quanto a outros, ficarão dependentes dos acôrdos que posteriormente forem levados a efeito.

Apenas os excedentes!

— É necessário que o público saiba — prossegue o sr. Bouças — que o objetivo imediato da UNRRA é adquirir apenas as sobras ou excedentes de determinados produtos, pois, do contrário, seria criar uma situação de desequilibrio para o mercado interno do país. A tarefa da UNRRA, de certo modo, lembra a teoria dos vasos comunicantes. Assim como equilibramos o volume de liquido de varios recipientes com os excedentes de outros, tambem procuramos estabelecer uma certa paridade internacional, de modo a que não venham os povos no após-guerra sofrer a carência absoluta dos artigos de primeira necessidade.

O prazo para o início dos fornecimentos

— O facto de o Brasil não ter, no momento, excedentes de determinados artigos — diz ainda o sr. Bouças — não quer dizer que não esteja em condições de fornecê-los dentro de pouco tempo. A base que aqui foi delineada pelo sr. Duggan consiste em começarem os fornecimentos 6 meses depois de terminadas as hostilidades e quando os govêrnos civis estejam instalados nos países chamados libertados. O critério a ser adotado quanto ao suprimento efetuado pela UNRRA divide-se em duas fases: uma para os países que ficaram completamente exhaustos economica e financeiramente, como a Polônia, a Tchecoslovaquia, a Iugoslávia, a Grécia e que serão supridos as expensas da UNRRA; o fornecimento aos países que, embora ocupados pelas tropas inimigas, possam dispor de meios para pagamento das suas compras, como é o caso da Noruega, da Bélgica, da Holanda, da Dinamarca, as quais possuem fundos nos Estados Unidos.

O incremento das exportações brasileiras

Reportando-se ainda ao incremento de nossas exportações que a UNRRA deverá promover, diz o sr. Valentim Bouças:

— Apesar das vantagens que farão, pode-se dizer que possuimos a nossa economia relativamente bem conduzida, desde que temos em vista todos os aspectos mâus que traz a guerra. Quanto ao problema dos excessos, eu não os temos e porque houve corte elevado da nossa parte. Imaginemos que tivessemos excedentes de tudo quanto consumimos! Talvez nos encontrassemos em apertura, pois os produtores não encontrariam mercado para a venda de seus artigos. Se temos excesso de tecidos é porque o govêrno tomou providências, aumentando a sua produção. Quanto ao café, temo-lo depositado e, além disso, há organizações oficiais, que permitem a conservação do "stock".

Dos outros ramos já encontramos produtos que, pela sua própria natureza, demandavam uma politica de muito cuidado, e, por isso mesmo, em nossos trabalhos diários, chegamos á conclusão de que estamos em condições de fornecer muitos produtos manufaturados e muita matéria prima.

Desde que entremos em acôrdo, poderemos produzir: óleo de caroço de algodão, cacau, farinha de mandioca, feijão, peixe salgado, peixe em salmoura, etc. Isto constitue para nós excelente oportunidade de fomentarmos a exportação, em maior escala de um número mais variado de artigos, o que, de resto, trará incalculaveis beneficios para o Brasil.

Fala o sr. Lawrence Duggan

Após essas explicações o sr. Valentim Bouças, passa a palavra ao sr. Duggan, que diz inicialmente:

— Alguns dos senhores tiveram a bondade de procurar-me no Copacabana Palace, quando da minha chegada ao Rio. Nessa ocasião, tive o prazer de esclarecer o motivo da minha vinda para os trabalhos da UNRRA. Como estou de partida para o meu país, desejo informar-lhes que finalizamos os nossos trabalhos, aqui, ficando, entretanto, os meus três companheiros, que irão prosseguí-los ainda por alguns dias.

Continuando, o sr. Duggan expressa a satisfação que sente em estar em contacto com os jornalistas, testemunhando a sua gratidão pelo modo como foi recebida a comissão que chefiou.

Dis mais adiante que a UNRRA, longe de vir trazer com as suas compras um desajustamento para o mercado interno, trará, pelo contrário, imensas vantagens de interesse para o Brasil. Mais adiante, assim, que presentemente, estamos produzindo e exportando muitos artigos que são consumidos em virtude da guerra, mas que, terminada esta, hão de decrescer ou de desaparecer do interesse dos países. Sendo assim, — afirma — torna-se patente a importancia da UNRRA, pois, começando a atuar logo em seguida a guerra, será como um aparelho estabilizador, porque permitirá que se faça certa compensação durante algum tempo.

Os assuntos discutidos

— Dentre os detalhes assentados — prossegue — figura, em primeiro lugar, o que se segue a maneira de manter a máquina administrativa para a aquisição de todas as mercadorias a serem exportadas. Em segundo lugar, foram debatidos os pontos mais importantes relativos ao ingresso de elementos brasileiros, não só na parte de administração, como na de colaboração, como auxiliares.

O fomento das nossas relações comerciais

— O significado que encerra o ingresso de elementos brasileiros nessa entidade para o trabalho em geral se reveste de grande valor, porque não devemos esquecer que esta organização é a primeira em seu gênero que se leva a efeito com a colaboração das nações chamadas unidas, e que têm a responsabilidade de dar os primeiros passos para a reconstrução economica do mundo. Quando pensamos o que serão de futuro as relações comerciais entre os povos, ficará imediatamente a importancia para o Brasil de ter brasileiros incluídos na administração da UNRRA e em seu Escritório Geral.

Feitas essas declarações, o sr. Duggan, exprimiu no seu nome e dos seus companheiros, o seu reconhecimento pela assistência e ajuda que o governo brasileiro deu através do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Fazenda, permitindo-lhes o ambiente que deu como resultado o trabalho que está sendo ultimado.

Terminando as suas declarações, o sr. Duggan ressaltou a colaboração que lhe foi prestada pelo Ministério da Fazenda, referindo-se especialmente aos membros da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, ministro Mário Moreira da Silva, Ferreira Braga e srs. Valentim Bouças, Campos Mello e Cícero Fonseca, que acompanharam os trabalhos.

Antes de encerrada a entrevista, o sr. Duggan, se dignou responder as perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas presentes, perguntas que versaram exclusivamente sobre os pontos focalizados no decorrer da sua amistosa palestra.

CONGRESSO DE JORNALISTAS NO APÓS-GUERRA

Ouvido em Port of Spain o diretor-proprietário do "Correio da Manhã"

De passagem para os Estados Unidos, o dr. Paulo Bittencourt foi procurado e ouvido em Port of Spain pelo *Evening News*, que assim resumiu, na sua edição de ... de setembro corrente, a entrevista que lhe concedeu o diretor-proprietário do *Correio da Manhã*:

"O Brasil não se julgará na obrigação de cortar relações com a Argentina se os Estados Unidos da América romper com aquela República, declara o senhor Paulo Bittencourt, editor-proprietário do jornal brasileiro *Correio da Manhã* que ganhou o "Cabot Award 1943", em entrevista concedida hoje pela manhã ao *Evening News*.

O Brasil, declarou o senhor Bittencourt, cumprirá seus compromissos panamericanos, mas êsses não o levarão a romper suas relações com a Argentina.

E' importante, acrescentou, no interêsse de todos os países latino-americanos, que relações cordiais sejam mantidas entre as duas Repúblicas.

Até agora, no que diz respeito ao Brasil, a politica com a Argentina tem sido de amizade e a Argentina nesse sentido tem sempre retribuido; é lamentável, acrescentou, que a Argentina tenha se tornado a "ovelha negra" do continente; gostariamos de vê-la ao lado dos aliados, como as suas irmãs da América.

O senhor Bittencourt, que esteve na Argentina em 1943, por ocasião do golpe de Estado, disse ao *Evening News* que naquele momento encontrou o povo argentino francamente pró-aliado, mas agora é natural que apareçam sentimentos contrários.

O chamado do embaixador americano a Washington não implica no rompimento de relações — existem Encarregados de Negócios de ambos os países nas respectivas embaixadas e há segura esperança de que não haverá estremecimento de relações.

Referindo-se às relações do Brasil com o Reino Unido, o senhor Bittencourt revelou que, no momento, a Grã Bretanha desfruta no Brasil uma popularidade sem precedentes.

O prestígio inglês no Brasil, acrescentou, tem aumentado muito desde o episódio de Dunquerque e a campanha da Africa. Bom exemplo disso, ... são as grandes explosões de aplausos com que é saudado o aparecimento no cinema do marechal de campo Sir Bernard Montgomery e do primeiro-ministro Winston Churchill. Montgomery, declarou, é o maior dos herois aos olhos do povo.

O senhor Bittencourt, agora em missão junto ao Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, está de passagem para aquele país, como representante do Brasil, afim de tratar da organização de uma conferência de jornalistas no após-guerra.

Explicando os objetivos dessa conferência, o senhor Bittencourt declarou que existem certos princípios básicos que todo jornalista deve defender, tais como as relações de amizade entre os países americanos, liberdade de imprensa e assuntos conexos. Durante os últimos anos, a liberdade de imprensa em alguns países latino-americanos tem sido seriamente ameaçada e espera-se que tal congresso possa remediar a atual situação.

O senhor Bittencourt pretende continuar viagem dentro de poucos dias, pelo avião da Panair."

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Para preenchimento da vaga aberta com o falecimento do sr. Francisco Borges de Souza Dantas Filho, o prefeito assinou um decreto, nomeando o sr. Renato Meira Lima para as funções de diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal. O novo diretor que é funcionário bastante conhecido nos circulos municipais, vinha exercendo as funções de chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis cargo em que teve, por muito tempo, o controle do racionamento da gasolina.

QUERIA COBRAR MERCADORIAS QUE NÃO ERAM SUAS

A firma comercial Joaquim Gonçalves & Comp., estabelecida no Ceará, acionou, na capital do Estado o Banco de Londres, alegando que este, tendo recebido uma cambial da autora, para cobrá-la em Nova York, cambial essa que equivalia a vendas de peles silvestres, não havia cumprido as determinações dadas pela firma acima. A cambial era do valor de 5.000 dólares. O Banco, segundo ficou evidenciado, no decorrer da prova, mandou creditar a referida cambial em favor de Boris G. Pilink. Afirmou o réu que os termos da inicial não eram verdadeiros e que a autora se havia conformado com as providências por êle tomadas, quanto á cobrança. O juiz de primeira instancia julgou a ação improcedente, por ter ficado provado que a mercadoria não pertencia á firma autora. Houve apelação, por parte desta, mas o Tribunal manteve a sentença do juiz. Não se conformando, interpoz ainda a autora recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de ontem, do mesmo não tomou conhecimento.

VÃO SER MULTADOS

Não havendo os fornecedores tomado providencia alguma sobre a entrega do material, a Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras vai dar inicio ao processo de multa com relação aos seguintes empenhos: 17.088,.... 19.485, 20.010, 19.158, 16.357, 14.418, 10.120, 20.015, 10.509, 16.115 12.717, 13.983 e 11.582.

PARA LIGAÇÕES FERROVIARIAS

A Diretoria da Despesa Pública concedeu ás Delegacias Fiscais nos Estados os seguintes créditos para a execução das obras das ligações ferroviárias do norte a sul do país: de Cr$ 1.500.000,00, ao Piauí; de Cr$ 10.000.000,00, a Minas Gerais; de Cr$ 500.000,00 a Pernambuco; de Cr$ 3.500.000,00 ao Ceará; e de Cr$ 12.434.438,00 a Bahia.

HOMENAGEADO, EM S. PAULO, O GENERAL LE DANTEC

São Paulo, 22 (A. N.) — Aproveitando a estada do general-médico Le Dantec nesta capital, enviado á América do Sul pelo govêrno provisório da Republica Francesa, o Comité da França Combatente de São Paulo quis prestar-lhe, ontem, uma homenagem, oferecendo a s. ex. um jantar intimo, para o que foram escolhidos os salões do Automovel Clube de São Paulo.

DAS FAMILIAS MINEIRAS PARA OS SOLDADOS EXPEDICIONARIOS

Belo Horizonte, 22 (Asp) — Já está pronto o primeiro lote de presentes oferecidos pelas familias mineiras aos nossos soldados que se encontram no "front" italiano empenhados em vingar as crianças, mulheres e velhos brasileiros, assassinados pelos nazistas nas costas do Brasil, factos esses que deram motivo a nossa entrada na presente conflagração mundial. Os volumes que contêm os presentes se encontram em poder da sra. Odete Valadares, patrocinadora da Campanha Pró-Combatente, serão encaminhados brevemente para os campos de batalha do norte da Itália.

DO EMBAIXADOR CAFFERY AO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos EE. UU., antes de deixar o Brasil, endereçou ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, a seguinte carta:

"Venho trazer a v. excia. as minhas despedidas, por isso que parto para os EE. UU. Agradeço-lhe vivamente as constantes provas de consideração e apôio com que me tem distinguido, bem como os seus esforços na obra de intensificação da amizade brasileiro-americana. Queira aceitar, meu caro sr. ministro, os protestos da minha mais elevada estima e consideração".

INSTALAÇÃO DA USINA HIDROELETRICA

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a abrir um crédito de Cr$ 5.544,00 ao Ministério da Agricultura, para atender às despesas com o prosseguimento da instalação da usina hidroelétrica, na estação experimental de Patos, em Minas Gerais.

MEDICOS, DENTISTAS E VETERINARIOS CHAMADOS

Estão sendo chamados com urgencia á R-3 da Diretoria de Recrutamento os médicos civis Humberto Leite de Araujo, Carlos Barreiros Filho, Afonso Mendonça Uchôa Filho, Dario Ferreira da Silva, Newton de Almeida Guimarães, Ramos Ferreira e Orlando Sanches; Alexandre Kerr Millar, Carlos Alberto Soares Paiva, Jair Cortes de Araujo, José Joaquim Corrêa de Almeida, Alberto Nagib Farah, Romulo Geronimo Zanol, José Darcy Ramos Ferreira e Orlando Sanches, os dentistas Valerio Leon e Gustavo Machado de Almeida e os veterinarios Carlos Alberto Muller Pegues e Clodoaldo Rodrigues de Carvalho, para tratarem de assunto de seu interesse.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Esteve, ontem, em sessão, a Segunda Turma de Ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. José Linhares.

Negou provimento ao agravo, em que era agravante Virgilio José Martins. Não tomou conhecimento dos recursos extraordinários, em que eram recorrentes Joaquim Gonçalves & Comp., Estado do Ceará, José Bispo de Araujo e outros e Verissimo Mendes da Silva e sua mulher. Negou provimento ao recurso, em que era recorrente Alice Vieira Rodrigues e deu provimento ao, em que era recorrente Carlos Vicente Gaudio.

VINTE E TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS DE SUBVENÇÕES

O presidente da República assinou um decreto concedendo subvenções no total de Cr$...... 23.202.000,00 a instituições assistenciais e culturais de todo o Brasil. Esta vultosa importância foi assim distribuida pelas unidades federativas: Acre Cr$........ 215.000,00; Guaporé, 200.000,00; Ponta Porã, 50.000,00; Rio Branco, 30.000,00; Amazonas,........ 550.000,00; Pará, 554.000,00; Maranhão, 147.000,00; Piauí,........ 69.000,00; Ceará, 712.000,00, Rio Grande do Norte, 159.000,00;.... Paraíba, 140.000,00; Pernambuco, 666.000,00; Alagoas, 310.000,00; Sergipe, 135.000,00; Bahia,...... 721.000,00; Espirito Santo........ 189.000,00; Rio de Janeiro,...... 982.000,00; Distrito Federal...... 6.850.000,00; São Paulo,........ 4.286.000,00; Paraná, 559.000,00, Santa Catarina, 241.000,00, Rio Grande do Sul, 1.919.000,00, Mato Grosso, 208.000,00; Goiaz,........ 127.000,00 e Minas Gerais,........ 3.218.000,00.

NO ITAMARATI

O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de despedida a d. José Newton de Almeida Baptista, bispo de Uruguaiana, que partiu afim de assumir o govêrno de sua Diocesa, pelo consul Adalbrum Corrêa Pinto, de seu gabinete.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Catete, os ministros da Viação e da Aeronautica, o cordenador da Mobilização Economica e o chefe de Policia. Em audiência recebeu o diretor do Departamento Nacional de Saneamento.

— Esteve, no Catete uma comissão composta dos srs. Antonio José Alves de Souza, Francisco Saturnino de Brito Filho e João Batista Lopes Paiva para convidar o presidente da Republica em nome da Associação dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto a assistir ás solenidades comemorativas do 68º aniversário da Escola, no proximo dia 12 de outubro em Ouro Preto.

— Os professores Aloysio de Castro, Mario de Andrade Ramos, Joaquim Vieira da Fonseca, Levi Carneiro, presidente e membros da Comissão Executiva do monumento do prof. Miguel Couto estiveram no Catete afim de convidar o presidente da Republica para a inauguração desse monumento a realizar-se na Avenida Beira Mar, no dia 3 de outubro, ás 11 horas da manhã.

A CASA ONDE NASCEU RIO BRANCO

Em virtude de ser a casa em que nasceu o Barão do Rio Branco, á rua 20 de Abril, monumento tombado, o prefeito após entendimentos com a Comissão do Itamaraty, encarregada das comemorações do centenário do grande brasileiro, e com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, resolveu mandar reconstruir aquele imovel, o que será feito imediatamente. As obras, que serão executadas de acordo com o projeto organizado pelo Serviço do Patrimônio Artístico, estarão concluidas por ocasião das comemorações.

A MARINHA VAI ADQUIRIR UM PREDIO

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o Ministro da Marinha a adquirir, para os serviços do Comando Naval do Nordeste, predio sito á av. Rosa e Silva em Recife.

TALLINN CAPTURADA PELOS RUSSOS

(Continuação da 1.ª página)

Vistula, embora confessando que as forças de Rokossovsky que atacam incessantemente, estão de posse de varias ilhas situadas na área de Varsovia. Ainda esta tarde a emissora berlinense anunciou um novo assalto soviético contra as linhas nazistas do nordeste da capital polonesa, acrescentando que, todavia, esse assalto foi repelido.

O general Bor calcula que os nazistas já perderam nada menos de 5 divisões na luta pela velha capital polonesa. O general revelou que desde 1 de agosto — data em que as suas forças subterraneas se levantaram contra os alemães — até 20 do corrente, os poloneses destruiram 272 *tanks* nazistas carros blindados e canhões de auto-propulsão.

Na frente meridional da Bulgaria, Malinovsky está realizando uma grande manobra envolvente pela área oriental da planicie hungara, apenas a 150 milhas de Budapest, pretendendo cortar a retaguarda das forças teuto-hungaras que operam na zona norte da Transylvania.

Ainda esta tarde, falando pela radio nazista o coronel von Hammer, comentando as operações da ponta de lança introduzida pelos russos ao longo de uma frente de 60 milhas, afirmou que a luta está centralizada em torno de Arad, apenas a 15 milhas da fronteira. Aliás, segundo se depreende de certas noticias procedentes de Moscou, julga-se possivel a queda de Arad ainda antes desta noite, seguida imediatamente pelo cruzamento da fronteira pelas divisões russas. Segundo tudo faz crer, o plano soviético prevê a remessa de uma coluna contra Szeged, a segunda cidade da Hungria, a 55 milhas a oeste de Arad, enquanto outra coluna deveria marchar contra Oradea, a 70 milhas a noroeste daquela cidade, e contra Debrecen, na Hungria, a 100 milhas de distancia, pelo norte. Aliás, deve-se notar que o isolamento das forças inimigas do norte da Transylvania ficaria completo com a queda de Oradea e Debrecen.

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 22 (A.P.) — "As tropas da frente de Leningrado, em consequencia de vigorosa ofensiva, capturaram a capital da Republica Soviética da Estônia — a cidade de Tallinn, importante base naval e grande porto do Mar Báltico, e mais de 800 localidades inclusive a cidade e entroncamento ferroviário de Tapa, as cidades de Paide e Pilstsama e sete estações ferroviárias.

A noroeste e a oeste de Valga, as nossas tropas capturaram, em combate, mais de 60 localidades.

A sudoeste de Sanok em consequencia de obstinados combates, capturaram mais de 30 localidades.

Na parte ocidental da Rumania em cooperação com as tropas rumenas, capturaram a cidade e grande entroncamento ferroviário de Arad e mais de 50 localidades, inclusive oito estações ferroviárias.

Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e em muitos pontos combates de importancia local.

Durante o dia 21 de setembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 62 tanks alemães e 12 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea."

PRISÃO DE PERSONALIDADES BULGARAS E ALEMÃS

Londres, 22 (A.P.) — A radio de Moscou anuncia que os antigos primeiros ministros Filov e Bogiov, e o ex-regente principe Cirilo, da Bulgária, e o embaixador da Alemanha em Sofia, foram presos pelo Alto Comando das tropas soviéticas na Bulgaria.

Disse tambem aquela emissora que foram postos sob custodia o tenente-general Mikhov, o antigo ministro Vasiliev, o deputado alemão Normann, o assistente do adido militar Von Guelden, o adjunto da missão alemã Bergmann, o cônsul geral e outros.

O cônsul geral da Missão Mussolini tambem foi preso. Noticias chegadas a esta capital procedentes de Sofia dizem que o embaixador alemão Adolf Beckenle e 36 outros diplomatas foram presos pelos russos em Svilingrad, na fronteira bulgaro-turca, onde eles procuravam conseguir permissão para entrar em território da Turquia.

ROMPEU RELAÇÕES

Estocolmo, 22 (R.) — O correspondente da agencia noticiosa sueca em Helsinki informou que a "Finlandia rompeu suas relações diplomaticas com o Japão".

PRESO NA TURQUIA

Londres, 22 (R.) — O radio de Ankara anunciou que o ex-ministro do Interior da Bulgaria, sr. Gabrowski, que regressou á Turquia depois de ter sido expulso desse país, foi preso hoje pela policia turca, segundo um porta-voz oficial.

A REBELIÃO NA SLOVÁQUIA, SEGUNDO BERLIM

Londres, 22 (R.) — A agencia noticiosa germanica para o ultramar declarou a noite passada que os patriótas slovacos controlaram e governaram, durante 10 dias, a região de Lipto, na Slováquia Central, organizando um governo na cidade de Ruromberok que fica a 120 milhas a noroeste de Bratislava.

A referida agencia acrescentou: "Na guarnição de Ruzomberok todos os preparativos militares para a revolta foram organizados pelo major Milos Vessel, comandante da guarnição que estava em ligação constante com o estado-maior dos partisans. No dia do levante aderiu abertamente a eles. Agora as tropas recapturaram a cidade de Ruzomberok e puzeram fim á revolta".

PELA POSSE DE COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS A ESLOVAQUIA

Londres, 22 (R.) — Furiosas batalhas estão sendo travadas pela posse das comunicações ferroviarias na Eslovaquia.

Com a destruição de duas das mais importantes pontes sobre o rio Vah, a leste do importante entroncamento ferroviario de Zilina, e com a explosão provocada do tunel mais a leste, em Strecno, as forças tchecoslovaquias privaram os alemães de acesso á principal ferrovia de Bohumin-Kosice, na passagem de oeste para leste da Eslovaquia.

Os alemães concentraram, portanto, seus esforços visando conquistar apenas outra linha transversal que corre atravez o centro do país.

O comunicado de hoje do comandante das forças tchecoslovaquias na Eslovaquia declara que "na area de Saint Martin as tropas sob seu comando estão combatendo violentas batalhas defensivas contra o inimigo que ataca ferozmente com tanks e apoio aereo. A pressão alemã tambem cresceu na area de Previdza. Nosso ataque em Telgart foi coroado de exito.

O inimigo foi repelido de suas posições e foram feitos prisioneiros e capturado material de guerra. No vale de Vah, houve intenso reconhecimento aereo de parte a parte. Os patriotas estão levando a efeito operações de pertubação das forças alemães nas areas ocupadas em escala cada vez maior".

PIOR QUE SHYLOCK

Existe na orientação do Banco de Crédito da Borracha, para ressarcimento dos seus grandes prejuizos originados do próprio desacêrto na prática do crédito á produção respectiva, certo aspecto por demais lesivo á economia gomifera para ficar ignorado, com especialidade do govêrno, que a divulgação do caso habilitará a corrigí-lo, prestando assinalado serviço aos produtores idôneos e capazes.

Já explicámos nesta fôlha o grave êrro do Banco em sistematizar seus empréstimos diretos aos seringalistas. Mostramos o duplo inconveniente dessa norma que, além de subverter o aparelho comercial da produção, colocou em mãos inhábeis ou inidôneas, fundos destinados ao crescimento da produção, comprometendo-os *sem resultado tangivel em tal sentido*. Anteriormente á organização do Banco, já tratámos desta questão, á ela voltando pouco depois do inicio do dito crédito. Começado que foi, *naquela forma desaconselhável*, repetimos nossas advertências públicas e as renovamos de viva voz, presentes dois membros da Comissão de Controle dos Acordos Norte-Americanos, ao principal diretor do Banco, pondo-o em guarda contra os grandes prejuisos que daí resultariam.

Embora desatendido, continuamos a insistir, chegando a vaticinar que o caso só teria solução futura *em novo "reajustamento economico"*, em beneficio do setor gomifero e do Banco, para liquidação dos empréstimos destes, como único meio de evitar a transferência ao Banco de massa enorme de seringas.

Todo êsse esfôrço foi baldado. O Banco insistiu em confiar centenas de milhares, e até biliões de cruzeiros, a individuos notoriamente incapazes ou de moralidade duvidosa, isso por vezes até em proporção excedente ás respectivas possibilidades materiais de crescimento da produção.

Do acerto dessas advertências aí estão provas concretas nos pleitos judiciais iniciados pelo Banco, como em vários *"casos de policia"*, alguns abafados, outros vindos a lume, que tais empréstimos provocaram. Nem outro resultado era de prever, senão esse mesmo, porquanto chegaram a ser feitos empréstimos vultosos a aventureiros que, seduzidos pela miragem desse dinheiro fácil, partiram do Rio para *"aproveitar a maré"*.

Não é, assim, de surpreender *que considerável tenha sido o prejuizo do Banco*. E ninguem melhor, nem mais completamente que sua administração, sabe do facto e está em condições de lhe medir as consequências. É, sem dúvida, nessa compreensão do caso *que está a gênese da margem, sete e meia vezes maior*, da anteriormente auferida pelos antigos intermediários, que o *Banco embolsa*. Ela explica, sem justificá-la, está claro, essa incrivel proporção de 750 % comparativamente á anteriormente em uso.

Efetivamente, para compensar ao Banco aquelas perdas, faz-se mister acumular fundos em percentualidade capaz de facultar a ulterior amortização desses prejuizos. Daí a estranha e crescente proporção dos lucros do Banco levada ao seu *"Fundo para prejuizos eventuais"*. Foi de 38 % desses lucros liquidos no 1º semestre de 1943, — de 41 % no 2º, — e de 49 % no 1º ano corrente, elevando-se já o valor dessa reserva a Cr$ 9.617.455,90, *ao fim de, apenas, 18 meses de operações*.

Essa prática poderá corresponder á sábia politica bancária e não haveria porque estranhá-la, se a única consideração a atender na espécie fôsse tão só o resguardo dos interesses do Banco. Não é esse, porém, o caso, de vez que este foi expressamente criado *para desenvolver a produção gomifera*, por meio *de amparo e de estimulo ao produtor*. Em tais condições, o lucro do Banco haveria de ser o *acessório de um principal consistente em beneficiar a produção*. Não se justificam, isto posto, nem a margem extorsivá em apreço, nem os lucros exorbitantes desta consequentes, senão como recurso condenável *para tirar do produtor a paga do êrro da administração do Banco*.

Com efeito, se tal ônus — sete e meia vezes multiplicado — só gravasse os beneficiados pelos empréstimos do Banco, ainda se o poderia considerar, indulgentemente, como espécie de taxa de seguro mercantil para cobrir os riscos do negócio. Teria tal prática explicação, do ponto de vista estritamente comercial e financeiro, *jamais, porém, ao economico*, no regime de assistência á produção idealizado pelo sr. Getulio Vargas. Sucedeu, porém, que a asfixiante sobrecarga não fôsse limitada aos prestamistas do Banco, porquanto foi imposta á generalidade dos produtores, não excetuados nem mesmo os que não recorreram aos seus empréstimos.

Tal circunstância é de importância capital para compreender a extorsão que o caso envolve. Expliquêmo-la. O financiamento das safras gomiferas só é feito *em parte* pelo Banco, sendo-o na outra, *esta mais considerável*, pelo comércio "aviador" (comissários), em mercadorias, fretes, dinheiro, etc. Uns e outros (os financiamentos) *se liquidaram com prejuizo*, na safra de 1943|44, por efeito do aumento do custo de produção. Ao Banco, porque o apurado com a borracha ao mesmo entregue, em paga dos seus empréstimos, ficou muito áquem do valor destes, agravado pelo fator *desperdicio* por parte de muitos financiados.

Ao comércio "aviador", tais prejuizos provieram, além daquela primeira causa, tambem da margem excessiva por cujo meio vem o Banco *recuperando seu próprio prejuizo*. Enquanto tal ocorre com ele, essa cobrança importa para dito comércio em indiscutivel redução do apurado liquido na venda da borracha dos seus clientes e, logicamente, *em menor amortização dos débitos destes*. Em outras palavras: do prejuizo do comerciante somente uma *parte provem do aumento do custo de produção, devendo-se atribuir o restante á margem que o Banco se reservou e vem capitalizando*.

É por esse processo, possivelmente engenhoso, mas antagônico com o interêsse da produção, que o Banco *descarrega sôbre a economia amazônica o ônus das próprias perdas*, sofridas no crédito inconsiderado que praticou. Daí segue-se em última análise que é, dessa mesma economia *já onerada com o próprio prejuizo*, que o instituto de crédito destinado a ampará-la arrancou a paga da perda que lhe resultou da desorientação dos seus diretores.

Convém insistir neste aspecto do caso. É caracteristico da sangria a que vem sendo submetida a produção gomifera. É aberrante de qualquer sentimento de justiça e moralidade econômicas. E, em assim procedendo, o Banco se mostrou mais cruel que Schylock, o "bárbaro mercador de Veneza", para com Bessanio, isto porque o instituto bancário, além de tirar da própria vitima "couro e cabelo", recortou-lhe por fim, sem piedade *et sur le vif*, a misera carne dolorosa.

P. Chermont de Miranda

NOTA — Já escreveramos este artigo, quando surgiu, a 17 do corrente, um comunicado do Banco, por intermédio da Agência Nacional. Tal artigo era o ultimo de critica á orientação do instituto de crédito. Julgamos, por isso, preferivel publicá-lo, antes de apreciarmos os argumentos e os algarismos apresentados naquele comunicado. Com este alvitre completaremos por primeiro a nossa exposição dos fatos controvertidos, sem prejuizo da ulterior sustentação das conclusões a que chegamos e que o Banco vem de contestar. — P. C. M.

RESENHA DO DIA

Horários de trens — Entrarão em vigor amanhã, na Central do Brasil, os horários de domingos e dias feriados para os trens de suburbios e de Mangaratiba. Estes sairão ás 5,50, 7,55 e 19,10 da estação Pedro II e de Mangaratiba, ás 4,25, 15,30 e 17,40, e chegarão ao Rio ás 7,30, 18,35 e 20,50.

A seca no Estado do Rio — A seca tem causado grandes danos no Estado do Rio, notadamente á pecuária e á lavoura. A produção de leite diminuiu consideravelmente.

Taxa de propaganda do mate — Para fazer face ao aumento de vencimentos dos seus funcionários e da concessão aos mesmos do salário familia — o que já foi decretado — o Instituto Nacional do Mate aumentará de Cr$ 0,08 para Cr$ 0,09 a taxa de propaganda desse produto.

Um automovel para o ministro — O DASP manifestou-se favoravel á aquisição de um automovel novo para uso do ministro da Educação, pelo preço de 75 mil cruzeiros.

Uma jornalista mexicana — Chegou ao Rio, por via aérea, a jornalista mexicana Maria Tereza Noriega y Lopez, redatora do "Excelsior", da capital do Mexico.

Imigrantes holandezes — Ao Conselho de Imigração e Colonização comunicou o Ministério do Exterior a proxima visita de uma autoridade holandeza, que estudará a possibilidade da vinda para o Brasil de agricultores do seu país.

A "Rita" venceu o concurso — O concurso de produção de leite, realizado na II Exposição de Gado Leiteiro, em Porto Alegre, foi ganho pela vaca "Rita", que produziu, em três dias, 91 quilos e 800 gramas, segundo relata um telegrama.

Requisitado o gado — O governo do Rio Grande do Sul — como informa um telegrama de Porto Alegre — requisitou o gado necessário ao abastecimento de carne á população, diante da atitude dos criadores. Fixou o preço de Cr$ 1,80 para o quilo de boi vivo, pesado no Matadouro.

Casas para comerciários — O Instituto dos Comerciários vai inverter 330 milhões de cruzeiros na construção, no Distrito Federal, nas capitais de varios Estados, de mais de 12 mil casas. Aqui serão construidas cinco mil.

Temporal em Porto Alegre — Desabou sobre a capital do Rio Grande do Sul e municipios proximos, forte temporal. Em consequência, ruiu um dos pavilhões do quartel do 2º Regimento Moto-Mecanizado do Exercito, tendo morrido um soldado e ficado feridas 14 praças, uma das quais gravemente.

Matou o menino e, depois, degolou-o — Relata um telegrama de Porto Alegre que, no interior do municipio de São Francisco de Assis, o jovem Mario Quadros, de 18 anos, matou a punhaladas o menino Velocino La Roque, de 11 anos, degolando-o depois. O criminoso foi preso, tendo a população local, revoltada, tentado linchá-lo.

Forneceu certidões falsas — Foi descoberta a atividade criminosa do oficial do Registro Civil de Canoas — municipio vizinho de Porto Alegre — Francisco Liotti, que forneceu mais de mil certidões de nascimento falsas a estrangeiros.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — O total de baixas — O total de baixas das forças armadas dos Estados Unidos, desde o inicio da guerra, é agora de 400.760, revela-se em Washington. Compreende o referido total 89.620 mortos; 201.102 feridos; 56.874 desaparecidos e 53.191 prisioneiros. As baixas do Exército perfazem um total de.... 337.743, em que se contam 64.468 mortos; 177.235 feridos; 47.315 desaparecidos e 48.725 prisioneiros. As perdas navais foram de 63.017, consistindo em 25.152 mortos; 23.867 feridos; 9.532 desaparecidos e 4 466 prisioneiros de guerra.

Desaparece um grande industrial — Faleceu em Nova York o presidente de uma grande empresa de petróleo, sr. Earle W. Sinclair, que desaparece aos 70 anos de idade.

Descoberta astronômica — No hemisfério meridional, não muito longe do polo sul, descobriu-se um cometa que pôde ser observado a olho nú — diz uma nota procedente da Nova Zelandia, e tornada publica pelo observatório do "Harvard College", de Massachussetts.

CHILE — Renuncia o ministro da Justiça — O presidente Rios aceitou o pedido de demissão do ministro da Justiça, sr. Oscar Gajardo, nomeando interinamente o senhor Benjamin Claro, que atende á pasta da Educação. Gajardo renunciou em vista de ter sido designado para a vice-presidencia da Corporação do Fomento.

PORTUGAL — Para a Casa do Estudante do Brasil — O navio "Tagus" deixará Lisboa trazendo em seu bordo 1.700 exemplares da revista "Atlantico", 500 da revista "Mocidade Portuguesa", 700 documentos, 250 temas corporativos, além de outras obras editadas pela Secção de Propaganda Nacional e destinadas á Casa dos Estudantes Brasileiros e a outras organizações portuguesas no Rio de Janeiro.

ESPANHA — Auxilio norte-americano — O primeiro embarque de penicilina dos Estados Unidos para a Espanha chegou a Madrid por via aérea, e será destinado aos casos mais urgentes naquele país. Deverão seguir-se outros embarques, de conformidade com o acordo concluido entre a embaixada dos Estados Unidos em Madrid e o Ministério do Interior, Industria e Comércio. A noticia causou grande satisfação em Madrid. Os circulos medicos rendem tributo ao governo dos Estados Unidos, pelo valioso auxilio, num momento em que há tanta procura do produto pelas varias frentes, com o racionamento do mesmo para a população civil americana.

A VERDADE SOBRE A MORTE DE GEORGES MANDEL

Assassinado pelos milicianos de Darnand, a mando de Hitler

Paris, 22 (S. F. I.) — Os jornais relatam novos detalhes sobre a morte de Georges Mandel. Está provado que seu assassinato foi obra de Darnand, por ordem de Hitler. Darnand pediu a Hitler que lhe entregasse o corajoso homem de Estado. No inicio de julho, os nazistas franceses se sentiram perdidos. Mas, enquanto arrumavam as malas, tentaram perpetrar sua vingença. A 6 de julho, dois oficiais da Gestapo levaram Mandel á Santé. Dois automoveis de milicianos pararam na frente da Santé. Num deles estava Knipping, representante de Darnand. No outro, o representante da Gestapo. O chefe miliciano, Savary, entregou ao diretor da Santé a ordem de Knipping, intimando-o a confiar-lhe Mandel afim de o conduzir ao centro de internamento do Castelo de Brosses, perto de Vichy.

Mandel entrou no automovel. Três milicianos sentaram-se ao seu lado. Quando o antigo ministro percebeu que o carro não tomava a direção de Vichy disse com simplicidade:

"Já compreendi. Os senhores vão ver como um francês sabe morrer".

Num ponto deserto da floresta de Bonnellees, perto de Rambouillet, os milicianos abateram Georges Mandel e simularam uma batalha, descarregando suas metralhadoras de mão contra um automovel.

Não poderão integrar a assembléia francêsa

Paris, 22 (S. F. I.) — O secretariado da Assembléia Consultiva definiu as condições exigidas dos senadores e dos deputados para que tenham eventualmente o direito de integrar a Assembléia. Assim é que fica vedado esse direito aos que tiverem participado do governo de Vichy e aos que votaram por Pétain a 10 de julho de 1940. Os parlamentares poderão ser conselheiros nacionais ou de departamento.

Tambem não poderão ser admitidos na Assembléia aqueles que sob qualquer forma tiverem prestado ajuda ao inimigo. Os parlamentares que se tiverem rehabilitado pela ação na Resistencia poderão ser isentos dessa exclusão, mas somente por decisão do Conselho Nacional de Resistencia.

Alem dos parlamentares, a Assembléia compreende o grupo dos conselheiros gerais e da Resistencia. Este, com 49 membros tinha maioria assegurada em Argel. Já está estabelecido que por ocasião da próxima legislatura de outubro a assembléia há de ter a representação da Resistencia duplicada. Os movimentos de Resistencia designarão seus novos delegados e confirmarão ou retirarão os mandatos dos homens que os representavam em Argel.

ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama agradecendo a percepção do abono familiar:

"*Bom Jesus*, R. G. do Sul — Ao receber o primeiro abono familiar, os signatários abaixo profundamente emocionados, agradecem a v. ex. o amparo concedido, que veio minorar grandes dificuldades na manutenção de nossas respectivas familias. Que Deus projeta v. ex. para maior garantia do Brasil. Saudações respeitosas. — Herminio Francisco Virela, Avelino José Costa, Luiz Pereira Almeida, João Maria Palhano, Anisio Juvencio Silva, Luiz Inacio Silva, Atanasio Pereira, Pedro Inácio Silva, Julio José Cruz, João Francisco Alves, Oliverio Pereira Silva, Fortunato Inácio Vieira, Luiz Cardoso Oliveira, João Balbino Gonçalves e Saturnino Domingos Doeira."

Recebeu, também, o chefe do govêrno mensagens de agradecimentos das seguintes pessoas: Bernardo José dos Santos, de Pão de Açucar, Alagoas, Manoel Fernandes de Freitas, de Barreto, São Paulo e José Duarte de Oliveira, de Pirassununga, São Paulo e Alfredo Magno Quoos, de Cachoeira, Rio Grande do Sul.

AVIAÇÃO

A FORTALEZA VOADORA B-17 G

L. A. ORO

Uma Fortaleza modelo "F" voando numa formação, por sobre a Alemanha, apronta-se para lançar sua mortifera carga de bombas

O prototipo da familia das fortalezas, nasceu em 1935 e ficou conhecido como Boeing B-299. Para aqueles tempos este avião foi considerado assaz eficiente e tendo outrossim na sua viagem inaugural batido um "record" de vôo sem escalas, percorrendo os 3.380 quilômetros de distancia entre Seattle e Dayton, estado de Ohio.

Este aparelho foi tempos depois, acompanhado de 13 outros sendo êsses os primeiros, a usar a designação B-17 e tambem a ser entregues á Fôrça Aérea do Exército norte-americano, entre janeiro e julho de 1937.

A seguir veiu o B17 A um modelo experimental que pela adoção de motores turbo compressores, deixou os fundamentos para o bombardeio de grande altitude. Depois do "A", foram produzidos um total de trinta e nove B-17B, entregues em março de 1940, que por sua vez foram seguidos do modelo "C" cujo armamento estava muito melhorado. Este modelo 17C foi incidentalmente um dos primeiros a participar de genuina ação de guerra. Isto verificou-se em 1940, quando pela primeira vez a R. A. F. enviou uma formação de B17C contra o porto de Brest e suas dependências.

Verificou-se no entanto que, apesar de seu armamento melhorado, estes aviões não estavam suficientemente aparelhados para resistir ao castigo do inimigo, vindo por causa disso a sofrer graves perdas.

O sucessor do modelo "C" foi o B-17D, produzido e entregue num total de 42 aparelhos até setembro de 1941.

Os "D" foram das primeiras fortalezas a serem equipadas de tanques de combustivel á prova de bala. É de notar-se que a "Fortaleza Voadora" foi originalmente concebida como avião defensivo, sendo portanto os modelos de A a D inclusive, tipos militares de tempo de paz, idealizados para longo raio de ação ou seja em defesa do hemisfério americano.

Ao perpetuar-se o traiçoeiro ataque contra Pearl Harbor, numa época em que os U. S. A. estavam quase que completamente desprevenidos, já no entanto fazia um ano que a Boeing Aircraft Co. fôra completamente reformada afim de produzir o primeiro modelo de guerra da Fortaleza, isto é, o B-17E. Não obstante isso, grande parte dos combates aéreos das primeiras semanas de guerra no Pacifico, foi efetuada pelos modelos "D".

As Fortalezas do grupo de A a D formaram um conjunto, conhecido como Fortaleza I, sendo que a introdução do modelo "E" veio criar a denominação de Fortaleza II. As modificações incorporadas neste ultimo foram muitas, destacando-se entre elas: o alongamento de 1,50 mts. na fuselagem, a introdução de metralhadoras de cauda, torres elétricas inclusive a torre ventral esférica. Ao leme de direção foi adicionada uma longa barbatana dorsal muito peculiar, e a superfície dos comandos de profundidade foi alargada pelo aumento de envergadura dos mesmos. A Fortaleza I totalizava 18.200 kgs. enquanto que a Fortaleza II passou a ter 22.680 kgs., em virtude do aumento de superficie das partes acima citadas. Seguindo o modelo "E" apareceu o B-17F que se manteve em produção por um periodo de 15 meses; foram Fortalezas deste tipo "F" que efetuaram a maior parte das missões de bombardeio por sobre a Europa ocupada, vindo porém a ser substituidas gradativamente pelo mais recente modelo, ou seja, o atual B-17G. Este aparelho graças a instalação de uma torre de 2 metralhadoras de 12,5 mm. por baixo do nariz da fuselagem, comandada por controle remoto, e de um sistema eletrônico sincronisado para os turbo-compressores, está apto a efetuar suas saídas com mais segurança do que qualquer de seus inumeros predecessores. Seus motores são 4 Wright Cyclone de 1000 h.p. e 9 cilindros cada, radiais, refrigerados por ar, de uma potência de 1200 h.p. na decolagem, e as hélices Hamilton Hidromatic tri-pás. Tanto o trem de aterragem como a roda de bequilha, escamotelam-se longitudinalmente. As principais caracteristicas conhecidas do B-17G, são as seguintes: envergadura, 31,63 mts. — comprimento, 22,5 mts. — altura, 4,73 mts. — superficie alar. 132 mts. quadrados — carga alarg. 17,40 kgs. p|pé quadrado — carga potencial, 6,25 kgs. p|h.p. — peso total (de combate) 24.953 kgs. Finalmente as performances são: velocidade máxima (de combate) 480 kms. p|hora — teto prático. 9100 metros — raio de ação absoluto (sem bombas) 4800 quilômetros. Como armamento ofensivo o B-17G pode transportar internamente quatro toneladas e meia de bombas, enquanto que o defensivo está á cargo de 14 metralhadoras de 12,5 mm., distribuidas parcialmente por todo o aparelho de forma a evitar angulos mortos de tiro. A tripulação de 9 homens está provida de um completo sistema geral de garrafões de oxigênio para vôos em grandes altitudes, além de um menor em separado para cada tripulante.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A missão de oficiais da U. S. A. A. F. visitou a Escola de Aeronáutica — A missão de oficiais da Fôrça Aérea dos Estados Unidos realizou, ontem, demorada visita á Escola de Aeronáutica. O general Sorensen e os membros de sua comitiva foram recebidos, com as honras militares devidas, e saudados á entrada do estabelecimento pelo seu comandante, coronel av. Henrique Fontenele, pelo diretor do ensino, tenente coronel av. Dario Azambuja, e por outros oficiais. Na sala do comando, o coronel Fontenele fez uma sucinta exposição sobre a organização e funcionamento da Escola, mostrando, depois, ao general Sorensen a "maquete" do futuro centro pe formação de oficiais aviadores, em Pirassununga, numa região saudavel e com os requisitos indispensaveis ao vôo, pela sua situação topográfica. Surpreendeu-se o chefe da missão com os graficos, expostos na sala da direção do ensino, sobre a atividade escolar. Esses graficos constituem prova eloquente do rápido desenvolvimento atingido pela Escola. Em 1940, por exemplo, o numero de horas voadas pelos cadetes, pouco excedeu de três mil. Em 1943, o volume de horas voadas, por uma fração mínima, deixou de alcançar vinte e seis mil horas justas.

Elevaram-se na mesma progressão os dados estatisticos referentes ao grau de aproveitamento dos alunos. Em contraposição a esses expressivos indices, diminuiram consideravelmente os acidentes no decorrer das instruções de vôo, nos três estágios.

O general Sorensen reafirmou os propósitos de leal e sincero entendimento, que animam norte-americanos e brasileiros, unidos mais do que nunca pelo sacrificio do sangue derramado em comum.

A missão ainda visitou o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, antes de regressar á cidade. No Parque, o major Castro Neves, diretor interino proporcionou os mais detalhados informes sobre as tarefas de recuperação e reparo de aviões, ficando todos bem impressionados com o vulto dos trabalhos realizados e com os seus favoraveis resultados.

Acompanharam a missão nessas visitas os tenentes coroneis Clovis Travassos e Faria Lima, e o capitão Perdigão.

Contribuição de Minas para a aviação — Esteve no gabinete do ministro, o sr. Sebastião de Brito, diretor superintendente do Banco de Crédito Mutuo de Minas Gerais, que foi fazer entrega do cheque no valor de 17.000 cruzeiros para a campanha de aviação. Essa importancia representa o produto de várias contribuições, que foram enviadas ao Banco por particulares e pelos próprios funcionários, exclusivamente para aquele fim.

Solicitou transferência para a reserva — Solicitou transferência para a reserva remunerara, o capitão aviador Rafael de Souza Pinto, que não deixará vaga por já estar agregado ao Quadro, visto servir na Cruzeiro do Sul.

Concluiram o curso de aperfeiçoamento para instrutores — Concluiram o curso de aperfeiçoamento, instituido no Aero Clube do Brasil, os instrutores José Barros de Oliveira Junior, José Parada de Oliveira, Afonso Camargo, Azôr Galvão de Souza, Paulo da Silva Chaves, Erwin Wenderff, Edyvan Vieira de Melo e Olavo Carneiro Santiago.

A instrução foi ministrada com eficiência, sendo grande o aproveitamento verificado por parte dos alunos, segundo informou ao ministro o presidente daquele Aero Clube.

Reservistas chamados — Devem comparecer á Divisão do Pessoal da Reserva, á rua México n. 74, 6° andar, segunda-feira, dia 25 do corrente, de 13 ás 17 horas, os reservistas abaixo relacionados, afim de tratarem de assunto de seus interesses: Ismael Pinto, Ismael da Costa Valfrido, Ildefonso Silveira da Rocha, Idanir Gaspar de Souza, Inimar Andrade Alvim, Inocencio José da Silva, Ivan Gomes Moreira, Ivo Pereira de Carvalho, Jacir Cardoso Fontes, Jair de Carvalho Lima, Jairo Sobreira, Januário Dias de Freitas, João Antonio Garcia, João Batista Bomfim, João Batista Alves, João Batista de Oliveira, João Batista dos Reis, João da Costa Martins, João Florencio de Santana, João Orizontes Bentes Salgado, João Gomes, João de Oliveira, João Marques, João de Oliveira Pinto, João Pastor Filho, João Paulo da Silva, João Pereira Gomes, João Cerejo Coelho da Silva, Joaquim Carlos Guerra, Joaquim Emigdio de Castro, Joaquim Francisco Rodrigues, Joaquim Lopes Ornellas, Joaquim Marques, Joaquim Ribeiro Vidal Filho, Joaquim Souza de Oliveira, Joel Coelho de Oliveira, Joffre Amin, Joffre Ferreira Carvalho, Johanes Gunther Foltzik, Jonas Correia Tinoco, Jorge Alex Marques de Vasques, Jorge Armando Cavazzoni, Jorge da Cunha Pereira, Jorge Felipe Mezanit, Jorge Ferreira da Silva, Jorge Paes Moreira, Jorge Pereira da Cunha, Jorge da Silva Moreira, José Antonio Veloso, José de Assumpção, José de Assis da Silveira, José de Barros Guerra, José Braz, José Carneiro de Matos, José Francisco de Araujo, José Conte Ribeiro Bastos, José Correia Bispo, José Costa Alves, José da Costa Guerra, José Geraldo da Silva, José Luiz Calheiros Botelho, José Gonçalves Pereira, José Gomes Soares, José Herminio Canel Filho, José Herminio da Silva, José Luiz Rodrigues, José Mario de Melo e Silva, José Maria de Oliveira, José Miranda, José Neri da Silva, José Neves de Miranda Suzarti, José Nunes Machado, José Ozorio Batista de Matos Lima, José Queiroz Cesar, José Pinheiro Machado, José Pinto Fortunato, José Pirrho de Andrade, José Rodrigues de Oliveira, José Rubem de Macedo, José dos Santos, José de Souza Costa, José dos Santos Oliveira, José da Silva Estrada, José de Souza Pereira, José Tavares Libanio, José Xavier da Costa, Joset Leite de Mendonça, Julião Salvani Guardia, Julio Lourenço da Silva Junior, Julio da Silva, Julio de Souza, Justino Fernandes de Araujo, Karl August Werner, Karl Robert Philip Wennerstrom, Lafaiete Soares Pereira, Laurindo Pinheiro, Lauro José de Miranda, Leão Abreu, Lenine Plaza, Murilo Cunha Campos de Morais e Castro e Rinaldo Bedel de Aquino.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Inspecionado o Grupamento de Leste — O general Anor Teixeira dos Santos, comandante do Distrito de Defesa de Costa, acompanhado do coronel Olindo Denys e capitão Junot Guimarães, respectivamente, chefe do seu Estado Maior e ajudante de ordens, prosseguindo nas suas inspeções aos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados, esteve, na manhã de ontem no Grupamento de Leste onde, recebido pelo seu comandante coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, em companhia deste oficial superior, passou a inspecionar todas as Unidades daquele Grupamento e aquarteladas á barra do Rio de Janeiro. O general Anôr, que permaneceu nessa inspeção durante todo o dia, ao se retirar manifestou ao comandante Etchegoyen a boa impressão que recebeu por tudo quanto viu e observou.

No Gabinete das Armas — Foi muito movimentado o dia de ontem, vendo-se ali numerosas autoridades civis e militares, inclusive familias de oficiais, subtenentes, sargentos e praças que ali foram tratar de interesses de seus parentes. Tambem avistaram-se com o respectivo diretor, general Mendes de Morais, varios oficiais generais, entre eles os generais Anôr Teixeira dos Santos, José Agostinho dos Santos e por ultimo, o presidente do S. T. M., general Silva Junior, que se achava acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Humberto Ellery.

O chefe do E. M. E. em Ponta Porã — Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, o general Mauricio Cardoso, chefe do E. M. E., qu eha dias se encontra em viagem de inspeção, acaba de chegar a Ponta-Porã, acompanhado de sua comitiva. Falando á imprensa, o viajante depois de descrever o que tem sido sua inspeção e das observações feitas, declarou-se satisfeito pelo progresso crescente reinantes nas diversas cidades onde estão situados os quarteis, estabelecimentos e repartições militares. O general Mauricio espera regressar na proxima semana.

Visita ao Estabelecimento Mallet — Os oficiais Uruguaios que estão estagiando na Diretoria de Engenharia, prosseguindo nas suas visitas, irão hoje, pela manhã visitar os Estabelecimentos Mallet, situado nos terrenos do antigo Jockey Clube Brasileiro, em S. Francisco Xavier. Esses oficiais serão acompanhados pelos majores Frazão Guimarães e Aristeu de Assis.

A viagem do inspetor de Cavalaria — O general José Pessoa, seguiu ontem á noite para São Paulo, onde vai paraninfar a turma de aspirantes a oficial da reserva, que vai ser declarada amanhã, em cerimonia organizada. Na proxima quarta-feira, o inspetor da Arma de Cavalaria e sua comitiva, viajarão para Mato Grosso, em viagem de inspeção aos corpos de cavalaria e estabelecimentos de remonta existentes no territorio da 9ª R. M.

Vinda de oficiais ao Rio — O ministro autorizou a vinda a esta capital dos seguintes oficiais: — coronel Castelino Borges Fortes, ten. cel. Rogerio de Albuquerque Lima, ten. cel. Raimundo Teotonio de Morais Quadros, major Orlando da Costa Canario, capitães Tancredo Corrêa Porto e Antonio Augusto Joaquim Moreira, 1º tenente José Henrique Barcelos e 2º dito Augusto Biolchini Caulliaraux.

Instruções para tiro ao alvo — O ministro assinou, ontem, portaria aprovando o programa e instruções para a realização de um concurso de tiro ao alvo entre atiradores dos Centros de Instrução Militar.

Agradecimento — O ministro recebeu do general Le Dantec, que ha pouco nos visitou, uma carta de agradecimentos pela acolhida que lhe foi dispensada durante sua estada nesta capital.

Oficiais da reserva chamados — "Estão sendo chamados á R-1 da Diretoria de Recrutamento, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais da reserva: major Valdemar Monteiro e 2os. tens. Antonio Garcia Muza, Joaquim de Carvalho Marinho, Cirilo Gonçalves, João Benicio Cabral e João Pires Seabra.

C. P. O. R. do Rio de Janeiro — Deverão comparecer á Policlinica Militar no proximo dia 25, ás 13,30 horas, munidos da carteira de identidade e calção de educação fisica afim de serem submetidos á inspeção de saude para efeito de matricula no C. P. O. R. os seguintes candidatos: — Aldo Cristiano Salomão, Armando Werneck de Carvalho, Celso de Castilho Ribeiro, David Fredman, Domingos José da Costa Prata, Fernando Quintão Mokden — João Luiz de Faria, João Marques da Costa, Jayme Pinheiro Jubim, Osni Creman Tavares, Paulo Emilio Monteiro de Castro, Pedro Penicouci Netto, Renato de Lemos Manenchy, Roberto Gonçalves de Toledo, Valdemiro Gomes de Oliveira, Alvim Edgar Macedo Germano, Meier Moccile, Paulo Cesar Lamego Menezes Vianna, Claudio Oscar Carvalho de Sant'Ana, Edgar Carvalho, José Carlos Pereira de Melo, Alexandre Armenios Netto, Jarbas Elias da Rosa Olticica, Sylvio Vieira Machado, José Mendes Bustamante, Euripes Bustamante, Helio Lassance de Oliveira, Leoncio Barreto Filho, Armando Andrade Ribeiro, Celio Machado Peçanha, José Ciro Marques de Siqueira, Anrio Manoel de Almeida, Nilo Nunes de Figueiredo, Antonio Martins, Elbo Degey, Geraldo Casanova Coimbra, Tomaz Vasconcelos, Carlos Luiz Dias, Florentino Serra Filho, Henrique Passos Corrêa, Jorge Antonio Teixeira de Castro, Mario dos Santos Camillier, Roberto Bartotarzo Alves, Valter Cirilo dos Santos, Alberto Batista Gonçalves, José Leitão de Albuquerque, Artur Orlando Lopes da Costa, Celso Braga Docelo, Gentil Miranda Valle Filho, José Pinheiro Coutinho e o ex-candidato á matricula Gilberto de Souza Leite.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Transferências na Policia Militar — Por portarias do ministro e de acordo com a proposta do respectivo comandante geral, foram transferidos na Policia Militar: do cargo de chefe da 1ª secção do Estado-Maior, para o de comandante da 4ª companhia do 1º Batalhão de Infantaria, o capitão Reinaldo Lirio de Almeida; do cargo de comandante da 4ª companhia do 1º Batalhão de Infantaria, para o de chefe da 1ª secção do Estado-Maior, o capitão Walter Rodrigues Teixeira, e classificados no cargo de comandante da 3ª companhia do 2º Batalhão de Infantaria, o capitão Floriano Peixoto da Silva; no cargo de comandante da 1ª companhia do 3º Batalhão de Infantaria, o capitão Jessé de Souza Menezes; e no cargo de chefe da 2ª secção da Contadoria, o capitão Arthur Pereira da Fonseca.

A ASSESSORIA JURIDICA DA CORDENAÇÃO

O coronel Anápio Gomes aprovou as normas pelas quais se regerá a Assessoria Juridica da Coordenação da Mobilização Econômica, definindo as suas atribuições. Os casos omissos serão resolvidos por ordens do serviço do assessor juridico.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os arquivamentos foram deferidos e duas sentenças reformadas

O Tribunal de Segurança esteve, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Concedeu habeas-corpus em favor dos pacientes Alce Emilio Elce e Roche David, sem prejuizo do processo. Deferiu os arquivamentos requeridos nos processos, em que eram acusados Armando Vilhena Machado, Marco Luiz, Amin Nasser, Joaquim Marques Pereira e Candido Caetano de Freitas.

Deferiu a exclusão do acusado Jorge Griesbada. Negou provimento ás apelações interpostas nos processos, em que eram apelados Kurt Cyrillus Leck e outros, Dirceu da Silva e outros, Roland Higins, Mario Santos, José Francisco Leone, Aquiles de Morais Cordeiro, Alcinio Ferreira de Barros, João de Lana e deu provimento ao recurso de Aurelio Rodrigues, para absolve-lo, tendo identica decisão o recurso de Agostinho Taraborelli, tirando-se copias quanto ao acusado Natalino Taraborelli, para apuração de responsabilidade deste.

Denuncias — o procurador Mac Dowell da Costa apresentou, ao ministro Barros Barreto, denuncia contra Wolf Zitrin, natural do Egito e naturalizado brasileiro, pelo facto de se ter recusado a devolver parte de um deposito de 10.000 cruzeiros, dado como garantia da locação de um prédio nesta capital. O delito foi classificado nas penas dos arts. 1 e 5, do decreto-lei 4.598, em combinação como o art. 1, do decreto-lei 6.739. O ministro Pedro Borges julgará o réu em primeira instância.

O procurador Goulart de Andrade apresentou denuncia contra João Arno Laesker, residente em Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, pelo facto de haver o acusado demonstrado em público idéias germanofilas e sentimentos nazistas, tendo tambem injuriado a Fôrça Expedicionária.

JUSTIÇA MILITAR

Para processar um oficial da reserva — Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça que vai processar e julgar o 2º tenente da reserva Alfredo Manoel de Azevedo, incurso no art. 178 do Codigo Penal de 1891, os seguintes oficiais, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 29, ás 13 horas: presidente, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, capitães medicos drs. Alvaro Maria da Silva Pereira, Humberto Perreti e Francisco de Araujo Machado.

Sub-tenente denunciado — Pelo promotor da 3ª Auditoria de Guerra, foi denunciado o sub-tenente Emanuel Bihum, incurso no art. 237 do Codigo Penal, por haver incorrido na falta de exação no cumprimento de seus deveres, quando servia ao 1º R. C. D., tendo sido a denuncia recebida pelo respectivo auditor, que mandou proceder nos demais atos de direito.

A sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do ministro general Silva Junior, condenou Geraldo Dias de Moura, José Raimundo dos Santos, Asterio Carrera e Zildo Lima Verde, á pena de 9 meses de prisão; Porfirio Alves Brasil á pena de 22 meses e 20 dias de prisão; absolveu a Nelson de Souza; e julgou em sessão secreta os réus Gumercindo Marques do Nascimento, Francisco Tavares de Souza, João Carvalho do Prado, Arnaldo Assunção e José Jocelino da Silva. Por ter sido esgotada a pauta o presidente suspendeu a sessão ás 14,30 horas.

Apresentado pela Policia Civil — A 1ª Auditoria Regional foi apresentado pela Policia Civil, Ciro Pereira que, em principio do corrente ano, fôra condenado no grau minimo do art. 154 do antigo Codigo Penal, á revelia, por não haver atendido o edital de citação, tendo logo após aquele Juizo requisitado sua captura. Por determinação do juiz Abel Caminha o condenado foi encaminhado ao presidio desta capital, afim de cumprir a pena imposta.

Sumarios — Na reunião de segunda-feira, do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria prosseguirá os sumarios de culpa dos réus Almiro Duarte Weber, Arquimedes Teles de Paiva e Valter Segadas Viana e serão qualificados os réus Dorcelino dos Santos Pinheiros e outros.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Negado o pedido de aposentadoria por invalidez — Frontino de Andrade Vile recorreu da decisão da Camara de Previdencia Social que lhe negou o pedido de aposentadoria por invalidez. O assistente tecnico, dr. Arnaldo Sussekind, manifestando-se sobre a materia em apreço o fez da seguinte forma: "Em face da legislação vigente ao tempo em que foi preferido o acordão da Egregia Camara, não er aeste susceptivel de revisão pelo ministro e sim de reexame pelo Conselho Pleno, mediante interposição de recurso prescrito no paragrafo unico do art. 1º do decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro de 1941, "inverbis": "Das decisões proferidas pela Camara de Previdencia Social caberá recurso, no prazo de trinta dias contados da data da publicação da decisão no "Diario Oficial", para o "Conselho Pleno". Não tendo o requerente se valido dessa faculdade, deixando exgotar-se o prazo legal, pretendo agora a revisão do Venerando acordão, através do procedimento estatuido no art. 734 da Consolidação das Leis do Trabalho. Acontece, porém, que, ao entrar em vigor a Consolidação (10 de novembro de 1943), já havia tranzitado em julgado o acordão da Egregia Camara. Assim, de acordo com os pareceres da Procuradoria da Previdencia Social e do Serviço Juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios opino que se não conheça do pedido".

Mantida a multa imposta ao infrator — Antonio Lopes Pais, negociante nesta capital, recorreu da multa que lhe foi imposta pela Divisão de Fiscalização como infrator do art. 18 do decreto-lei n. 2.308. De acordo com o parecer de um dos seus assistentes tecnicos, o ministro decidiu que não fosse tomado conhecimento do recurso de avocação de vez que foi interposto fóra do prazo previsto.

Indeferido o pedido de reconsideração — A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros solicitou reconsideração do despacho ministerial de 15 de maio do corrente ano, que indeferiu o seu pedido de ratificação de reconhecimento de base territorial. Não procedendo o recurso e sendo o indice dos despachantes quasi nulo, o assistente tecnico de acordo com o parecer do diretor do D. N. T. e com a resolução da Comissão de Enquadramento Sindical, opinou pelo indeferimento do pedido. Com esse parecer concordou o ministro do Trabalho.

A CRISE DA CARNE

São Paulo, 22 (Asp.) — Anuncia-se de Campinas que já foram fixadas as quotas de requizição de novilhos pela Coordenação da Mobilização Econômica. Adianta-se que dentro de oito dias as referidas quotas deverão ser entregues ás prefeituras ao preço de 54 cruzeiros, a arroba. Findo esse prazo, se a quota não estiver preenchida, a autoridade municipal procederá á requizição ao preço da tabela.

São Paulo, 22 (Asp.) — Por portaria do superintendente do Abastecimento, a venda de carne verde em todo o Estado passou a ser feita apenas três vezes por semana, até que se normalize a atual situação em que se encontra o abastecimento desse produto.

Falando sobre o assunto, o professor Melo Morais disse que essa restrição se tornou indispensavel em virtude da escassez de gado destinado ao corte, uma vez que há mais de quatro meses não chove no interior do Estado.

Informou ainda que será permitida a importação de carnes do estrangeiro, medida essa que deverá ser posta em prática dentro do prazo máximo de um mês. Assim que a carne chegue a S. Paulo, será determinado o seu consumo obrigatorio por parte dos hoteis e restaurantes, pois que a esses estabelecimentos não será fornecida carne de gado abatido no Estado.

A restrição ora adotada é de carater transitorio, apenas com o objetivo de impedir que o mercado fique absolutamente privado desse alimento.

Curitiba, 22 (Asp.) — Falando á imprensa a propósito do abastecimento de carne verde do Estado, o interventor, que acaba de regressar da capital da Republica, deu a conhecer as providencias que vem adotando no sentido de remover as atuais dificuldades e salientou o facto de também se achar sob os efeitos da crise o Estado de S. Paulo e o Distrito Federal.

Acrescentou o interventor que muito embora não seja adepto do sistema de requizições, tudo fará para que se normalize os fornecimentos indispensaveis ao consumo interno.

ABARROTADO DE CAFÉ O PORTO DE SANTOS

Santos, 22 (Asp.) — Este porto está abarrotado de café, calculando-se em mais de quatro milhões de sacas, o estoque existente, aqui armazenados.

Na reunião semanal ordinária realizada na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal, referindo-se ao grande prejuizo e desorganização no meio ferroviário, causados pela enorme movimentação provocada pelo excesso da rubiacea, declarou que o transporte deste produto está prejudicando o de outros de maior necessidade no momento, como seja o açucar, cujas usinas deixam de embarca-lo por falta de vagões.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Suspensa a distribuição de farelo no Distrito Federal — A Coordenação da Mobilização Economica determinou á Divisão de Fomento da Produção Animal que suspendesse a distribuição do farelo, da qual estava encarregada no territorio do Distrito Federal. Os criadores deverão aguardar os resultados dos estudos que estão sendo realizados para se pôr em pratica uma nova modalidade de distribuição do produto.

Requereram pesquisas minerais — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: de Alcindo Gomes de Melo, chelita, Matinhas, São Tomé, Rio Grande do Norte; Luiz de Giacomo Junior e outro, quartzo, caolim e mica, Caixa Dagua, Matias Barbosa, M. Gerais; Alpherina Margola, talco, amianto e assoc., São Caetano da Moeda, Belo Vale, M. Gerais; Alphenina Margola, talco, amianto e assoc., Marimba, Brumadinho, M. Gerais; Romualdo de Souza Coelho, mica e assoc., Agua Limpa, Cons. Pena, M. Gerais; Samuel Ferreira de Carvalho, quartzo e assoc., Lagoa do Tabeleiro, São João do Piauí; Elpidio Gonçalves da Costa, cassiterita e assoc., Sapecado, São João del Rei; M. Gerais; Juarez Ferraz, pedras coradas, mica e assoc., Corrego de Meireles, Cons. Pena, M. Gerais; de Sociedade Brasileira de Mineração Limitada, manganês e assoc., Fazenda Pirapitangas, Corumbá, Mato Grosso; Soc. Bras. de Mineração Ltda., calcareo, Corumbá, M. Grosso; Soc. Bras. de Mineração Ltda., ferro, Faz. Urucum, Corumbá, M. Grosso; Carlos de Sabola Bandeira de Mélo, mica, feldspato, quartzo, caolim e assoc., Bananal, S. Paulo; José Freire de Alencar, diamantes, Marabá, Pará; José Geraldo Jardim Brandão, quartzo e assoc., Lavra Pindaiba, Bocaiuva, M. Gerais; Ubaldo Sales de Fraga, mica — Santa Malta, Capelinha, M. Gerais; Oscar Eduardo Martins, quartzo, silica e assoc., Granja Marina, Distrito Federal.

Preparando um futuro solido para a sericicultura — Afim de preparar um futuro solido para a sericicultura nacional, o Ministerio está instalando, no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo, um verdadeiro Instituto de Sericicultura. Já foram construidos quatro grandes edificios para sede, com serviço de genetica; criação do bicho da seda e biologia; sementagem com camaras de Hibernação e assistencia á cultura e defesa da amoreira. Existem ali cinco sirgarios, com capacidade para 500 gramas de ovos. Eleva-se a 300 mil o numero de amoreiras plantadas e em viveiros. Já se realizaram ali oito criações, com ovos de diversas raças, procedentes de Barbacena e Campinas. Assas criações demonstraram as excelentes condições da Baixada Fluminense para a sericicultura.

No km. 47, já funciona, como se depreende, um Posto de Sericicultura, cujos trabalhos são assim da maior importancia economica. Esse Posto já adquiriu maquinas de fiação e tecelagem fabricadas em São Paulo. Está sendo aparelhado para prestar a devida assistencia aos criadores interessados. Iniciado na gestão do ministro Fernando Costa, esse trabalho foi ampliado pelo sr. Apolonio Sales.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Na Base Naval de Natal — Uma numerosa turma de grumetes acaba de terminar o periodo de instrução nas especialidades de manobras, artilharia, telegrafia, sinais, torpedos e minas, eletricidade e maquinas principais. Com a exceção que iniciaram a instrução de radio telegrafia, os quais poderão oportunamente, fazer o Curso de Especialização em carater de emergencia na Escola Almirante Vandencolk ou no Centro de Instrução de Natal, os demais, deverão se especializar pelo ensino alto-didatico nos navios, Corpos ou Estabelecimentos onde servirem. Esses grumetes são em numero de 300.

Exame de habilitação — Foram aprovados nos exames de habilitação para a promoção a sub-oficial, os seguintes sargentos: Porfirio Vieira Dantas, Virgilio Manoel Sagaz, José de Brito e Pedro José de Almeida.

No Estado Maior da Armada — Pelo ministro, foi dispensado o cap. tenente Eurico Parga Ribeiro de Castro, das funções que exercia na referida repartição.

Convocação — O ministro resolveu convocar para o serviço ativo, o 1º sargento Herminio Bernardino de Oliveira.

Na Diretoria de Navegação — Foi removido o faroleiro João da Costa Leite Casado, do Balisamento de Florianopolis, para o farol de Cabeçadas, ambos no Estado de Santa Catarina, por conveniencia da Administração. Foram tornadas sem efeito as transferencias dos faroleiros Easthwald Gonçalves e Antonio Antunes dos Santos.

No Corpo de Fuzileiros Navais — Foram promovidos á graduação de cabo, os fusileiros Francisco Leite de Oliveira e Elisio Gomes da Silva. Foram alistados, pelo prazo de 3 anos, os voluntarios Joaquim Lins Medeiros e Erasmo Pires Correia. Foi desligado do Comando Naval do Centro, onde servia como ordenança do mesmo comandante, o soldado fusileiro José Alves Feitosa, o qual recebeu do almirante Neiva um expressivo elogio. — Foram classificados como corneteiros, por terem sido aprovados, os seguintes fusileiros: Jomar Vilar de Carvalho, Antonio Francisco da Luz Domingos Pinto Filho, Moacir Seabra de Freitas, Virgilio Alves Borges e Nelson Cerqueira Sá.

A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO CHEFE DO E. M. E.

Ponta Porã, 22 (A. N.) — Chegou a esta cidade, tendo recepção condigna, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, que veiu inspecionar as unidades pertencentes á 9ª R. M., em prosseguimento ao seu programa de visitas a todas as Regiões Militares do país. S. ex. faz-se acompanhar do general Eduardo Guedes Alcoforado, comandante da guarnição de Mato Grosso; coronel Paulo Figueiredo, chefe de Gabinete do E. M. E.; tenentes-coroneis Carvalho Dias e Quadros, este comandante do 4º Batalhão de Engenharia; e majores Pedro Geraldo e Castro e Silva, ambos do E. M. E.

Falando á Agência Nacional, declarou um dos membros da comitiva do general Mauricio que, continuando a inspeção o que s. ex. vem fazendo pelo territorio da 9ª R. M., chegou no dia 18, a Porto Martinho, após haver viajado dois dias. Ali, visitou o Destacamento do Barranco Branco, á margem do Rio Paraguai e a 2ª Companhia de Fronteira, otimamente instalada em moderno quartel.

E prossegue o oficial informante: "Dirigimo-nos, então, pela estrada de rodagem, á Fazenda Jardim, séde do 4º Batalhão de Engenharia, que está incumbido da importante, dificil e patriótica tarefa de rasgar rodovias nesta longingua região, até há pouco desprovida desse indispensavel meio de comunicação, para ligalas ao resto do país. É uma obra elevada, que bem define a orientação do govêrno."

Depuração em todos os ministérios francêses

Paris, 22 (S. F. I.) — A Comissão de Depuração, constituida no seio do Ministério da Economia Nacional, foi empossada pelo sr. Pierre Mendes France, titular da pasta, que definiu as suas tarefas e lhe pediu que examinassem no mais curto prazo os processos que lhe fossem enviados. Preside esse orgão o sr. Born, conselheiro do Tribunal de Contas. A maioria dos seus membros são designados pelo Comitê de Libertação dos Ministérios da Economia e das Finanças. Por uma série de portarias, o sr. Pierre Mendes France reintegrou nas repartições que dependem de seu ministério os funcionários demitidos desde 16 de junho de 1940 por motivos politicos e raciais.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito resolveu: declarar logradouro da cidade, com a denominação de Travessa Pompeu Loureiro, o logradouro anteriormente conhecido com essa mesma denominação, que começa na rua Pompeu Loureiro, em frente á rua Barão de Ipanema, no 5º Distrito, Copacabana; desapropriar uma área de terreno de 22.490 metros quadrados, na avenida Teixeira de Castro, para a localização do prédio e antenas da PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura; aposentar, nos termos da legislação em vigor, os trabalhadores Mariano Campista e Joaquim da Silva; os professores de curso primário Deolinda Rodrigues Sieiro e Ormezinda Dias Abreu e o escriturario Clarindo Martinez.

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

Segunda Vara — De lesões foi absolvido José Bonifacio de Araujo.

Sexta Vara — Por atropelamento foi denunciado Hermano Gonçalves Nogueira e sendo agora condenado com sursis.

Decima Primeira Vara — Por lesões foram denunciados Frederico José Guardia de Carvalho e Benedito Arlindo Bento e por furto Godofredo Gonçalves.

Decima Quarta — De apropriação Arnoldo Oliveira.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Registro de diplomas — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro civil Hamilton Erichsen de Oliveira e da enfermeira Laura Ramos.

Chamado pelo ministro — Otavio Mendonça, filho de Manoel Martins Mendonça e Almerinda Carvalho Mendonça, deve comparecer ao Ministerio da Educação (rua Araujo Porto Alegre 5º pavimento — Serviço de Comunicações), para tratar de assunto que lhe afeta com toda a urgencia. Pede-se a quem tiver noticia de sua residencia informar ao mesmo Serviço (telefone 42-8120).

A Conferência de Dumbarton Oaks

Embora se tenha anunciado a conferência das Quatro Potências em Dumbarton Oaks, como puramente exploratória, acham-se em evidência, para serem solucionados, não poucos problemas de importância fundamental. Os enganos que forem cometidos, nesta fase inicial, não serão facilmente desfeitos em épocas posteriores.

A conferência, tal como foi dado a conhecer, dedicará os seus trabalhos especialmente ao estudo dos meios e métodos que serão aplicados no tratamento da Alemanha e do Japão. O amplo objetivo é impedir qualquer futuro reerguimento dessas nações agressoras como potências militares. Cabe aquí recordar que problema análogo existiu depois da primeira grande guerra e que, de modo idêntico, foi discutido pelos países vitoriosos.

Não lográmos êxito naquela época. O país agressor, a Alemanha, mostrou-se habilitada a restaurar a sua fortaleza militar. Investigando o passado, não será difícil apontar pelo menos uma importante causa do fracasso. Esta causa, na minha opinião, é que todo o interêsse convergiu para os aspectos políticos e diplomáticos do problema, pouca atenção se dispensando ao aspecto tecnológico. Os vitoriosos andaram simplesmente errados quando, ao impor à submissão a Alemanha, basearam a ação nas armas e possibilidades estratégicas existentes, ignorando as novas armas e os avanços estratégicos que iam surgindo.

Que mais podemos esperar senão um julgamento de amadores sôbre o panorama futuro, se as delegações incumbidas das discussões do assunto não foram adequadamente preparadas com o conhecimento e a visão das realidades tecnológicas militares do futuro? Uma tentativa mais séria de prever e prevenir com razoável precisão a natureza do conflito humano nos anos vindouros parece-me uma exigência do senso comum essencial a quaisquer discussões práticas.

Um engenheiro, ao planejar a construção de uma ponte, deve saber não apenas como erguer a estrutura como também ter imaginação para prever o volume e caráter do tráfego no porvir. Sem êsse cuidado, a ponte poderá ser sólida e bonita, mas de todo inapropriada para o volume e espécie do tráfego a que eventualmente terá de servir. A linda ponte cederá sob o peso excessivo ou será causa de permanentes congestões do tráfego.

Foi justamente essa ausência de visão tecnológica que se fez sentir na maneira como se tratou a Alemanha depois da primeira guerra mundial. Tomamos cuidadosas precauções para impedir a expansão militar daquela nação no mar e na terra, mas ignoramos quase que por inteiro as suas possibilidades de progresso no ar. Os homens que serviram como consultores aos estadistas pouca atenção dispensaram, por exemplo, ao que lhes pareceu uma bizarra idéia germânica — aquela de ensinar a juventude a se divertir com brinquedos chamados planadores.

Sob os olhos de peritos que impunham à Alemanha restrições na terra e no mar, uma nova fôrça militar se desenvolveu.

Rígido como tenha sido o sistema de contrôle, êle teria que falhar. Uma vez que as restrições foram aplicadas a armas em desuso. A aviação teria sido ignorada ou desconsiderada com desprêzo, porque aquêles que orientavam as idéias militares dos aliados não levavam suficientemente a sério a fôrça aérea.

A não ser que as novas restrições às nações agressoras, depois desta guerra, sejam ditadas e administradas por pessoas que conheçam a dinâmica bélica, será verificado, por certo, um novo fracasso.

A tendência da humanidade para se organizar em maiores agrupamentos tais como os Estados Unidos ou a Comunidade Britânica, é devida em grande parte ao facto de que o progresso tecnológico exige entidades cada vez maiores para garantir a segurança. Nesse sentido, o advento do poder aéreo terá profundo efeito. Em particular, significará o desaparecimento de pequenas nações como entidades militares. Essas nações subsistirão como entidades políticas, culturais ou etnológicas, mas militarmente, não há para elas lugar na nova organização mundial.

Enquanto a guerra era conduzida na superfície da terra, uma fortaleza, pequena que fosse, podia defender-se por longo tempo — ou pelo menos até a chegada de reforços. Assim, todos os pequenos países tinham o direito de pensar em se transformar em fortalezas inexpugnáveis, empregando em medidas defensivas tôda a sua riqueza. Mas o poder aéreo pôs fim à idéia de fortalezas isoladas.

Hoje, somente uma poderosa contra-ofensiva salvará uma nação atacada. E devido à complexidade tecnológica da época atual, são necessários, para a completa eficiência militar, imensa capacidade industrial e prodigiosos recursos naturais. Em tais circunstâncias, uma nação pequena estará desperdiçando energias e riqueza na manutenção de uma fôrça militar maior do que a necessária para o seu policiamento interno.

Está condenado ao fracasso qualquer plano que vise a remilitarização de pequenas nações, pois que, mesmo assim, elas deverão tombar ante os agrupamentos maiores no dia em que as hostilidades tiverem início. É êste um dos factos básicos que devem ser considerados em uma conferência sôbre a segurança internacional. A aviação moderna reduziu o mundo a quatro esferas básicas de poderio militar — os Estados Unidos, a Comunidade de Nações Britânicas, a Rússia e a Ásia. O problema consiste em estudar a natureza das possibilidades militares que elas possuam, e como melhor usá-las para a manutenção de um regime mundial de paz e não-agressão.

Uma tentativa prática para a solução dos problemas de segurança do após-guerra deve ser fundamentada na ciência bélica tal como será no amanhã, e não como é hoje. É indispensável que se leve em consideração não apenas a rápida expansão do poder aéreo, e tudo que isto implica, mas também as novas fôrças que surgem.

Se privarmos a Alemanha e o Japão de qualquer oportunidade para restabelecerem as suas fortalezas terrestres, naval e aérea mas ignorarmos a possibilidade do desenvolvimento de novas fôrças destruidoras, continuaremos exatamente no ponto em que principiamos. Que dizer do desenvolvimento de algum electron, raio da morte ou outra fôrça capaz de infligir destruição diretamente através do espaço, sem qualquer veículo sólido? Devemos menosprezar essa hipótese, tal como se fez com o planador germânico? Para fazer frente aos problemas de segurança do após-guerra, nada se conseguirá sem um contrôle e supervisão flexíveis, baseados em sólidos conhecimentos tecnológicos.

Alexander P. de Seversky

BREST

A rendição da guarnição alemã de Brest seria um simples episódio da guerra moderna. Os aliados cercaram a praça e seguiram para a frente com o grosso das suas tropas, visando outras operações que então teriam maior importancia. As fôrças sitiantes fariam o resto, como fizeram outras, em circunstancias idênticas. Nada de novo até aí, portanto.

Mas a ocupação final do grande porto teve alguma coisa digna de nota para confrontar condutas. O comandante alemão, general Ramcke, fugiu às pressas, abandonando os seus homens à própria sorte. Deixou em seu lugar o coronel Pietzonka, que teve o encargo de negociar a capitulação. Esta firmada, Pietzonka conduziu-se à praça Woodrow Wilson e lá entregou a sua pistola ao general M. Robertson, norte-americano que lha devolveu em sinal de cortesia militar.

Não há nada que assinalar na atitude do chefe *yankee*, pois ela é própria dos combatentes democráticos. Mas entre o que fizeram o general e o coronel alemães há uma diferença reveladora da existência de estalões de dignidade na família fardada prussiana, o que permite dizer-se, com apoio em factos, até onde os estalões descem a zero, o grau mais baixo da indignidade.

Neste último está colocado, com a sua fuga pelos ares, o tenente-general Hans Bernhardt Ramcke, que, por isto, Hitler condecorou com as "flores de carvalho com espadas e diamantes", dando-lhe também a "insígnia de Cavaleiro da Cruz de Ferro".

Diz-se que tais distinções são um sinal frequente de que quem as recebeu ou foi morto ou metido entre grades. É a norma totalitária, segundo se afirma. Seja, porém, como fôr, entre essa honraria a quem não soube mostrar-se bravo diante dos seus comandados e aquela simples devolução da pistola ao coronel Pietzonka bem se sabe o que tem mais valor como padrão de honra.

* * *

Pelo menos vale muito, muito mais o gesto de cortesia de um militar como Robertson, que não homenageia poltrões, do que uma distribuição de penduricalhos pelas mãos sujas de sangue do paranóico de Berchtesgaden. Êle só galardoa bandidos e fujões.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo bom; nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos do quadrante leste, fracos e moderados. Temperatura máxima, 26º0; temperatura minima, 16º8.

Planificação econômica

Falando no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. João Daudt de Oliveira fez oportunas e ponderáveis considerações sôbre um plano geral de planificação da economia nacional, levando em apreço o ponto de vista do sr. Nelson Rockefeller, no sentido do apôio dos Estados Unidos em bases amplas à economia latino-americana. Qualquer iniciativa que se adotar, advertiu, não poderá ficar adstrita a uma planificação industrial, devendo abranger também a economia agrária. Essa realização, acrescentamos de nossa parte, viria levantar definitivamente, para estudos que colimassem uma solução satisfatória, o relevante problema do homem rural. Já, por mais de uma vez se tem feito sentir que trabalham no interior do país, contribuindo com o seu esfôrço para a exploração de nossas fontes de riqueza agrícola, talvez mais de oito milhões de brasileiros.

Para essa considerável massa de trabalhadores ainda é uma afastada esperança a fruição das prerrogativas estabelecidas pela legislação trabalhista. O assunto não é novo em nossas cogitações, pois sôbre êle tem versado mais de uma apreciação nossa. E não será possivel falar em planificação da economia rural sem incluir, nos estudos a fazer, com êsse rumo, e em relação a providências que tiverem de ser adotadas as condições de vida do operário agrário. O sr. Daudt de Oliveira abordou melhor o tema, ao afirmar que não poderemos falar em democracia enquanto não estendermos às classes rurais e às respectivas zonas a zona do conforto nacional. Porque afinal, deve ser convicção entre os planificadores da economia brasileira, que as reformas isoladas são ineficientes.

Está na consideração dêsse prisma o que quer que fôr tentado em favor da planificação econômica. E se nada se fizer agora, com êsse alevantado e patriótico objetivo, aproveitando o ensejo da reconstrução econômica, política e social de após-guerra dificilmente se deparará mais propícia oportunidade. E ao Brasil, mais do que a qualquer outro país da América Latina, deve caber essa responsabilidade, como lider, que terá de ser, da nova estruturação econômica desta parte do continente.

Remuneração de técnicos

Na administração pública vai-se observando uma crise que precisa ser estancada quanto antes: referimo-nos à evasão de técnicos dos seus serviços.

Há dias acentuámos as consequências dessa evasão no Serviço Federal de Águas e Esgotos, e agora ocorre-nos tratar da situação dos técnicos da nova Divisão de Obras do Ministério da Fazenda, que nela deverão ocupar cargos de chefia.

Como norma geral, todo cargo de diretor de repartição é exercido em comissão. Entretanto, pelo recente decreto que transformou a antiga Divisão de Engenharia e Obras da Diretoria do Domínio da União, em Divisão de Obras do Ministério da Fazenda, o cargo de diretor será provido por funcionário com função gratificada. Verificamos, ainda, que essa gratificação é realmente baixa, atentas a importância e responsabilidade da função a ser exercida, de caráter técnico por excelência, disparidade que mais se acentua se compararmos essa mesma gratificação com as estabelecidas para outras funções de muito menos importância, como por exemplo as de chefes de seção do novo Serviço do Patrimônio da União. Há ainda outra disparidade chocante na atribuição de gratificações a essas duas novas repartições: o chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal percebe gratificação de função maior do que a do diretor da Divisão de Obras, e chefe da Seção Técnica e o da Seção Administrativa da Divisão de Obras têm gratificação de função igual à do secretário do diretor do Serviço do Patrimônio da União e à do chefe da Seção Administrativa da mesma repartição além disso inferior à de todos os demais chefes de seção do mesmo Serviço do Patrimônio.

Como se vê, numa época como a atual, em que cada vez mais se acentua o desinterêsse dos técnicos pelos serviços públicos, é incompreensível que para direção de serviços eminentemente a êles circunscritos como de facto são os da Divisão de Obras do M. F., se atribua tão baixa gratificação. E assunto como êste de tanta relevância, deve merecer realmente a atenção do Dasp, que há de estar cuidando de melhor remuneração dos verdadeiros técnicos como meio adequado de conservá-los a serviço do govêrno.

Na frente holandesa

Quando as fôrças norte-americanas de Hodges, Patton e Patch se encontraram em desesperada luta diante das barreiras oferecidas pelo inimigo no sistema fortificado da Linha Siegfried, as atenções se voltam, não só entre os aliados como entre os próprios alemães, para a ação ousada que se desenvolve dentro do solo holandês. O II Exército britânico, cheio de glórias nas ações mais difíceis da Normandia, cooperando pela infantaria aliada que a cada hora se reforça, vai marchando a passos largos sôbre as regiões mais acessíveis do território do Reich, havendo tomado posição na margem setentrional do Waal (embocadura do Reno), o que significa o próximo contornamento da extremidade norte da Muralha Ocidental da Alemanha.

Já muitas vezes a propaganda sorrateira do *colunismo* tem procurado diminuir o valor inestimável do soldado britânico, e por ocasião das investidas aliadas contra as fronteiras germânicas essa mesma propaganda punha em plano secundário a atuação das fôrças que realizaram as difíceis operações no setor Caen-Falaise. Perguntava ela onde estariam Montgomery e Dempsey. As primeiras respostas vieram quando a Bélgica foi libertada pela bravura dos *tommies* e dos canadenses. Sem dúvida porém, a resposta mais completa, está sendo dada agora na região cheia de obstáculos do sul dos Países Baixos.

Melhor afirmação do que representa essa ação na frente holandesa está nas notícias que vêm dos próprios meios nazistas. O pavor e a desordem se apossaram dos habitantes da bacia do Ruhr, com a marcha acelerada dos britânicos e com as constantes descidas de novos e poderosos contingentes de *air-borne troops* num ponto em que a resistência dos hunos se tornará de todo inútil e mais se enfraquecerá à proporção que forem aumentando os recursos humanos e materiais inesgotáveis dos atacantes.

Mais uma vez Montgomery está lembrando ao inimigo o que para êste significou a sua presença em El-Alamein. E, com a mesma eficiência de então, êle está dirigindo as fôrças de Dempsey e Brereton para a linha vulnerável das divisas teutas, havendo deixado para trás um dos obstáculos de confiança dos dirigentes do Wehrmacht em defensiva: o Reno lendário.

A fronteira alemã ainda não foi atingida. Mas o simples desenvolvimento da ofensiva no setor holandês de Arnheim foi bastante para deixar claro aos nazistas que em breve, naquele ponto, as legiões da "odiada" Inglaterra terão feito uma penetração profunda, que prosseguirá na mesma impetuosidade.

Os professores particulares

Em junho dêste ano, o professorado particular dirigiu ao chefe da nação um memorial que trata da questão dos seus vencimentos, por isso que não se conformou com a remuneração chamada "condigna" pelo ministro da Educação, na portaria de 16 de janeiro de 1941.

Realmente, o ordenado então atribuido a cada aula está muito longe de corresponder às necessidades da classe. Tôda gente sabe que o professor secundário tem que fazer prodígios de equilíbrio nos seus orçamentos para conseguir ter casa ou apartamento, com tudo o mais que a vida atual reclama, acrescido o volume das despesas com a compra de livros, que a profissão exige.

Como preparar lições — dizem os interessados — se o tempo está dividido entre as aulas e a espera paciente nas filas dos ônibus, no triste corre-corre de colégio para colégio, de Botafogo para a Tijuca, da Tijuca para a Gávea e da Gávea para o Meier? E como adquirir livros, se êstes andam a preços proibitivos e os honorários do professor são gastos nas mais rudimentares exigências indispensáveis à vida do cidadão?

É conhecido o facto que se deu com um educador que, ao instalar, na zona sul da cidade, um colégio, nele tornou obrigatório, por parte do corpo docente, o uso do avental branco. Interpelado das razões da medida, explicou: "É que o professorado é classe que muito mal se traja. O avental tem a vantagem de ocultar as roupas que já estiveram na cerzideira". Ao passo que isso se dá, os colégios têm progredido vertiginosamente no nosso meio sinal de que não dão prejuizo aos seus proprietários.

Mas outra questão que merece a atenção dos poderes competentes é o da pontualidade na remuneração do professor. Na portaria de 1941, o artigo 14 diz que a mesma cumpre ser paga até o décimo dia útil do mês subsequente ao vencido. Isso naturalmente exprime que foi concedido ao colégio uma tolerância para os casos em que motivos de fôrça maior acarretem embaraços aos trabalhos de tesouraria. Entretanto, o que se vê, na prática, é que o artigo 14 em aprêço, está sendo assim compreendido: "É expressamente proibido pagar ao professor antes do décimo dia útil do mês subsequente ao vencido..." E não é difícil avaliar a situação que semelhante abuso provoca numa praça em que somente têm crédito comerciantes ou proprietários de imóveis.

Quando o govêrno fundou a Faculdade Nacional de Filosofia, falou no combate que era preciso fazer aos "maus professores". Mas não resta a menor dúvida de que, enquanto não fôr resolvido de vez o delicado problema da remuneração do professorado, de molde a estimular vocações o magistério não passará de um passa-tempo a que se darão, somente os abastados. E seja como fôr, justifica-se a ansiedade com que os professores particulares aguardam a solução do memorial que dirigiram, a propósito de vencimentos, ao presidente da República.

O Boulevard Hitler

Segundo telegramas últimos, o nome do Boulevard Hitler foi mudado passando a chamar-se agora Boulevard Ardeatino; como preito à memória de algumas centenas de refens italianos trucidados pelos nazistas nas Cavernas de Ardéa, nas cercanias da Cidade Eterna.

O nome das vítimas ficará assim lembrando à execração dos pósteros o nome do algoz, e o que pretendera ser antes uma homenagem — insensata embora — ao falso *grande homem* de Berlim converte-se para êle em justa e perene expiação.

Quanto ao *Duce*, o trabalho dos italianos tomará sem dúvida proporções mais vastas. A troca de uma placa de *boulevard* é operação fácil de alguns minutos; mas a demolição de monumentos espetaculosos requer esforços bem mais penosos. Mussolini, como é sabido, abusou do bronze, e não se abusa impunemente do metal da História.

O chefe do *Fascio* deu muito que fazer aos pobres escultores, e infestou com a sua caraça de César de entremez os logradouros e edifícios públicos da Península. Reduzido hoje à sombra de uma sombra com as entranhas, ao que se diz, ulceradas, o caudatário incômodo de Hitler parece não preocupar mais o noticiário das agências telegráficas, de modo que se fica sem saber ao certo o que a respeito dêle se passa.

Quando libertada há pouco Verdun pelos Exércitos Aliados, o povo da cidade tratou logo de mudar para Avenida da Liberdade a antiga Avenida Pétain. Era um preito e ao mesmo tempo um castigo.

Não seria o caso dos italianos irem já encomendando várias cópias, em vários tamanhos, daquela colossal estátua que se ergue à entrada de Nova York e por elas substituir os vários bustos, estatuas, estatuetas, com que o servilismo fascista ultrajou por longos anos as praças, ruas, edifícios e monumentos da Itália?

A INDÚSTRIA DAS DROGAS

Muito se tem dito em louvor do desenvolvimento da indústria farmacêutica no Brasil, sobretudo depois da guerra. Parece que a catástrofe européia, e assim a referimos pois da Europa nos vinha uma grande cópia dos remédios importados, apenas hoje excedida pela importação norte-americana, deu novo animo à indústria nacional dos medicamentos.

O desenvolvimento dessa atividade na Alemanha, na Itália e na França, países diretamente atingidos pelo conflito, constitue matéria vencida, a que ninguem fará qualquer objeção. Desde portanto que êsses países deixaram de prover o mercado brasileiro do que lhe enviavam, formou-se um lugar vago, que está sendo disputado pela indústria norte-americana e pela brasileira.

A Inglaterra, onde também existe importante atividade nesse setor, continua enviando-nos muito do que produz. A Suiça, igualmente notável pelo seu progresso em matéria de produtos químicos e farmacêuticos, também continúa a mandar-nos o que pode. Mas nem ela nem a Inglaterra podem hoje fornecer ao mercado brasileiro o que forneciam outróra. A importação de produtos espanhóis, dos quais havia alguns de valor, quase desapareceu totalmente.

Factos dessa ordem, a saber o colapso industrial da Alemanha, da Itália e da França, ao lado das restrições e dificuldades de transportes verificadas com os produtos inglêses e suiços, fizeram com que, dentro do país, lhes procurassem similares. Em vista disso a indústria brasileira de produtos farmacêuticos cresceu comercialmente, ao mesmo tempo que também aumentou o vulto, já grande antes do conflito, da importação de artigos farmacêuticos norte-americanos.

Quando, porem, se entra no amago da questão; quando se procura o valor real dêsse progresso industrial verificado na fabricação de remédios, fica-se na dúvida para saber exatamente o que êle representa. É que, embora tenhamos encontrado meios de enveredar por terrenos novos para nós ou, melhor, embora tenhamos feito o que até então só se admitia como de procedência estrangeira, será forçoso reconhecer que êsse louvável espírito de iniciativa, êsse ineditismo, representa uma gota dágua no oceano.

A grande profusão de drogas nacionais, de que o mercado atualmente se vê abarrotado, representa apenas nomes, rótulos, acondicionamentos diversos de uma mesma substancia ou de produtos químicos similares, muitos deles ainda importados sob a forma de matérias primas que são aqui manipuladas e convertidas em produtos comerciais. Portanto, ainda parece cedo para entoar louvores ao progresso da indústria farmacêutica no Brasil.

Há realmente uma grande soma de produtos lançados no comércio, enchendo as prateleiras das drogarias e farmácias; mas se fizermos um balanço honesto, fácil será verificar que as suas relações familiares, sob o ponto de vista químico, são estreitíssimas, vendo-se a mesma droga repetida em milhares de apresentações comerciais. Pode dizer-se que tal coisa significque uma grande indústria?

Parece-nos prematuro responder de forma positiva a essa pergunta...

A Saúde Pública, desempenhando o papel que lhe cabe na fiscalização do comércio de remédios, tem naturalmente feito esforços, para favorecer o público e evitar que lhe sejam vendidos medicamentos já não somente nocivos como inócuos. Mas a sua vigilancia, que tem por justificativa a defesa da saúde pública, deve ir ao amago da questão, não somente analisando, como faz, os produtos, e consequentemente impedindo a venda dos nocivos, como expurgando a coletividade de organizações industriais evidentemente incapazes, sob todos os pontos de vista, de desempenhar a elevada missão que lhes cabe, como criadores e distribuidores de remédios. E deve também verificar se êsses realmente fazem o que deles se espera, isto é se curam, se dão saúde.

Exatamente o que causa espanto no Brasil é a multiplicação de laboratórios para fabricarem todos êles as mesmas coisas. Não há, repetimos, progresso industrial, o que há é apenas a ampliação de uma mesma iniciativa, seduzidos os capitalistas pelos lucros que trará, a seu capital, essa indústria que tem por sólido alicerce a credulidade popular em tudo quanto sái de uma farmácia ou de uma drogaria, rotulado como remédio.

Acreditamos que se forem computadas as fábricas de medicamentos do Brasil ocuparemos, na geografia industrial do mundo, um largo espaço. Mas, se ao invés de medir em superfície, medirmos em profundidade, essa posição será perdida, em favor de países onde somente a laboratórios idôneos se concede o direito de fabricar drogas.

A malária no Brasil

Ainda constitue um dos mais importantes serviços de saúde pública no Brasil o combate à malária.

Só no mês de fevereiro do ano passado, consoante as informações estatísticas agora publicadas, foram feitas 968.504 pesquisas para focos de anofelinos e 32.364 de alados em domicílio. No mesmo espaço de tempo realizaram-se 89.073 visitas domiciliares para fins profiláticos, sendo medicadas contra a malária 7.575 pessoas, empregados 43.906 comprimidos de atebrina, 42.943 de quinina e 37.151 de plasmoquina.

Os cursos dágua limpos para fins do combate ao mal tiveram êsse melhoramento numa extensão de 1.116.639 metros. O consumo de verde Paris subiu a 5.250 quilos e a 2.325 litros o de óleo larvicida.

Os Estados beneficiados pelo serviço são Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiaz, Minas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

O carvão do pobre

Há falta de carvão vegetal no Rio, devido às dificuldades de transporte e ao grande aumento de consumo. Antigamente, eram somente as cozinhas dos pobres que se abasteciam nas carvoarias e quitandas cariocas. Mas, devido à escassez de gasolina e de carvão mineral, os automóveis passaram a usar gasogênio e as indústrias entraram a queimar lenha e carvão em maior quantidade do que dantes.

Em consequência, o carvão subiu de preço e ameaça escassear. Na Capital Federal há milhares e milhares de lares pobres em que êste é único combustível. Seria uma deshumanidade permitir que êsses lares ficassem privados de acender suas cozinhas, porque os gasogênios e as fornalhas das fábricas e oficinas desviaram para si o carvão vegetal existente, podendo, como podem, pagar preços mais altos.

Para impedir que isso se verifique, o coordenador da Mobilização Econômica acaba de tomar uma providência. A partir de 1º de outubro, as quitandas e carvoarias não poderão vender carvão para gasogênio, mas apenas para uso doméstico. Os automóveis abastecer-se-ão nos postos e garages. E quanto às indústrias terão de importar diretamente dos centros produtores.

O gado requisitado

No proibir todo e qualquer embarque de gado — exceto o de reprodutores — para fora do Estado, o interventor em São Paulo fez uma exceção. Declarou que o seu ato não atinge o Distrito Federal.

A medida, realmente, atende às necessidades da grande população carioca, que a agradece ao sr. Fernando Costa. Mas não deixa de contrastar com as atitudes do secretário da Agricultura de seu govêrno, que ainda recentemente discutiu com o ministro Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço aqui de Abastecimento, recusando a êste o que ao Distrito Federal era devido.

O caso foi que o dito Serviço, há tempos, requisitando gado de várias procedências, determinou que uma parte do mesmo era para São Paulo e a outra parte para esta capital. Pois o aludido secretário, apesar de insistentes e enérgicas ponderações do ministro Jesuino de Albuquerque, não consentiu que do gado requisitado, que se achava em terras paulistas, viesse para cá a quota pertencente aos cariocas.

Explicações claras e convincentes não deu o secretário. Mas o ato do interventor, de alguma sorte, prova que outra e mais compreensível e louvável é a sua orientação.

PINGOS & RESPINGOS

Foram presos em São Paulo três irmãos, Manoel, Josias e Renato de Almeida, que se ocupavam em escrever cartas anônimas desacatando as autoridades civis e militares e as instituições do país. Parece tratar-se de indivíduos anormais, diz o telegrama no *O Globo*.

O que há de mais anormal no caso é a anormalidade coletiva dos três irmãos nesta fraternidade do anonimato.

* * *

José Linhares, *olheiro* de automóveis, queixou-se à polícia de que penetraram em sua casa, roubando 19.000 cruzeiros em jóias e dinheiro.

Para um simples *olheiro*, é uma *bolada* de encher o olho!

* * *

Chegou à Inglaterra como prisioneiro de guerra o general Bernard Ramcke, que se fazia acompanhar de um pequeno cão, sua "mascote".

Mas pelo visto a "mascote" tinha perdido a fôrça. O general teve peso "pra cachorro".

* * *

Depois de ter ingerido grande quantidade de comprimidos de medicamento entorpecente, Alvarina Camargo foi posta fora de perigo pela Assistência.

A candidata à suicida não conseguiu sequer adormecer. Cabe-lhe queixar-se ao Serviço de Fiscalização de Medicina.

Cyrano & Cia.

O NOVO VICE-ALMIRANTE

O presidente da Republica assinou um decreto promovendo no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, a vice-almirante o contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira.

O BRASIL NUMA COMISSÃO INTERNACIONAL

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha nomeando o contra-almirante José Maria Neiva para representante do Ministerio da Marinha na subcomissão mixta Brasil-Estados Unidos da America.

PARA TRATAR DOS PROBLEMAS DA BORRACHA

Washington, 22 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que, em consequencia das conversações preliminares recentemente concluidas em Londres, os Estados Unidos participarão, extra-oficialmente, do Grupo de Estudo para a Borracha, composto de representantes dos governos da Holanda, Reino Unido e Estados Unidos. Esse grupo se reunirá periodicamente para tratar dos problemas comuns originados da produção, manufatura e consumo da borracha natural, sintetica e recuperada.

O grupo, como tal, não fará recomendações aos governos representados. Serão adotadas medidas para outros governos interessados serem informados dos estudos feitos e dos resultados das conversações, na medida do possivel.

PROBLEMAS ITALIANOS DEBATIDOS EM QUEBEC

Washington, 22 (A. P.) — O presidente Roosevelt revelou que a Conferencia de Quebec dedicou muito tempo ao estudo dos planos para restaurar, gradualmente, a autoridade ao povo da Italia, para lidar com os seus proprios problemas de rehabilitação.

O presidente declarou que foram assuntos principais: entregar a responsabilidade da restauração da Italia ao povo italiano, dando-lhe autoridade e responsabilidade; e evitar que a fome se abata sobre a Italia neste inverno.

Os conferencistas tambem trataram de questões relacionadas com a Alemanha, mas o presidente afirmou que não queria discutir o assunto por enquanto.

DEWEY E ROOSEVELT

Nova York, 22 (A. P.) — O jornal "Editor and Publisher" declara que o questionario que enviou a todos os jornais norte-americanos forneceu os seguintes resultados: 617 jornais diarios com uma circulação combinada de 21.439.768 apoiam o governador Tomaz Dewey para presidente dos Estados Unidos enquanto que 250 jornais com uma circulação combinada de .... 4.676.510 apoiam o presidente Roosevelt.

Declarou mais a referida publicação que 1.067 jornais responderam ao questionario apresentado.

Pedras para o seminário

O Sr. Getulio Vargas determinou que o material de construção destinado ao monumento em sua honra, a erguer-se na grande via de seu nome, fôsse entregue ao seminário do Rio de Janeiro. O arcebispo de nossa diocese, dando público testemunho de gratidão ao chefe do govêrno, lembrou como êsse adjutório viera oportuno: entre o que nos falta neste momento estão os padres.

Serão necessários os padres? Evidentemente, sim.

O cura d'almas, ou seja o obscuro vigário de paróquia, isolado muitas vezes em burgos distantes, está na base da sociedade cristã. É o soldado, a sentinela avançada que a Igreja, em sua organização e disciplina, manda para os postos onde o perigo se revela ou insinua.

Cura d'almas chama-se êle porque as almas lhe chegam, dir-se-ia, tenras, indefinidas, ainda não formadas, em busca de um sentido na vida — matéria plástica a trabalhar. Para dar-lhes feição, o modesto sacerdote nada possue além de sua doutrina. A regra eclesiástica privou-o de todos os bens de fortuna, proibiu-lhe fundar família, e não tem êle como dividir afeições, pois só a afeição de seu rebanho lhe cabe desenvolver: impôs-lhe obediência à autoridade episcopal, que lhe toma conta dos atos, não podendo êle fugir às determinações de seu bispo. O dever religioso é por conseguinte a razão e o fim de sua existência. Deve aceitá-lo como Cristo recebeu o peso da Cruz. Se de seu ministério êle diz — e pode legitimamente dizer — que é sua cruz, não há nisto queixume nem desânimo, senão a beleza de um conceito. A Cruz exprime a luta pela verdade e pela perfeição.

A Igreja não manteria através das idades essa luta sem o concurso de homens inteiramente devotados, capazes de tudo sacrificar ao sacerdócio. Muitos energúmenos estranham, por exemplo, o celibato dos padres. O celibato é, porém, o ponto de partida do próprio sacerdócio, porque, isolando o sacerdote de qualquer dependência de uma família nova (da família que mais vincula o homem aos encargos terrenos como chefe de prole), abre perspectivas ao padre, cuja verdadeira família é a humanidade, onde se dilue em doação de si mesmo.

Armaury, o herói de Henry Bataille na *Vierge folle*, irrogava ao padre Roux, tão singelo em suas maneiras quanto em seu discurso, a censura de haver renegado a lei do amor, contra a sociedade.

— Meu celibato, respondeu o bom padre, não está à margem da sociedade.

Com efeito, o amor não se encontra na sociedade apenas como fenômeno biológico de crescimento, e sim tambem como esfôrço moral de preservação. O amor do padre, quero dizer seu esfôrço moral de preservação, tem no celibato uma arma. O celibato não é nêsse caso a fuga: é rigorosamente a presença do sacerdote no meio social; a presença em posição de combate. Despoja-se êle dos deveres de família sua como o nadador que socorre um náufrago se desembaraça das vestes que lhe impeçam a missão.

A solidão do padre prepara-o, conseguintemente, para melhor viver no tumulto da vida. Acontece-lhe apenas que nêsse tumulto êle não é fator: é remédio ou preservativo; é freio, contrapeso, ponto morto onde as paixões estacam, perdendo a fôrça adquirida, centro neutro de equilibrio nas ondulações da sociedade angustiada por mil formas de desejos, egoismos, vaidades.

A Igreja põe no preparo de seus padres rigores bem sabidos. Além de ministrar-lhes o ensino especial e particularmente demorado que requer o sacerdócio, não os lança nos encargos de missionário sem primeiro submetê-los a provas definitivas de vocação. No instante em que recebe ordens, o padre é o homem ideal que a Igreja elaborou para sustentar os princípios eternos da doutrina cristã.

Casos há — poucos, excepcionais — de sacerdotes que depois decaem. A Igreja tem meios de corrigi-los ou, nas hipóteses de fraquezas irremediáveis e apostasia declarada, de impôr ao transviado a suspensão de ordens, acautelando o rebanho do contacto da ovelha perdida. Desta maneira, o exército de Cristo sôbre a terra marcha sempre invencivel.

Preparar padres, completar-lhes a educação, apurar-lhes os sentimentos no exercicio do sacerdócio, é obra social tão útil e necessária como criar escolas. As missões religiosas fizeram e engrandeceram o Brasil. Cumpre ao Brasil não abandoná-las, se deseja continuar vivo e forte. Possa haver em cada cidade o plano de um monumento ao Sr. Getulio Vargas, de que êste faça recolher o material em benefício de um seminário...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O MERCADO IMOBILIÁRIO

Periodicamente, circulam rumores de que o mercado imobiliário se encontra em situação tensa, de que a oferta ultrapassa grandemente a procura e de que, por conseguinte, o financiamento de novas construções se torna cada vez mais difícil. Tudo indica que em certos casos as despesas de construção e os preços de venda dos apartamentos e os aluguéis "livres" já são demasiadamente elevados para a categoria de compradores e locatários a que se destinam. Mas não seria correto exagerar esse fenômeno e falar do começo de uma depressão no mercado imobiliário. As últimas estatísticas indicam o contrário. Nos dois principais centros urbanos, Rio de Janeiro e São Paulo, os três índices da construção civil, das transmissões de imóveis e das hipotecas acusam progresso.

Quanto às construções civis, é do conhecimento geral que o número de novas construções há três anos que é consideravelmente mais baixo do que antes da guerra. Em relação à média bienal 1939|40, que serve de base às estatísticas oficiais, o número baixou, no Distrito Federal, à quase a metade e, na cidade de São Paulo e arredores, de cerca de um terço. Ora, seria errôneo concluir que a atividade no mercado de construções teria correspondentemente diminuido. A regressão numérica das construções é compensada, em boa parte, pelas suas proporções. Há, atualmente, novos edifícios que figuram nas estatísticas como uma unidade mas cuja área de piso construida é maior do que a de toda uma rua antigamente.

Além disso, mesmo o número de construções tende a aumentar. No Rio de Janeiro êle ainda se conserva no nivel do ano passado, mas em São Paulo o acréscimo é sensível. No primeiro semestre deste ano, o total das novas construções nas duas maiores cidades do país se elevou a 3.211, contra 2.971 no mesmo período do ano precedente.

O interesse pelo mercado imobiliário se reflete, sobretudo, nas transações, cujo número e valor não cessam de aumentar. No Rio, o número de transmissões é de 10-15 % e em São Paulo de 50 % superior ao da média dos anos 1939|40, e em relação ao ano passado, o acréscimo é de 8 % e 20 %, respectivamente. Tambem aí o número não é decisivo. Com o aumento geral dos preços, de um lado, e as dimensões dos imóveis, do outro, o valor das transações teria de progredir extraordinariamente. No período de julho de 1943 a junho de 1944, no Distrito Federal, mudaram de proprietários 10.318 imóveis; o valor total das transações foi de .... 1.126.796 mil cruzeiros, ou seja, em média, de 110 mil cruzeiros por imóvel. Nos doze meses anteriores, 9.404 imóveis foram objeto de transmissão, totalizando 723.857 mil cruzeiros, ou 77 mil cruzeiros por imóvel. De um ano para o outro, o valor médio das transações aumentou de 43 %.

Em São Paulo a expansão dos negócios imobiliários é ainda mais acentuada. De julho de 1943 a junho de 1944, foram negociados 25.938 imóveis, no valor de .... 1.662.506 mil cruzeiros, contra 21.194 imóveis e 982.104 mil cruzeiros nos doze meses anteriores. O valor médio aumentou de 46 mil para 64 mil cruzeiros, ou seja de 39 %. Em relação ao período 1939-40, o valor global das transmissões de imóveis nas duas capitais quase triplicou.

Entre essas transações há, certamente, muitos negócios de caráter especulativo. O desenvolvimento do mercado de hipotecas, porém, pode ser considerado como um sintoma favorável. Ninguem ignora que a organização, nesse domínio, ainda está longe de ser a desejável. O presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro descreveu recentemente, com base em uma viagem de estudos, a situação a respeito na Argentina, onde as hipotecas não custam mais de 4 % e teem, normalmente, o prazo de 35 anos. No Brasil, os juros são três vezes mais elevados e o prazo sete ou dez vezes mais curto.

No Distrito Federal foram invertidos, sob forma hipotecária, no período de julho de 1943 a junho de 1944, quase 500 milhões de cruzeiros, que se dividiram por 1.868 transações. Nos doze meses anteriores, a cifra correspondente foi de 1.842 hipotecas, com o valor global de 288 milhões de cruzeiros. Em São Paulo, o movimento no mercado das hipotecas foi menos intenso, mas tambem em progressão: passou, de 1942|43 a 1943|44, de 197 milhões a 311 milhões, concernentes a 3.140 e 3.480 negócios, respectivamente. O montante médio das hipotecas, em São Paulo, é de apenas 100 mil cruzeiros, enquanto no Rio a média atinge a 264 mil cruzeiros. Notadamente as cifras do Rio constituem a prova de que o mercado das pequenas hipotecas ainda é muito restrito.

O IMPOSTO DO SELO EM RECIBOS

Respondendo a uma consulta sôbre o pagamento do imposto do sêlo em recibos, declarou a Recebedoria que o vigente regulamento do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, estabeleceu o pagamento do imposto devido pelo recibo, por antecipação, nos casos das contas de consumo de energia elétrica e gás e utilização de telefone. Entretanto, de certo modo, o regulamento não proibe, antes autoriza, nos demais casos de recibos, o pagamento do tributo por antecipação, quando, na nota 8ª, letra N, do precitado art. 100, da Tabela, assim estabelece: "estão isentos os recibos e outros atos previstos nas notas anteriores que constem de papel no qual já tenha sido pago uma vez o sêlo, deste artigo".

Assim, — conclue a Recebedoria — se o consulente aplicar o sêlo devido pelo recibo, por antecipação, inutilizando-o na forma regulamentar, não terá de pagar outro sêlo, quando emitir o recibo, em face daquele dispositivo.

A CESSÃO DE CELULOSE E A ESCRITA FISCAL

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspectores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, mandou observar as normas relativas à escrita fiscal prevista no art. 2º, do decreto-lei 5.903, de 21 de outubro de 1942, quando houver cessão de lâminas ou placas de celulose pelos fabricantes de papel, em virtude de determinação da Coordenação da Mobilização Econômica. Assim, a importadora deverá lançar no livro fiscal respectivo, como entrada, a quantidade importada, de acôrdo com a nota do despacho aduaneiro e, como saída, as quantidades que a Coordenação houver ordenado sejam cedidas a outras firmas. Pelo saldo responderá a importadora, que ficará obrigada a comunicar à Alfândega as ordens recebidas da Coordenação. Os funcionários incumbidos da comprovação da aplicação da celulose importada (art. 2º, do decreto-lei 5.903) exigirão das interessadas os documentos necessários à prova da exatidão dos lançamentos. Finalmente, as fábricas de papel habilitadas que receberem celulose por ordem da Coordenação darão, tambem, entrada, no livro fiscal, das quantidades respectivas, com indicação da procedência.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Em circular dirigida aos inspectores das Alfândegas e administradores de Mesas de Rendas Alfandegadas, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras que, atendendo à solicitação da Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington, a exportação e a reexportação do arroz só poderão ter lugar mediante licença da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, conforme as quotas estabelecidas para os países designados no acôrdo celebrado a 21 de dezembro de 1943, entre os govêrnos do Brasil, dos Estados Unidos da América e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda, tendo ficado revogada, na parte relativa à exportação do arroz, a circular n. 9 de 17 de julho de 1944, da mesma Diretoria.

NA BOLSA DE LONDRES

Londres, 22 (R.) — A Bolsa manteve suas atividades tranquilamente, na semana que hoje termina, sem sentir a influência dos êxitos das tropas aéro-transportadas, na Holanda. Processou-se regularmente a venda de valores industriais, mas o problema da transição da guerra para a paz continuou restringindo os estímulos para as compras. É possivel que as esperadas declarações do sr. Churchill, na próxima semana, modifiquem essa situação.

Os títulos britânicos mostraram-se firmes, registrando-se pequenas alterações em seus preços.

A nota destacada da semana foi a firmeza dos títulos do Brasil que continuaram em alta, sob a influência de novas compras do fundo de amortização. O mercado acredita que essas cotações poderão alcançar niveis mais altos até o fim do ano, quando os tomadores tenham de decidir entre a aceitação do plano "a" ou do plano "b". Esta semana, houve procura de valores de ambos os planos. Os títulos de 6 -1|2 subiram a 74-3|4; os de 5 %, de 1898, a 85-1|2; o empréstimo do Café, São Paulo, de 7 %, a 94.

Notou-se tambem ligeiro interesse pelas obrigações da São Paulo Railway, que subiram uma libra esterlina, cotando-se a 49.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

GUERRA — Nomeando membro temporário da Comissão de Promoções do Exército o general de brigada Renato Paquet.

Nomeando 2º tenente da Reserva de 2ª classe, Arma de Infantaria, o sub-tenente José de Morais Dias e 2º tenente da Reserva de 2ª classe, médico, os doutores Newton de Toledo Ferraz, Renato Rodrigues de Araujo Cintra, Antonio Franklin Leal, José Moreira Ferreira, Geraldo Majela de Menezes, José Antonio Marques, Antonio Barbosa Reis, Francisco Pilonia de Souza e Ascleplas Leão Souto Ferrer.

Nomeando, por necessidade do serviço, o major Adovaldo Figueiredo de Souza para, interinamente, chefe da 28ª Circunscrição de Recrutamento.

Mandando agregar aos respectivos quadros o major Edgar Alvares Lopes, sem direito a vencimentos pelo Ministério da Guerra, o 1º tenente Americo Batista Moceno e o 2º tenente Almir Soares de Carvalho.

Exonerando o general de brigada Mario Ary Pires do membro da Comissão de Promoções do Exército.

Tornando insubsistente o decreto que licenciou do serviço ativo o 2º tenente da Reserva de 1ª classe, convocado, Armando Costa, e a que transferiu para o Exército de 2ª Linha, o 2º tenente da Reserva de 2ª classe Humberto Dela Mea.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 1ª classe, convocados, Luiz Gonçalves Trindade e Wilson Melo, visto haverem atingido o limite de idade para permanência no mesmo serviço.

Demitindo Julio Alves de Brito Filho do posto de 1º tenente da Reserva de 1ª classe.

Classificando, por necessidade de serviço, o tenente-coronel Ismar Palmeira de Escobar no Grupo Escola, como comandante.

Transferindo: o tenente-coronel Jayme Pessoa da Silveira do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; e os majores Djalma Torres da Costa Pereira do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; José de Lima Prado do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; João Franco Pontes do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo, Djalma Bayma do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 10º Regimento de Cavalaria Independente; Jaime Alves de Lemos do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 6º Regimento de Artilharia Montada e Jurandir Paiva Cabral do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e deste para aquele Quadro Raul Riet Machado, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 7º Regimento de Infantaria.

Transferindo, por necessidade do serviço, os majores Pedro Dias Rosas do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Grupo Escola, como sub-comandante, José Moacir de Salve Castro do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 12º Batalhão de Caçadores e Djalma Freitas de Almeida do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Classificando, por necessidade do serviço, o major Astrobal Castro no 20º Batalhão de Caçadores.

Concedendo transferência para a Reserva no soldado músico de 1ª classe Orlando Tormim da Veiga e no soldado sérleiro-corneteiro Santos Inácio Xavier.

Concedendo reforma: aos segundos sargentos Abdoral Campos Reis, João Manso Maciel e Sebastião Jorge Pereira, aos cabos Arlindo Pujol, Carlos Borromeu Schein, Mariano Gama Vieira, e Adalberto Luiz da Silva e aos soldados Alvaro Conceição Soares, Arno Haum, Luiz Freire de Assis, Raimundo Olimpio Bibiano e Antonio Correia dos Santos.

Reformando o major médico Saburio Bezerra de Moraes, o 1º tenente médico Emanuel Monteiro Cardoso e o soldado músico de 4ª classe Antonio de Deus Moreira.

Promovendo: a capitão o 1º tenente Jorge de Oliveira Arnaldo de Souza Fernandes e a 2º tenente da Reserva de 2ª classe o aspirante-oficial Aldo Gabriel Cauduro, Nelson Vaz Toste, José Simões e Silva Junior, José Freitas Nobre, Alfredo Haesfell Filho, José Cabral de Almeida Amazonas, Renato de Sales Abreu, Luiz Porto Alves, Jarbas George Marinho, Gilberto Vergueiro da Silva, Aramir de Azevedo Silva, Luiz Alevato Pinto Grijó, Isaac Simanto, Jorge Augusto Neves, Mauricio Sued, Roosevelt Barbosa Sacoccalo, Alfredo Tavares, Ambrozio Lellis Cunha, Darcilio Meireles dos Passos, Murilo de Azevedo Pereira do Amaral, Moacir Alves Goulart, Nilton Carvalho Machado, Osmar Brandão, Osvaldo Feital Junior, Afrondo Borges Deseu, Moacir Targa, Luciano José Ferreira da Fonte, Eduardo Costa Matos, Osmar Teixeira Costa, Adolfo de Araujo Mota, Francisco Souza Machado, Francisco Gomes Alves, Humberto Lopes Meira, José Fonseca Pinho, Luiz Fernandes de Souza, Camara de Barros, Nilson Anselmo, José Carlos Coelho dos Santos, Akel Nicolau Akel, Hermes Barbosa de Almeida, José Carlos de Faria Rocha, Terencio Ferreira Ferreira Junior, Umberto Napoleone Mandarino, Jair de Figueiredo Brandão, Aster Souza da Silva, Oscar Alves de Souza, Fernandes Potiguara da Fonte, Luiz Andrade Gomes, Antonio Augusto Sá de Brito, José Lee Lavigne e Salomão Fidelman.

MARINHA — Exonerando o vice-Almirante Guilherme Rieken, de diretor geral do Ensino Naval e de representante do Ministério da Marinha na Sub-Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos da America.

Nomeando primeiros tenentes médicos do Corpo de Saúde os drs. Tasag Amaral da Cunha, Wilson Caire Periassé, Alayr Guimarães Coelho de Souza, Moacyr Miranda de Carvalho Soares, Oihon Ubirajara Dias, Pedro Veloso da Costa, Manoel Mendes Cavalcanti Filho e Olyntho Cardoso Novis da Silva.

Mandando agregar ao respectivo quadro o vice-almirante Guilherme Ricken.

Admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Naval, no grau de comendador, o contra-almirante William Oscar Spears da Marinha dos EE. UU.

Retificando o decreto que reformou o marinheiro Agripino dos Santos Gomes, para o fim de considerá-lo reformado na graduação de primeira classe.

Reformando os primeiros sargentos Maximiano Ramos, Alfredo José da Silva e Aleides Chrispim de Souza, e o taifeiro Lourenço Francisco de Souza.

Concedendo aos oficiais, sub-oficiais e praças a Medalha Militar — de ouro, com passadeira de ouro aos sub-oficiais Julio Augusto de Oliveira, Ulisses de Almeida e Manoel Messias Freire, aos primeiros sargentos Luiz dos Santos, Estanislau Batista de Almeida e Ciro Bittencourt Mascarenhas e ao 2º sargento Adelio Rego; de prata, com passadeira de prata, aos capitães de corveta Milton de Siqueira Lopes, Augusto Roque Dias Fernandes, Luiz Clovis de Oliveira, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Alberto Salvador Lins, Carlos Americo dos Reis Neto e Geraldo Augusto Cunha Pires de Amorim, os capitães tenente José Benicio Alves, aos sub-oficiais Aluisio Marcial da Luz, Vitor Batista, Candido Joaquim de Almeida Neto e Claudionor Oliveira Santos, aos primeiros sargentos Antonio da Silva Louveira, Josaphat Gaspar Falcão Rodrigues, Manoel Barbosa da Silva, e Cesar de Paula Lobão e aos cabos João Paulino Guilherme, Pedro Paulo dos Santos, Francisco Antonio de Lima e Raul Torres Damasceno; e, de bronze, com passadeira de bronze aos capitães tenentes Helio Moreira Vanzolini, João Cabral Huguet, Boris Markenson, Adalberto Cantorino Labatut e Vicente Pol, aos primeiros tenentes Moacir Dario Ribeiro, Haroldo Meirelles da Costa e José Ribamar Monteiro Gomes, Josaphat Bispo Cruz, aos segundos sargentos Antonio Delmiro da Costa Arruda, Jacob Avelino da Costa, José Gonçalves da Fonseca e João Pinho, aos terceiros sargentos Manoel Luiz da Silva e Argemiro Nepomuceno da Silva, aos cabos Cezario Marques dos Santos, Augusto Severino dos Santos, José Nunes de Oliveira, José Satiro de Souza e Carlos Lemos, ao marinheiro de 1ª classe Rubens de Oliveira Castro, Milzo Lobo da Costa e Pedro José Nascimento e aos taifeiros Atilio Potiguar Bezerra, José Leonidas da Silva e Bento Pereira do Nascimento.

JUSTIÇA — Nomeando João da Costa Pinto Dantas Junior, membro do Conselho Administrativo da Baía.

EDUCAÇÃO — Nomeando Marilia de Dirceu Teixeira, interinamente, escriturário, classe F.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Luiz Arlindo Tavares de Lira, oficial administrativo, classe L, do Serviço de Documentação para o Conselho Nacional de Desportos.

AGRICULTURA — Promovendo, por merecimento: os agrônomos Elizio da Silva Trindade, José Maria Paranhos Ferreira, João Magalhães Linen Itajara Gonçalves, Hugo de Mesquita Vasconcelos, Francisco de Assis Lopes e Avelino Ribeiro, da classe I para a J; os agrônomos biologistas Darci Rodrigues da Silva, da classe L para a M; e Andre Luiz da Silva Lima, da classe K para a L; o bibliotecário Albertino de Araujo Cesar, da classe K para a L; os classificadores de produtos vegetais Aquiles de Aguilar Coutinho, da classe I para a J; e Amasvindo de Azevedo Marques, da classe H para a I; o médico Ascanio Augusto de Araujo Jorge, da classe H para a I; os auxiliares administrativos Amelia Cesar de Barros, da classe J para a K; Braulio Romualdo da Silva, Luiz Ferreira de Carvalho, da classe H para a I, João Gonçalves melquindes de Souza, da classe I para a J e Cicero Lopes da Rosa, da classe H para a I; os práticos rurais Francisco Assis Rodrigues de Andrade e Ari Veras de Carvalho, da classe D para a E; os químicos Pedro Lins Prado, da classe I para a J; e Camel Simão, da classe H para a I; os veterinários Jorge Pinto de Lima, Jefferson Andrade dos Santos e Rogerio de Albuquerque Maranhão, da classe H para a I; o veterinário sanitarista Otacilio Camará Martins, da classe K para a L; os auxiliares de ensino José Felipe, da classe F para a G; e Otaviano Leão Soares, da classe E para a F; o observador meteorológico Amelia Costa Fernandes, da classe B para a C; o prático de laboratório Manuel Osvaldo da Silva, da classe D para a E; e o servente Eleutério Cesário de Paula, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: os oficiais administrativos Achiles de Oliveira Fernandes, da classe J para a K; Reinaldo Pinto Machado, da classe I para a J; Dario Vizeu Barcelos e Dulce Lindoso de Aguiar, da classe H para a I; os práticos rurais Mario Moreira Cesar, da classe E para a F; e Julio Bueno de Mendonça Azevedo, da classe D para a E; os veterinários Antonio Rios Filho e Miguel Clone Pardi, da classe H para a I; o auxiliar de ensino Oscar de Miranda Pompeu, da classe E para a F; o observador meteorológico José Maurilio Fleury, da classe B para a C; e o servente Antero Ferreira, da classe C para a D.

Declarando caduca a autorização outorgada a Moysés de Troya pelos decretos n. 13.025 e 13.82, de 29 de tubro de 1943, para pesquisar jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas em terras de domínio privado situadas no município de São Jeronimo, Estado do Paraná.

TRABALHO — Nomeando: Alvaro Ribeiro Pereira, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Rio Grande do Sul; Conchita Moll Pereira Lima, interinamente oficial administrativo, classe H; e Roberto Barreto Prado, suplente de presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Paulo, São Paulo.

Concedendo dispensa a Tirso Borba Vita, de suplente de presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento com séde em São Paulo, São Paulo.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Elza Trindade Guterres, escriturário, classe E.

Transferindo, a pedido, João Araujo dos Santos, oficial administrativo, classe K, para médico, classe K.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Alcides Costa Martins, dactiloscopista, classe H, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Amazonas, para a do Estado do Pará e Maria Teresa Coelho Martins, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Minas Gerais para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Concedendo exoneração a Alberto Paulo Junqueira Schaich de escriturário, classe F, e Carlos Grandmasson Rheingantz de perito de propriedade industrial, padrão L, e a Henrique Wandessman de guarda-livros, classe E.

FAZENDA — Nomeando: Antonio Feliz da Cruz, suplente do 2º Conselho de Contribuintes; Domingos Xavier Ferreira, coletor das Rendas Federais em Bom Jardim, Minas Gerais; Helena Fernandes Gomes, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pombal, Paraíba, para coletor das Rendas Federais em Vertentes, Pernambuco; Raimundo Cezario Fonseca, escrivão das Rendas Federais em Guimarães, Maranhão; Vital Ferreira, conferente, classe I; Eutenio Sbano, artífice, classe G, em comissão, chefe de oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Antonio Le, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Afonso Claudio, Espírito Santo; Hortencio Simões de Matos, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Anchieta, Espírito Santo; Hugo Coutinho Furst, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itumirim, Minas Gerais; Joaquim Vianna Ramalhete, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Espírito Santo; Luciano Botelho Martins Vieira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Catadupas, Minas Gerais; Marlindo Calafange Fagundes, interinamente, escriturários, classe E; Newton da Silva Pereira Sales, interinamente, engenheiro, classe J; Milton de Melo Fragoso, interinamente, escriturário, classe B; Ormaro Fraga, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Curitibanos, Santa Catarina; Pedro Maia Corrêa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul; e Silaerto Carlos de Alacrão, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Planaltina, Goiaz.

Designando: Milton Barbosa Gonçalves, oficial administrativo, classe 23, para gaurda-mór da Alfândega do Rio de Janeiro; Mario Araujo da Silva, oficial administrativo, classe H, para guarda-mór da Alfândega de Manáus, Amazonas; Alvaro Bezerra Nunes de Oliveira, escriturário, classe F, para administrador da Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Foz do Iguassú, Território do Iguaçú; e Altamir Gonçalves Dias Bozon, escriturário, classe 9, para guarda-mór da Alfândega de Florianopolis, Santa Catarina.

Concedendo autorização a Aquises de Lima Brandão para exercer a função de despachante aduneiro junto a Alfândega do Rio de Janeiro.

Promovendo os escrivães de coletorias das Rendas Federais Haroldo Schippuann, de Mafra, Santa Catarina, para Timbó, no mesmo Estado e Hugo Roopck, de Timbó, Santa Catarina, acoletor da mesma exatoria.

Concedendo dispensa: a Marbal Silca, policia fiscal, classe 8, de guarda-mór da Alfândega de Florianópolis, Santa Catarina, a Altamir Gonçalves Dias Bezen, escriturário, classe 9, de administrador da Mesa de Rendas de 1ª Ordem da Foz de Iguaçú, Território de Foz de Iguaçú e a José de Freitas Passos, oficial administrativo, classe 13, de guarda-mór da Alfândega de Manaus, Amazonas.

Concedendo exoneração a Artur Alvares de guarda-livros, classe F.

Exonerando: Lis Ramos Pereira de guarda-livros, classe E; Pedro Maia Corrêa de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul; Emidio Evangelista Tavares de chefe de oficina, em comissão, padrão J; da Casa da Moeda e Lourival de Oliveira Cascais Teles de contínuo, classe 11.

Removendo, a pedido: Hernani José dos Santos, contador, classe H, da Delegacia Regional do Imposto de Rendas no Estado de São Paulo para a Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal; Gonçalo Pinto Magalhães, servente, classe D, da Alfândega do Rio de Janeiro para o Tesouro Nacional; e Josalb Figueira da Rocha Batista, escriturário, classeG, do Tesouro Nacional para a Alfândega do Rio de Janeiro.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração: Anatilde Lins Marinho, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte para o Tesouro Nacional; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, escriturário, classe F, da Recebedoria do Distrito Federal para a Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Ponta Porã, Território de Ponta Porã; Epifanio Gonçalves da Piedade Matos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pereira, São Paulo, para a Coletoria das Rendas Federais e, Laranjal, no mesmo Estado; João Batista de Oliveira, patrão, classe 8, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Alfândega de Recife, Estado de Pernambuco; e Luiz Gonzaga de Castro Pereira, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baia para o Tesouro Nacional.

Um dos maiores auditórios do país

O INTERESSE DO PREFEITO BRANDÃO JÚNIOR PELO MOVIMENTO RADIOFÔNICO DE NITERÓI. — POZ A DISPOSIÇÃO DA RÊDE FLUMINENSE DE "BROADCASTING", A TÍTULO PRECÁRIO, O TRADICIONAL TEATRO MUNICIPAL. CAPACIDADE PARA MIL ESPECTADORES. — FALA-NOS O SR. RUBENS BERARDO.

O "Broadcasting" fluminense vem, incontestavelmente, passando por uma série de novas e radicais transformações, capazes de corresponder plenamente à simpatia que lhes dispensa os seus ouvintes. Não só promovendo a melhoria de seus programas, com aquisição de interessantes e festejados valores artísticos, como procurando aumentar a sua capacidade, a "Rede Fluminense de Broadcasting" tudo vem envidando no sentido de atingir inteiramente à sua alta finalidade.

Agora mesmo fomos informados que aquela rêde com o objetivo de proporcionar à população de Niterói uma situação de conforto e facilidade e para apreciação de seus programas de estúdio, acabava de solicitar e obter do prefeito da vizinha cidade, a cessão do Teatro Municipal dali, para instalação de seus estúdios. Com o propósito de conseguir melhores esclarecimentos sôbre uma notícia tão auspiciosa para os rádios-ouvintes, procuramos ouvir o sr. Rubens Berardo, diretor da "Rêde Fluminense de Broadcasting" o qual nos prestou os seguintes informes:

O RADIO E AS DIFICULDADES DO MOMENTO

— O govêrno municipal — disse-nos o sr. Rubens Berardo — acaba de vir ao encontro de uma velha aspiração da Rêde Fluminense de "Broadcasting". O prefeito Brandão Junior, espírito sempre aberto às realizações artísticas de Niterói, não teve dúvidas em colocar à nossa disposição, em caráter provisório o Teatro Municipal de Niterói, para instalação dos estúdios da Rêde Fluminense de "Broadcasting". Esse ilustre homem público, atendendo às dificuldades do momento, criadas em consequência das grandiosas obras de urbanização porque passa Niterói, com a abertura da Avenida Amaral Peixoto e outras, o que impedia a consecução de um prédio em condições para funcionamento de nossas emissoras, fez a concessão a título precário. Isso, sem prejuizo para a vida teatral ou artística de Niterói. Antes de tudo quero acentuar ser do nosso programa a construção de um edifício especialmente para a instalação dos estúdios da "REDE" o que não pode ser feito agora, em virtude das dificuldades decorrentes da guerra.

UM DOS GRANDES AUDITÓRIOS DO PAÍS

Diante de tão poderosas razões e atendendo a que a instalação dos estúdios no Teatro Municipal também proporcionará uma situação do conforto e bem estar para a população local, o sr. prefeito não teve dúvida em anuir ao nosso pedido. Ocorre, ainda, que essa concessão, conforme já disse, não prejudicará de modo algum, a vida teatral de Niterói pois toda vez que seja necessário a temporada de qualquer Companhia concertos ou realização de solenidades cívicas, o Govêrno poderá dispôr francamente, daquele próprio municipal. Para tanto, a "REDE" fará construir dois estúdios numa parte lateral do Teatro, afim de que as suas irradiações d'árias não sofram solução de continuidade. Quero ressaltar, também um grande alcance dessa concessão e que consiste em nos permitir, em novembro dêste ano, o início de nossos programas de estúdio propriamente ditos uma vez que a "Rede Fluminense de Broadcasting" ficará, assim, dotada de um dos maiores auditórios do país, dado que o Teatro Municipal tem a capacidade para comportar mais de 1.000 pessoas.

EM PARIDADE COM AS ESTAÇÕES CARIOCAS

Desse modo, a "REDE" ficará em situação de absoluta paridade com as estações cariocas, principalmente quando os nossos transmissores estiverem funcionando. O transmissor da P.R.E. 6 — "Rádio Sociedade Fluminense" — já está pronto e foi executado pela Sociedade Técnico Paulista, devendo funcionar dentro de 60 dias, e o da PRD-8 "Rádio Club Fluminense" — que será de maior potência, entrará em funcionamento em fevereiro ou março do ano vindouro. Essa é inegavelmente, uma notícia auspiciosa, não só para os anunciantes como para os ouvintes em geral.

Em face dêsses motivos, que visam, sobretudo, o engrandecimento da Rádio difusão no Estado do Rio, o sr. prefeito de Niterói aquiesceu a nossa solicitação que redundará, em última análise em ter as portas de sua casa de espetáculo abertas tôdas as noites, para realização de magníficos programas de ordem artística e cultural para a população da vizinha cidade.

UM GRANDE CONJUNTO ORFEONICO COMPOSTO DE COLEGIAIS

E assim concluiu o sr. Rubens Berardo:

— Pretendemos ainda, dentro de um grande plano cultural, organizar um conjunto orfeônico composto de jovens de ambos os sexos pertencentes aos colégios de Niterói. Aliás, êsse plano não fica apenas nos limites da capital fluminense. Ele abrangerá todo o Estado do Rio. A "Rede Fluminense de Broadcasting" pretende, por outro lado dar amplo apôio às iniciativas do mundo escolar, como campeonatos colegiais, concursos literários etc. Temos, nesse sentido, um plano dos mais objetivos e oportunos. Divulgando as nossas coisas, falando do Brasil, da nossa arte e do nosso gigantesco trabalho de recuperação econômica, estamos nos esforçando, incontestavelmente, por um Estado do Rio mais poderoso e feliz.

FLORIANO PEIXOTO PATRONO DA TURMA

A cerimônia do dia 12 de outubro no C. P. O. R. do Rio

Cerca de 900 jovens que concluiram os diversos cursos das armas e serviços serão declarados aspirantes a oficial no próximo dia 12 de outubro. Trata-se da maior turma de oficiais até aqui fornecida pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, tendo sido, por este motivo, denominada "Marechal Floriano Peixoto" em homenagem a esse grande soldado.

Ontem, uma comissão de alunos esteve na residência do coronel Brasiliano Americano Freire, afim de comunicar-lhe a aclamação de seu nome para paraninfo da turma de aspirantes. Recebida pelo antigo comandante do Centro, os alunos depois de dizer dos motivos da visita, ouviram desse chefe militar palavras de agradecimento pela lembrança dos mesmos.

A benção das espadas dos novos oficiais será dada pelo arcebispo D. Jaime Camara especialmente convidado pela comissão. O local da cerimônia, será possivelmente no tradicional Campo de S. Cristovão.

A SEMANA DA HIGIENE MENTAL EM SÃO PAULO

Falando sobre a Semana de Higiene Mental, a realizar-se em São Paulo do dia 25 a 30 do corrente, o sr. Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação e Saúde Pública daquêle Estado declarou o seguinte à Agência Nacional:

— "Em todos os centros civilizados do mundo a higiene mental é objeto de especial atenção, e não define apenas regras para prevenção de doenças mentais, nem estabelece diretrizes de assistência dos psicopatas; o seu campo é muito mais vastos, abrange tambem os sãos de espírito, pautando-lhes regras para a vida em comum, no seio da sociedade, ensinando-lhes meios de corrigir desequilíbrios psíquicos capazes de conduzir a determinadas psicoses e até à prática de ações criminosas. Donde se deduz que a higiene mental abrange todos os campos da atividade humana, quer individual quer coletiva. Sua aplicação reveste-se, em cada caso, de uma modalidade especial.

Nunca, como agora, a humanidade precisa tanto de higiene mental. Nos dias atribulados que estamos vivendo, de uma ansiedade sem par, na espectativa de um fim de guerra, cujas consequências mal podemos conjecturar, devemos voltar nossas vistas para a preservação da saúde mental do indivíduo e da coletividade.

Pelos temas que serão abordados na Semana de Higiene Mental, pode-se verificar o interesse despertado pelo assunto: professores de escolas superiores, médicos, advogados, engenheiros, diretores de serviços públicos, educadores irão expôr as suas idéias e divulgar conceitos sobre a higiene mental.

O govêrno do Estado não poderia deixar de dar o mais decidido apoio à Semana de Higiene Mental, aplaudindo e encorajando os seus organizadores e aqueles que nela colaborarem.

Com as medidas postas em execução nos últimos meses, poderemos recolher nos nossos hospitais psiquiátricos todos os doentes mentais do Estado, proporcionando-lhes assistência adequada e eficiente."

OS ORDENADOS DOS PROFESSORES

Exmo. sr. redator do *Correio da Manhã*

A respeito do tópico que o seu conceituado jornal publicou, sob o título de "ORDENADOS DOS PROFESSORES" passo a dar a v. s. as seguintes informações:

1) O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E COMERCIAL não propoz ao governo redução do salário dos professores;

2) Impressionado com o facto da paralização, de dois anos a esta parte, da criação de novos estabelecimentos de ensino secundário, apresentou o Congresso uma sugestão, no sentido de se permitir a novos Colégios, que se fundem, com pequenos recursos liberdade de entendimento entre diretores e professores, para a remuneração destes, conforme as possibilidades dessas novéis instituições, até que alcancem as mesmas o nivel econômico necessário para satisfazer a uma remuneração condigna;

3) Não se trata dos estabelecimentos já existentes, mas de facilitar a criação de novos, dado o aumento da população escolar, em desproporção com o numero de estabelecimentos existentes;

4) Não é exato que horas antes de ser encerrada a Assembléia, tenha sido apresentada e aprovada a proposta de diminuição do salário do professor;

5) Menos exato ainda é que se tenha encaminhado ta. proposta ao sr. presidente da Republica, por intermédio do Ministério do Trabalho;

6) O que a Comissão Executiva do Congresso entregou, em data de hoje, em mãos do sr. presidente da Republica, na audiência que s. excia. lhe concedeu, foi o "Plano da Criação do Fundo Nacional para o Ensino Secundário" visando no cumprimento do que determinam os arts. 125 e 129 da Constituição de 1937 e os arts. 88, 89 e 90 da Lei Organica do Ensino Secundário: concessão de alguns milhares de matrículas gratuitas e de contribuições reduzidas aos adolescentes desprovidos de recursos econômicos.

7) O que se propoz e se aprovou no Congresso, foi a iniciativa da atual Diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário de promover periòdicamente reunião conjuntas das Diretorias dos Sindicatos dos Diretores e do Sindicato dos Professores, para que possam pleitear juntas medidas para a melhoria das condições econômicas e da dignificação cada vez maior da classe dos professores.

8) O que ainda se propoz e se aprovou, no Congresso foi que se "faça veemente apêlo

1.º) às entidades mantenedoras de Estabelecimentos de Educação que já tenham garantia de estabilidade econômica para que,

a) se esforcem, o máximo possível, no sentido de melhorar a situação dos seus corpos docentes procurando estimular e premiar, principalmente, os melhores elementos, pela sua dedicação e eficiência;

b) promovam e estimulem como puderem a criação e manutenção de Faculdades de Filosofia, para a formação de mais numerosos e melhores professores de grau secundário;

2.º aos Poderes Constituidos para que por sua vez, beneficiem e prestigiem a classe magisterial com os favores seguintes e outros análogos:

a) abatimento nas emprêsas de transporte, como sucede com os profissionais da imprensa;

b) preferência e facilidade para matrícula gratuita de filhos nos estabelecimentos de ensino oficiais;

c) isenção de imposto de industria e profissão;

d) favores e auxilio efetivo às pessoas fisicas ou juridicas que mantiverem casas de férias, de repouso ou de tratamento, destinadas a professores de qualquer grau, ou que a estes concederem regalias de qualquer espécie".

As outras conclusões apresentadas relativas aos professores só pugnaram pelo apoio material e moral ao mesmo, quando se desempenhe satisfatoriamente da sua nobre missão.

Por aí poderá v. s. sr. redator, verificar quanto procurou o Congresso aproximar as duas classes, a dos diretores e a dos professores, só reconhecendo numa e noutra educadores da juventude.

Aqui lhe deixo sr. redator, os agradecimentos do Congresso pela publicação desta.

Com o maior apreço subscreve-me

LA-FAYETTE CÔRTES — Presidente do Primeiro Congresso Nacional dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial. (88126)

A PENICILINA

O cirurgião e urologista patrício, dr. Clóvis de Almeida médico da Assistência Municipal do Rio de Janeiro, prosseguindo nas suas investigações a respeito da especialidade genito-urinária vem empregando, pela primeira vez, injeções loco-regionais de penicilina na intimidade das glandulas prostáticas e vesiculas seminais.

Os primeiros casos em que o referido facultativo usou o medicamento de Fleming os pacientes eram portadores de prostato-vesiculites crônicas, rebeldes ao processo clássico de tratamento e, tambem, ao emprego da sulfanilamida

Na próstata as injeções são feitas pela tecnica de sua autoria e nas vesiculas seminais o agente antibiótico é introduzido pelo processo trans-diferencial, com uma modificação que permite repetir as diversas doses de penicilina, sem ser necessária nova intervenção.

Convém assinalar que os resultados estão sendo coroados de pleno êxito, de modo que está aberto, assim, novo campo de ação da penicilina na terapêutica urológica.

Na manhã de ontem, o dr. Clóvis de Almeida, auxiliado pelo cirurgião Arnaldo Moreira realizou, com o mais brilhante sucesso mais uma de suas demonstrações científicas, operando um paciente, portador daquele mal

ATENDIDO O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Atendendo a um pedido do Ministério da Agricultura, o prefeito resolveu autorizar a que fossem cedidas salas nos edifícios-sede dos Postos Florestais do Departamento de Parques, na Ilha do Governador e em Jacarepaguá (Campinho) para a instalação de residências agrícolas da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, daquele Ministério.

HOJE — 500 MIL

cruzeiros serão vendidos — como quase sempre acontece — ali no felizardo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, que dá inteiramente gratis, a todos os seus freguezes de balcão os dois bilhetes sob os numeros 7.139 e 19.139. No proximo dia 7 de outubro extração do vantajoso p'ano de 1 Milhão de cruzeiros, em décimos de Cr$ 12,00, que tambem será vendido pelo AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139. Habilite-se. (91611)

BELÉM DO PARÁ — O MATUTINO "O ESTADO DO PARÁ" PUBLICA EM GRANDE DESTAQUE A SEGUINTE NOTA OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL:

"Sob a epígrafe "O Povo não tem casas para morar", o O ESTADO DO PARÁ, de domingo último bordou alguns comentários sôbre a deficiência de casas em nossa Capital.

Não deixa de ter razão êsse conceituado órgão de publicidade que nos comentários expendidos, demonstrou preocupar-se com um problema sério e difícil o qual, entre os propósitos do govêrno atual, está merecendo a sua particular atenção.

Impõe-se, todavia, uma explicação sôbre o motivo pelo qual as classes desfavorecidas, isto é os operários, os pobres, a gente do povo que vivem "au jour le jour", lutam com a falta de casas para se abrigarem, a despeito das "ruas que se alargam e da linha do engenheiro ir rasgando tudo.

Ninguem ignora que o govêrno do coronel Magalhães Barata nas suas duas fases administrativas, tem prestado a sua maior cooperação ao bem-estar coletivo. As classes menos abastadas merecem o seu desvêlo constante definindo desta circunstância o notável prestígio e confiança que s. excia. lhes inspira.

Haja vista para os decretos números 193, 222, 229 de 14, 19 e 25 de março de 1931, respectivamente e de 414 de 7 de julho do mesmo ano, anulando todos os contratos de aforamento na primeira légua patrimonial, — áreas enormes desta Capital, — sem beneficiamento algum, com os respectivos fóros atrasados cujo domínio útil os seus felizes titulares nunca quizeram ceder à Prefeitura para que as mesmas fossem divididas e finalmente, aforadas, à pobreza senão pela exigência inqualificável e impatriótica de uma soma imensamente vultosa.

E assim êsses latifúndios cognominados dos "Lobos" dos "Guimarães" etc., por falta de pagamento de fóros, deram lugar, de acôrdo com a lei se operasse a consolidação do domínio da Prefeitura que os pôude, então, aforar àqueles que os necessitavam para a construção de suas moradias. É triste referir que tais latifundiários que auferiam uma renda certa e mensal dos ocupantes de pequenas porções dêsses latifúndios, não pagavam os fóros à Prefeitura, — condição essencialíssima do respectivo contrato de enfiteuse.

Parece que o comentarista sugere à Prefeitura que melhor seria construir pequenas casas à gente desprovida de recursos monetários do que fazer as demolições que se têm feito. É justamente neste ponto que se impõe a explicação que objetiva a presente nota. Pergunta-se: qual o motivo de não possuir a pobreza desta terra, casas modestas mas confortáveis e higiênicas onde possa morar? É que os latifundiários de grandes áreas não tem o menor apreço, o mínimo interêsse em construir nessas áreas, casas nas condições acima indicadas limitando-se, apenas uns, a cobrar a renda escorchante de tantos cruzeiros por metro de terreno onde o pobre levanta a sua choupana para morar; outro esperando que as avenidas se abram e os bungalôs se construam para que êsses latifúndios subam de valor e possam vendê-los por um preço fabuloso. Pode-se chamar a isto: "capitalização da inércia por especulação". E assim, continuam as áreas dos Frades, dos Salgados, dos Acatauassús, dos Lobatos, dos Lobatos Mirandas e muitos outros. Dêste é que devia partir essa cooperação útil no sentido de amparar a pobreza na situação premente em que se encontra. Áreas de terrenos nesta capital, há como a que é formada pelos quarteirões: — Avenida Senador Lemos entre as travessas Visconde Souza Franco e D. Romualdo de Seixas com fundos para a rua Jerônimo Pimentel, onde a mais de 20 anos permanece sem receber um benefício, sem a menor providência do seu ou dos seus proprietários. Ora, sendo propósito do Poder Público dada a deficiência de moradias para a população desprovida de meios para pagar as tais casas a que se referem ditos comentários, das "vilas para operários com quartos para criados", justas são as demolições que se vão efetuando sôbre pardieiros antigos que a Prefeitura, por ocasião de requerimentos de transpasse, exerce nos termos da lei, o direito de opção pagando "tanto por tanto" o seu valor mencionado no requerimento, sem com isto, prejudicar a quem quer que seja. O mesmo critério se observa nas desapropriações, por necessidade ou utilidade públicas. Estas são feitas com a indenização pelo valor locativo do imóvel consoante prescreve a lei

Muito ao contrário do que parecem exteriorizar os referidos comentários já, com os Decretos baixados na primeira fase da Interventoria do Estado, já, com as desapropriações e demolições que se vêm realizando têm os governos do Estado e do Município em mira beneficiar a pobreza, concorrendo para que esta possua um abrigo onde descanse o corpo e o espírito das atribulações diárias".

Ocorre que, como bem reconhecem os comentários do referido jornal, o surto de progresso, que vem tendo a cidade, rasgando novas avenidas, impõe a demolição de barracas infectas, sem higiene alguma construidas fóra do alinhamento das vias públicas e caindo aos pedaços em manifesto contraste com êsse mesmo surto de progresso que dá lugar à abertura de avenidas onde se levantam bungalôs. É necessário porém. Uma cidade que acompanha a evolução do progresso, na qual lindas avenidas se abrem não pode ficar indiferente à permanencia de construções inestéticas como dêsse miserável "Mocambo" denominado "Vila dos Inocentes", cujas fotografias se reproduzem em torno dêsses comentários. Urge que desapareçam. Isto é uma obra humana e patriótica e que tem sido a preocupação do govêrno de Pernambuco, demolindo os "mocambos", como essa "Vila dos Inocentes" e em seu lugar, dando ao pobre, abrigos modestos mas confortaveis para morar.

Somente assim, a pobreza desta terra não "mendigará mais um lugar ao sol"; somente assim a administração pública terá realizado uma obra que se avulte pelos tempos afora, favorecendo ao pobre, dando-lhe o conforto imprescindível, realizando finalmente pelo seu patriotismo, aquilo que não o fizeram aqueles que em proveito de suas próprias fortunas particulares bem o podiam fazer".

POSSE DE NOVO MEMBRO DO GOVERNO DO R. G. DO SUL

Porto Alegre, 22 (Asp.) — Perante altas autoridades administrativas deste Estado, tomou posse, no cargo de secretário do Interior, o dr. Cilon da Rosa, que para isso licenciou-se do cargo que exerce na Diretoria da Caixa Econômica, durante sua recente viagem à capital da Republica.

DESASTRE NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

São Paulo, 22 (Asp.) — Verificou-se ontem à tarde, na estrada Rio-São Paulo, violento desastre com um ônibus lotado de passageiros que se dirigia de Guaratinguetá para esta capital. O acidente teve lugar entre Jacareí e Mogí das Cruzes.

O motorista, percebendo uma irregularidade no carro, tentou brecá-lo, porém o freio não obedeceu e procurando desviar o carro para o lado de cima da estrada, partiu-se a barra de direção, precipitando-se o veículo para o lado de baixo e só não caiu no rio, por ter ficado preso a uma árvore. Dos 27 passageiros que nele viajavam, 26 ficaram feridos, só escapando ilesa uma criança. No momento em que o carro precipitava-se no abismo, uma senhora procurou saltar, caindo no estrado do carro, sendo pisada pelos demais.

Todos os passageiros foram unanimes em declarar que o motorista não tem a menor culpa no acidente, de vez que o mesmo teve sua origem numa irregularidade muito natural, dessas que se verificam constantemente nos veículos.

NÃO TRAFEGARÃO DEPOIS DAS 21 HORAS

São Paulo, 22 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, assinou uma resolução que proibe a circulação de carros a gasogênio depois das 21 horas. Essa determinação, que entrará em vigor no dia 25 do corrente tem sua origem na dificuldade atual do transporte do carvão vegetal e na conveniência de coletar a maior quantidade possível do produto para o consumo doméstico.

TERRIVEIS BATALHAS EM TODA A FRENTE OCIDENTAL

(Continuação da 1.ª página)

principais bolsões alemães a eliminar: as guarnições de Calais, do Cabo Gris Nez e de Dunkerque. Esta ultima é calculada em 10.000 homens, mas, a julgar pelo que aconteceu no porto de Boulogne, poderá se acercar de 15.000 homens.

NO RUHR

Londres, 22 (U. P.) — Anunciou-se que em toda a bacia do Ruhr reina o panico e a desordem, já que os habitantes dessa região da Alemanha pressentem um desembarque de infantaria aérea aliada nos vales do Ruhr e do Reno. Informou-se que os trabalhadores estrangeiros desertaram de seus postos e que os alemães são forçados a trabalhar febrilmente ás portas do Ruhr, enquanto corpos demolidores estão atentos para dinamitar fábricas e minas.

O COMANDANTE NAZI DE BREST

Londres, 22 (R.) — Chegou ontem á noite á Inglaterra, em avião, como prisioneiro de guerra, o general Bernard Ramcke, o excomandante alemão da guarnição de Brest. O general nazi veiu acompanhado de alguns oficiais de seu estado maior e de um pequeno cão, seu favorito e mascote. Como se sabe, o general Ramcke foi capturado pelos americanos na peninsula de Crozon, para onde se retirara com os remanescentes de suas forças após a captura da fortaleza do porto. Até ontem á noite, os correspondentes de guerra na Bretanha ainda não tinham certeza plena sobre sua sorte, pensando alguns que tivesse morrido em consequencia de ferimentos que recebera dois dias antes da capitulação, outros que conseguira escapar e finalmente outros que fôra capturado, mas não se sabia onde estava.

CAPTURADO O GENERAL RODOWSKI

S. Q. G. Aliado, 22 (A.P.) — Forças do 7º Exército americano capturaram o major-general D. Rodowski, comandante alemão da guarnição de Clermont-errand. O general foi encontrado na adega de uma casa de fazenda a oeste da brecha de Belfort perto de Lure.

NOVO PROJETIL INCENDIÁRIO

Washington, 22 (R.) — O Departamento da Guerra anuncia que um novo projetil incendiario, perfurante de chapas blindadas e inventado pela artilharia do exército dos Estados Unidos, está sendo utilizado pelos aviadores norte-americanos em todas as frentes de batalha. Trata-se de uma resposta ao emprego pelos alemães de chapas blindadas protetoras em seus aviões e *tanks*. A nova bala, que está sendo agora produzida em massa, foi fornecida em grandes quantidades ás Forças Aéreas da Europa e do Sudoeste do Pacifico.

PIERLOT RENUNCIOU

Londres, 22 (A.P.) — A Belgica, provavelmente, se transformará no primeiro país libertado a restabelecer um governo constitucional. Esta noticia está baseada na informação da Radio de Bruxelas de que o governo de Hubert Pierlot renunciou. De acordo com os circulos belgas nesta capital, o principe regente deverá constituir um novo governo ainda nesse fim de semana. A renuncia de Pierlot não causou surpresa nos circulos politicos, pois antes de regressar ao seu país já planejara renunciar em favor de alguem que tivesse vivido na Belgica durante a ocupação alemã.

AINDA NÃO SE UNIRAM

Londres, 22 (U.P.) — Informa-se oficialmente que ao anoitecer de hoje, sexta-feira, o 1º exército aliado de infantaria aérea que desceu na Holanda ainda não havia estabelecido contacto com o 2º exercito britanico na zona de Arnheim.

A POLITICA DE EISENHOWER NAS CIDADES ALEMÃS

Supremo Q. G. Aliado, 22 (R.) — Tornaram-se conhecidos os detalhes das primeiras proclamações baixadas pelos destacamentos do governo aliado nas cidades alemãs conquistadas. Essas ordens são baixadas de acordo com os poderes conferidos pelo general Eisenhower, como autoridade suprema na Alemanha ocupada, e têm os seguintes objetivos: promover a segurança e o bem estar das tropas de ocupação; eliminar o nazismo e manter a ordem publica; estabelecer uma administração civil adequada, tanto quanto seja necessario para a execução das operações militares; deter os criminosos de guerra; cuidar dos prisioneiros de guerra aliados e civis deportados e tratar de sua repatriação (os ultimos atingem o numero de oito milhões pelo menos); proteger os bens dos aliados e Nações Unidas; controlar a transferencia de certos bens, inclusive divisas estrangeiras.

Um dos decretos baixados dissolve as organizações politicas e militares nazistas na zona controlada pelo comandante supremo. As leis alemãs que estabelecem discriminações por motivos de raça, religião ou opinião politica foram revogadas. Os civis alemães devem entregar ás forças de ocupação todas as armas, assim como aparelhos transmissores de radio. Ficarão controladas as viagens de alemães na zona ocupada. O governo militar assumirá o controle de todos os fundos, propriedades e arquivos do Partido Nazista, que deverão ser entregues pelos oficiais administrativos nazis, os quais são intimados a permanecer em seus postos, para fazer a entrega, sob pena de morte.

O decreto n. 1 do governo militar revoga as leis fundamentais alemãs que outorgam privilegios ao Partido Nacional-Socialista e a seus membros. Tambem foi revogada a lei nazista que proibe a organização de partidos politicos além do hitlerista.

O segundo decreto do governo militar suspende temporariamente o funcionamento dos tribunais regulares civis, militares e administrativos e dissolve todos os tribunais de exceção. Os tribunais regulares serão reabertos quando estiver completo o expurgo de elementos nazistas.

Um outro decreto dispõe sobre o controle dos correios, telégrafos e telefones e sobre o sistema de censura, enquanto varias disposições determinam a pena de morte para todo alemão que exerça atividades de espionagem, que auxilie as tropas inimigas, que tome parte em pilhagem, saque ou sabotagem ou que prejudique deliberadamente as forças aliadas.

O inglês será o idioma oficial em todos os atos oficiais relativos ao governo militar da Alemanha.

RIMINI ESTA' EM PODER DOS ALIADOS

(Continuação da 1.ª pág.)

Balcans estiveram ativos sobre a Grecia e a Albania, atacando objetivos militares, mas as condições do tempo restringiram estas operações. A noite passada nossos bombardeiros atacaram instalações portuarias de Salonica, na Grecia. Nestas operações um aparelho inimigo foi destruido e dez dos nossos não regressaram.

A força aérea do Mediterraneo levou a efeito aproximadamente 850 sortidas".

REVELAÇÕES DE UM CAPITÃO DE GUERRILHEIROS ITALIANOS

Biurg St. Maurice, 22 (Por Dana Adams Schmidt, da U.P.) — Nesta localidade francesa junto á linde franco-italiana um capitão de guerrilheiros italianos em ação no vale D'Aosta manifestou ao correspondente que junto aos vales que vão até Turim, partindo das fronteiras francesa e suissa, correspondentes ás regiões de Montblanc e Matherorn, o numero de guerrilheiros chega a varias dezenas de milhares e aumenta diariamente á medida que os alemães adotam represalias de toda a ordem.

O referido capitão havia atravessado a fronteira pelo desfiladeiro Pequeno São Bernardo, que liga a Italia á França, afim de estabelecer contacto com as forças francesas regulares e "maquis" que lutam de rocha em rocha na via que conduz ao mencionado desfiladeiro.

O oficial, que estava acompanhado por dois soldados, disse que somente no vale D'Aosta três mil pessoas haviam ficado sem lar, pois os alemães nas ultimas semanas incendiaram e destruiram completamente as localidades de Fenis Gurlogna e Champilone, tendo causado danos tremendos a Perlos, Issogne e Montgiomel.

O comandante de patriotas tambem declarou que todos os grupos de guerrilheiros italianos recebem ordens gerais do Comitê de Libertação e se encontram organizados em diversos partidos politicos. Dessa forma os comunistas mantêm os grupos denominados "Formazione Garibaldine", o Partido da Ação mantem a "Formazione Giustizia e Libertá", e os socialistas estão á frente da "Formazione Matteoti".

Acrescentou o declarante que no vale D'Aosta, onde se fala a lingua francesa, o partido local embora continue aspirando manter o território como parte da Italia anseia por certa autonomia para a região.

Em seguida o referido capitão afirmou: "O diabo é que toda a vez que atacamos os alemães eles incendeiam uma povoação. Ha poucos dias sucedeu isso quando atacamos dois caminhões que corriam nas proximidades de Leverone. Então matamos 15 soldados que iam em um dos veiculos e nos apoderamos do carregamento de armas que o outro conduzia".

Recordou o declarante que em outra oportunidade os guerrilheiros dinamitaram um caminho que atravessava um barranco, o que determinou que os nazistas desviassem suas comunicações por um tunel. Quando os guerrilheiros destruiram a ponte que conduz ao referido tunel os nazistas pegaram entre os habitantes de Derby e Saladora e puzeram-nos a trabalhar na construção de um novo caminho. Mas isto sucedeu depois de fuzilarem 20 civis residentes nas referidas localidades.

JUNTA DE AJUSTE DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Prosseguindo nos seus trabalhos de exame da matéria que lhe tem sido encaminhada, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios, em sua ultima reunião aprovou pareceres sobre as seguintes consultas: N. 83 — Teófilo Otoni — Estado de Minas Gerais. Relator sr. F. N. Sabola Santos — "A petição não está selada. Esta Junta, entretanto, resolveu, pelo voto de desempate do sr. presidente e contra o voto do relator, de que não era exigivel, nas consultas e nos documentos que as instruem o sêlo. Saliento todavia, que, no caso, não se trata de consulta e sim de requerimento sôbre dilatação de prazo para efeito do pagamento do imposto de lucros extraordinarios. Preliminarmente, entendo, pois, que se deve cobrar o sêlo no requerimento, isto porque a isenção de que cogita o art. 74 do decreto 15.028, de 1944, só se refere ás declarações, nos papeis necessários ao lançamento e ás reclamações contra este. De meritis, o pedido carece de fundamento legal. O artigo 30 do decreto citado estatui: "A arrecadação do imposto em cada exercicio, começará a 1.º de junho para as declarações de lucros extraordinários entregues dentro do prazo; e o art. 31 estabelece: "Paga a primeira quota do imposto no prazo de 20 dias, marcado na notificação, as restantes serão recolhidas com intervalos de 30 dias, a contar do vencimento da primeira". Concluindo somos pelo indeferimento do pedido. N. 84 — São Luiz — Estado do Maranhão. Relator sr. F. M. Sá Filho — "Como se viu, a consulta se apresenta em termos confusos, mas versa matéria regulada pela lei, de forma clara (arts. 3 e 4 do decreto-lei n. 6.224 e arts. 3, 4 e 12 do decreto n. 15.028, de 1944). Na declaração de lucros extraordinários, o contribuinte pode escolher a base dos lucros bienais ou a de percentagem sobre o capital, denominadas formas "A" e "B". Por essa ultima forma, ao capital realizado e as reservas, para o calculo de 25% a serem deduzidos do lucro, se somam 70% das quantias que o titular da firma ou os socios solidarios tenham deixado em poder do estabelecimento, e 30% de emprestimos. Essas mesmas importancias podem ser levadas em conta na forma A, se o contribuinte o solicitar. Em qualquer caso, aqueles 70% somente serão computados si forem observadas as condicões legais estatuidas na letra "a" do § 1.º e no § 2.º do artigo 4.º da lei e nos arts. 3 e 4, paragrafos 2º, 3º e 4º e art. 12 do regulamento. N. 85 — São Paulo (capital) — Relator sr. Jair Negrão de Lima. — "De acordo com a jurisprudência já firmada por esta Junta, o contribuinte, tendo iniciado as suas atividades em março de 1943, deverá declarar, para fins do imposto de lucros extraordinarios, o lucro que tenha servido de base á incidência do imposto de renda. Esse lucro será o que tiver sido apurado em balanço encerrado a 31 de dezembro de 1943 e, caso não tenha havido balanco, a tributação se fará segundo a forma estabelecida no art. 40 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, ex-vi do que dispõe o art. 62 e seu parágrafo unico, deste diploma legal. Não sendo aplicável á contribuinte a base bienal, terá de adotar a forma "B", para os fins de sua declaração". N. 87 — Distrito Federal. Relator sr. Oto Gil. — "Ora, quando o contribuinte estiver legalmente isento de apresentar Declaração de Lucros Extraordinários, não poderá exibir o recibo dessa declaração. Neste caso, afim de satisfazer a exigência do art. 37 do decreto 15.028, de 1944, ele terá que solicitar á repartição do Imposto de Renda do domicilio, que, á vista de sua declaração de renda, certifique que o seu lucro do ano-base foi inferior a Cr$ 100.000,00, estando ele, porisso, desobrigado de apresentar Declaração sobre Lucros Extraordinários.

Na consulta n. 82, decidida na sessão de 14 de setembro, o sr. Ernesto Rangel fez a seguinte declaração de voto:

"1.º — O art. 3.º do regulamento sôbre Lucros Extraordinários creou duas formulas, mercê das quais se chegará a quantum do lucro extraordinário sujeito ao tributo.

2.º — Por uma dessas formulas manda o art. 4º § 1º, que o contribuinte opte, no ato da declaração.

3.º — Um consulente indaga se, depois de apresentar a declaração, com a competente opção, por uma das formulas, pode retificar a declaração, para modificar a opção.

4.º — Opinei pela afirmativa, desde que a retificação seja feita antes do lançamento. E assim opinei, em face do disposto no art. 63, paragrafos 4 e 5 da lei sobre o imposto de renda, que como prescreve o artigo 84 do regulamento citado, constitui legislação subsidiaria.

5.º — A maioria, entretanto, entendeu que a retificação, para alterar a opção não era possivel — nem mesmo antes do lançamento.

E para assim decidir, se funda no § 2º do art. 33 da lei do imposto de renda que estabelece a irrevogabilidade da opção, quando se trata de escolher, para incidência do tributo, entre o lucro real e o lucro presumido.

6.º — A meu ver, o equivoco da maioria é manifesto.

A faculdade de optar por uma das formulas, no que toca a lucros extraordinários, está expressamente assegurada no § 1º do art. 4º do decreto 15.028 que regulamentou a lei sobre esse imposto o qual, absolutamente, não emprega o adjetivo irrevogavel.

Diz simplesmente: "a opção é facultada em cada exercicio, e será feita na declaração de lucros extraordinários.

7.º — Trata-se, portanto, de matéria expressamente prevista — pelo regulamento dos lucros extraordinários, o que torna, desnecessários, e, até estranho, que o interprete pretenda socorrer-se da legislação subsidiaria.

8.º — Que se apela para a legislação subsidiaria, no que toca ao poder de retificar a declaração, está certo — pois, a legislação sôbre lucros extraordinários não regulou essa matéria. Mas, que se pretenda considerar a opção aqui, como irrevogavel, porque ali o é, isso é que nunca — pois é preceito de hermeneutica, com assento no proprio senso comum, que quando em novo texto legal há supressão de uma palavra que figurava no texto anterior, nunca se presume erro ou omissão; ao contrário, sempre se presume, da parte do legisuador, um proposito deliberado.

9.º — Por conseguinte, a irrevogabilidade que serviu de fundamento ao voto vencedor, não se justificaria — ainda que os dois diplomas tivessem em vista a mesma hipotese juridica, uma vez que, como é trivial, a lei posterior, prevalece sobre a anterior.

Mas as hipoteses são diferentes como é facil de ver.

10.º — A opção, a que alude o regulamento sôbre lucros extraordinários", diz respeito ás duas formulas que convencionamos chamar a e b, que são elementos para se calcular o montante do lucro extraordinário, suscetivel do imposto extraordinário.

Ao passo que a opção, que, segundo a lei do imposto de renda é irrevogavel — é a que visa a escolha entre dois critérios legais, para formar-se o monte tributável, a saber: — o critério do lucro real, e o critério do lucro presumido.

São hipoteses inconfundiveis."

CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS DAS CLASSES DE 1921 - 1922 NO ESTADO DO RIO

(Continuação)

Conrado, filho de João Antonio Conrado e de Luiza Conrado; Valmir, filho de Lauro da Cunha Abreu, Vardelino, filho de Simião da Silveira Duarte e de Albertina Francelina Duarte; Velur, filho de Valdemar de Athayde e de Adelita de Alvarenga Athayde; Verissimo, filho de Mariana da Costa; Victalino, filho de Manoel Bemfindo Ferreira e de Ormiuda Maria Pacheco; Victor Fernandes de Farias, filho de João José de Farias; Viltro, filho de Abedilio Antonio Pacheco e de Maria Laurinda da Conceição; Virgilio, filho de Hernardino Monteiro da Silva e de Maria Dorcelina da Silva; Virgilio, filho de Benedito Furtado de Lemos e de Arcemira Amelia de Medeiros; Vital dos Santos, filho de Silvestre Rodrigues dos Santos e de Maria da Glória Rodrigues; Xisto Gomes Pereira, filho de Marciano Gomes Pereira e de Maria Luiz de Nazareth; Valdemar, filho de Pedro José de Souza e de Mathilde Ferreira de Oliveira; Valdemar, filho de Julio José de Carvalho e de Delfina Lima de Carvalho; Valdemar, filho de Arlindo Pereira de Mattos e de Praxedes Henriqueita de Mattos; Waldemiro, filho de José Antonio Cardoso e de Florisbella Maria da Conceição; Waldemiro, filho de Theodorico Joaquim de Almeida e de Amalia Rodrigues da Costa; Waldevino Lopes Pacheco, filho de Altino Pacheco e de Lydia Lopes Pacheco; Waldir, filho de Francisco de Freitas Camara e de Irene Marques Ferreira; Waldir, filho de Waldomiro Antunes da Costa e de Waldemira Antunes da Costa; Waldir filho de Maria Joana; Waldir, filho de Laurentina de Carvalho; Waldir, filho de Raphael Rodrigues e de Abigail Bittencourt; Waldir, filho de Agenor Villar e de Olivia Gomes; Waldir dos Santos, filho de Alvarina dos Santos; Waldir da Conceição, filho de Dordelina Maria da Conceição; Waldyr, filho de Almerinda Luiza da Conceição; Waldemar, filho de Manoel dos Santos Baptista e de Francisca Castilho Baptista; Waldemiro, filho de João de Souza Lima e de Luiz Corrêa de Lima; Walfrido Ribeiro, filho de Antonio Ribeiro de Souza e de Floxina Maria da Conceição; Walmir, filho de José Henrique de Mattos e de Ducema Paiva de Mattos; Walter da Silva, filho de João da Silva e de Maria Goulart da Silva; Walter Corrêa da Fonseca, filho de Antonio Corrêa da Fonseca e de Maria Carlos d Fonseca; Walter, filho de Manoel Francisco de Araujo e de Maria Luiza de Araujo; Walter Ferreira, filho de Agenor Manoel Ferreira e de Dagmar Ferreira; Walter, filho de Aristides Fernandes Almeida e de Florinda Ferreira de Almeida; Walter, filho de João José Ribeiro e de Ligia Muniz Ribeiro; Walter, filho de Miguel Gomes de Carvalho e de Maria Rosa da Paixão; Walter, filho de Joaquim Monteiro da Silva e de Balmerinda Moneiro da Silva; Wilson, filho de Maria das Neves Viana; Wilson Francisco de Souza, filho de Honorino Francisco de Souza e de Fabiana de Souza; Wilson, filho de Felippe de Souza Corrêa Junior e de Laura Cunha Corrêa; Wilson, filho de Romeu Pido Pimenta e de Nazareth da Silva Pimenta; Wilson, filho de Catharino Ferreira de Andrade e Dalila Silva de Andrade; Wilton Dias de Araujo, filho de Adolfo de Araujo e de Marai Dias de Araujo; Woltaire de Carvalho, filho de Francisco Paes de Carvalho Junior e de Delfina de Carvalho; Zelio Morety de Almeida, filho de Antonio Manoel de Almeida e de Diva Gizalda Morety.

MUNICIPIO DE ITAGUAI

Ineyr da Silva, filho de Osvaldo José da Silva; Infraim, filho de Julio da Costa Lima e Idalina Gonçalves; Ivo Corrêa, filho de Pedro Corrêa e Clementina Maria da Conceição; Izaina Antunes de Sá, filho de Candido Antunes de Sá e de Maria Antunes Costa; Izardo Francisco de Siqueira, filho de Saturnino de Siqueira e de Maria Bertholina da Conceição; Jair Côrtes Ornellas, filho de Philemon Ornelas; Jair Lanciano, filho de Domingos Lenciano e de Ana Christiano Lenciano; Janes Schiavo, filho de Ivo Schiavo; Jason Gonçalves de Oliveira, filho de Antonio Ignacio de Oliveira; Jayme Corrêa de Avelar, filho de João Corrêa de Avelar e de Maria Thomazia Ramos Avelar; Jayme Guimarães, filho de Leandro Martins Guimarães; Jayme Thomaz dos Santos, filho de Victor Thomaz dos Santos e Albertina Soares; João Almada de Andrade, filho de Augusto Almada de Andrade e de Perciliana José de Oliveira; João Batista da Cruz, filho de Manoel da Silva Cruz; João Ferreira da Silva, filho de Felix Ferreira da Silva e Leocadia dos Santos Ferreira; João Fontão das Neves, filho de Manoel Antonio das Neves e de Eusilia Amalia das Neves; João Inacio de Souza Filho, filho de João Inacio de Souza; João Nascimento de Souza, filho de João Basilio da Silva e de Bernardina Luiza de Souza; João Pereira do Amaral, filho de Alvaro Pereira do Amaral e de Maria Pereira do Amaral; João Ramos, filho de Petronilho José Ramos e de Sebastiana Maria da Conceição; João Rodrigues Cabral, filho de Francisco Rodrigues Cabral e de Maria Gabriela da Silveira; João Siqueira, filho de José de Siqueira e de Jovina Maria de Siqueira; João de Souza Almeida, filho de José Antonio de Souza Bezerra; João, filho de Benedito Alves dos Santos e de Ana Maria da Conceição; João, filho de João Frederico Moreira e de Cecilia Lopes Moreira; João, filho de Mario José Alves e de Noemia Malvão Alves; Joaquim Romão de Campos, filho de José Romão de Campos; Joaquim, filho de Sebastião de Oliveira Santiago e de Jarcelina de Oliveira Santiago; Jonas da Silva Cruz, filho de Manoel da Silva Cruz e Luiza Maria da Conceição; Jonas da Silva Lonosa, filho de Sebastião da Silva Lonosa e de Otilia Silva Lenosa; Jonathas José Rodrigues, filho de João Rodrigues Peixoto e de Candida Rodrigues Braga; Jorge Francisco, filho de Porphirio Francisco da Silva; José Antonio, filho de Antonio Amaro e de Benedita Maria da Conceição; José Barbosa, filho de Ascendino Crepi Barbosa e de Julia Pinto Farias; José Eugenio de Oliveira, filho de André Eugenio de Oliveira e de Candida Pereira Viana; José Felisberto, filho de Sartorio Felisberto; José Ferreira de Souza, filho de Christovão Ferreira de Souza; José Francisco Alves Filho, filho de José Francisco Alves e de Maria Romana; José Franklin Coelho, filho de Antonio Fernandes de Assumpção e de Gabriela Venancio Coelho; José Galvão Freire, filho de João Francisco Galvão e de Joaquina Maria da Conceição; José Gonçalves de Alvarenga, filho de Albertina Gonçalves de Alvarenga; José Guia de Oliveira, filho de Joaquim Alves de Oliveira e de Luiza Brito de Oliveira; José Milton, filho de Antonio Rosa da Cruz e de Maria Benedita da Cruz; José Lemos da Silva, filho de Antonio Lemos Silva; José Manoel do Rego, filho de Manoel José do Rego; Joesé Pereira Pires, filho de Joaquim Thomaz Pires; José de Souza, filho de Otilio de Souza e de Regina Pontes; José, filho de Estevão Alves de Souza e de Sebastiana Alves da Conceição; Josino Pimenta de Jesus, filho de Antonio Leonardo Pimenta e Maria Amelia Assis; Julio Ribeiro, filho de Maria Francisca da Conceição; Julio de Souza, filho de Pedro Sebastião de Souza e de Adriana Moreira de Souza; Jurandyr, filho de João de Souza Rosa e de Julia Rosa de Oliveira; Juvenal Grangeia, filho de Belarmino Francisco Garngeia; Juvenil Freitas Pires, filho de Antonio Vieira Pires; Juventino, filho de João Inacio Terra Junior e de Castorina Maria da Conceição; Laercio Francisco Ribeiro, filho de Benedito Francisco Ribeiro; Lazarino Marques de Paiva, filho de José Marques de Paiva e de Rita Justina da Conceição; Leodolino, filho de Fausta Francisca Moreira; Lino Francisco da Rocha, filho de Anibal Francisco da Rocha e de Maria Madalena da Conceição; Lúo da Silva Ramos, filho de Agostinho Peres; Lirio de Souza Carvalho, filho de Sebastião Marinho de Carvalho; Lucas, filho de José de Paiva e de Olinda Maria de Jesus; Luiz José de Amorim, filho de Antonio José de Amorim; Luiz Ribeiro dos Santos, filho de Antonio Ribeiro dos Santos; Luiz Rodrigues de Assumpção, filho de Candido José Rodrigues e de Emilia Maria Rodrigues; Luiz, filho de Cantilia Rosa dos Santos; Manoel Faustino Filho, filho de Manoel Faustino Ataliba; Manoel Garcia, filho de Levino Garcia do Amaral; Manoel Guimarães, filho de Manoel Antonio Guimarães; Manoel José de Melo, filho de Antonio José de Melo; Manoel Lucio, filho de Certorio Lucio Pacheco e de Maria Alves Cabral; Manoel Pedro, filho de Laurentina Maria da Conceição; Manoel Rodrigues da Cruz, filho de Ana Rosa Santiago; Manoel Santiago de Almeida, filho de Benedito Santiago; Manoel da Silva, filho de Olindo da Silva e de Maria Carolina; Manoel da Silva Amaral, filho de João da Silva Amaral; Manoel Simeão, filho de Simeão Fausto da Silva e de Maria Delfina do Socorro; Manoel de Souza, filho de Avelino de Souza; Manoel Thomaz Pires Junir, filho de Manoel Thomaz Pires; Manoel, filho de Evangelina de Souza Coutinho; Manoel, filho de Geraldo Francisco da Silva; Manoel, filho de Maria Cunha; Manoel, filho de Marai Madalena; Manoel, filho de Rita Amelia da Conceição; Marinho Xavier, filho de Militão Matheus Corial e de Alzira Meurdes Xavier; Mario Lemos da Silva, filho de Manoel Joaquim da Silva e de Benedita da Silva; Mario Werneck, filho de Manoel Werneck e de Maria Helena Moisés Werneck; Mario, filho de Maria Ramos; Maurício Cesar Buscacio, filho de Heitor Oscar Buscacio; Maximiano de Deuze e Silva, filho de José de Deuze Silva; Melciades Pereira da Mota, filho de José Pereira da Mota e de Izabel de Freitas Mota; Melciades, filho de Avelino José Tavares e de Maria Fernandes Tavares; Merck Rodrigues da Rocha, filho de Euvaldo Rodrigues de Souza e de Zulmira Rodrigues de Souza; Messias, filho de Manoel Benedito de Oliveira e de Maria Lourença Benedita; Miguel Ricardo, filho de Julia Luiza de Oliveira; Milton Barbosa da Silva, filho de Olimpio Barbosa da Silva; Moacyr Justino dos Santos, filho de Augusto Justino dos Santos e de Maria da Gloria; Nalci Francisco de Oliveira, filho de Manoel Francisco de Oliveira; Nathalino Rodrigues de Freitas, filho de Januario José de Freitas; Nelson Higino Corrêa, filho de Heigino Antonio Corrêa e de Percilia Margarida Corrêa; Nemis de Castro Oliveira, filho de Domingos Acacio de Oliveira e de Noemia de Castro Oliveira; Nerck Rodrigues da Rocha, filho de Euvaldo Mariano da Rocha e de Zulmira Rodrigues de Souza; Newton Silveira Albernaz, filho de João Demetrio Albernaz; Newton Vieira, filho de João Vieira e de Lidia Marinha; Nicanor Calvet, filho de Alfredo Calvet; Michel Xavier Aratuba, filho de Antonio Braga Xavier; Nilo Costa Cabral, filho de Cipriano Rodrigues Cabral; Nilo Ferreira, filho de José Ferreira; Nilo da Silva Ramos, filho de Otaviano da Silva Ramos e de Augusta Maria Ribeiro; Norival Pereira dos Santos, filho de Sebastião Pereira dos Santos e de Celestina de Castro Santos; Otacilio Pereira, filho de Regina Alves de Oliveira; Otaviano de Morais, filho de Otaviano José de Morais e de Rosa Maria da Conceição; Olavo Gomes Pereira, filho de Pedro Pereira da Silva; Onesino, filho de Antonio José da Fonseca e de Florisbela Alves Vieira; Onofre Jeronimo da Silva, filho de Candido Jeronimo da Silva e de Hermenegilda da Silva; Orestes Grassini, filho de João Grassini; Orlando Valadão Flores, filho de Joaquim Valadão Flores; Oscar, filho de Olinda Alves de Oliveira; Osmar Vitorino da Silva, filho de José Vitorino da Silva; Ozias José de Souza, filho de Pancracio José de Souza e de Maria Albuquerque dos Santos; Oziel Moreira, filho de Artur Moreira Machado; Ozorio Gomes Pita, filho de Bento Gomes Pita e de Almerinda dos Santos Mendes; Paulino, filho de Anselmo José da Silva e de Ana Bernardina da Silva; Paulo Joaquim Soares, filho de Antonio Joaquim Soares; Pedro Emidio de Oliveira, filho de Candido Olavo Antonio de Oliveira e de Regina Zeferina da Conceição; Pedro Fernandes de Almeida, filho de Antonio Fernandes de Almeida; Pedro Ferreira Dias, filho de Antonio Ferreira Dias; Pedro Mariano, filho de Antonio José dos Santos e de Rosalina Maria de Jesus; Pedro de Oliveira, filho de Justino Gomes de Oliveira; Pedro Ribeiro dos Santos, filho de Benedito Ribeiro dos Santos; Pedro Rodrigues, filho de Leopoldo Rodrigues; Pedro da Silva Ramos, filho de Leoncio da Silva Ramos e de Georgina da Silva Ramos; Pedro, filho de Antonio Luiz dos Santos e de Jardelina Rodrigues dos Santos; Pedro, filho de Arlinda Chaves; Pedro, filho de Epaminondas Silverio Figueiredo e de Caetana Gomes Santiago; Placido Onofre do Espirito Santo, filho de Ozorio José Teixeira e de Maria do Rosario Belmira; Reginaldo dos Santos, filho de Manoel Dionisio dos Santos e de Isolina Pires dos Santos; Rigoneris de Oliveira, filho de Heleodoro de Oliveira; Roberto Inacio da Silveira, filho de n/ consta filiação; Rogerio, filho de Virgilina Maria da Conceição; Rome Antunes de Freitas, filho de Francisco Antunes de Freitas e de Rosa Maria da Conceição; Roque Clodomiro Cardoso, filho de Cecilia Maria da Conceição; Rubens Alves de Oliveira, filho de Raimundo Alves de Oliveira e de Izabel Alves Couto; Salvador Campos, filho de Almerinda Matias da Silveira; Santos Ferreira, filho de Leopoldo Ferreira Santos e Corina Matos dos Santos; Sebastião Antero, filho de Antero Francisco de Souza e de Olivia Maria da Conceição; Sebastião Cavalcanti de Souza, filho de Amelia Izabel de Souza; Sebastião Francisco da Silva, filho de José Francisco da Silva; Sebastião Gomes de Assumpção, filho de José Gomes de Assumpção; Sebastião Nascimento, filho de Antonio Inacio Coutinho e de Flauzina Honorata de Lima; Sebastião Pinheiro de Morais, filho de Antonio Pinheiro de Morais e de Maria Vieira de Morais; Sebastião Ramos de Andrade, filho de João Pinto de Andrade; Sebastião Rodrigues Junior, filho de Sebastião Rodrigues; Sebastião Silva, filho de Custodio da Silva e de Generosa Germana; Sebastião, filho de Francelino Inacio Barbosa e de Paulina Francisca Figueiredo; Sebastião, filho de José Luiz da Silva e de Senhorinha Francisca de Souza; Severino Ferreira de Souza, filho de José Ferreira de Souza e de Rita Gonçalves de Souza; Severino Ramos de Souza, filho de Antonio Bazilio Francisco de Souza e Joana Maria da Conceição; Silverio Reis, filho de José dos Reis.

Continua

IMPOSTO SÔBRE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

O DIA POLICIAL

ARDERAM GARAGE E DOIS AUTOMOVEIS — Na garage existente nos fundos da casa n. 326 da rua Torres de Oliveira, residencia do sr. Carlos Parrin, originou-se incendio, tendo as chamas atingido dois automoveis de sua propriedade e mais um outro que ali estava guardado, pertencente ao sr. Nilton Quintanilha. Os Bombeiros correram para o local, mas lutaram com falta dagua que impediu sua ação no sentido de extinguir o fogo.

O FOGO DESTRUIU UMA FABRICA — Irrompeu um incendio na fabrica de persianas da rua do Costa n. 72 que, em pouco destruiu todo o stock bem como o predio. Conseguiram os Bombeiros circunscrever o fogo ao predio sinistrado, tendo sofrido os predios visinhos prejuizos causados pela agua. A policia do 9º distrito esteve no local tomando todas as providencias que lhe competiam.

AGRESSÕES — O soldado Cosme Cavalcante, do 1º G. A., tem como desafeto o individuo conhecido pelo vulgo de "Pincel" e com ele se encontrou no botequim da rua Sidonio Paes, esquina de avenida Suburbana, onde discutiram. Já do lado de fora, em frente ao n. 36 da referida rua, os dois continuaram discutindo e em dado momento "Pincel" sacou de um revolver e com ele alvejou o soldado que foi atingido no peito.

Depois de medicado no posto do Meyer foi internado no Pronto Socorro. "Pincel" foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º distrito, só não sendo linchado devido a intervenção da policia.

— Claudio Gomes Garcez foi agredido a navalha na esquina das ruas Senador Pompeu e Bento Ribeiro ficando ferido na coxa e mão direitas.

A Assistencia medicou-o.

DESILUDIDOS DA VIDA — Osvaldo Vieira Cruz, que ha dias ingerira um toxico, faleceu no Pronto Socorro, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Pompeu Machado Corrêa Filho atirou-se da barca ao mar na altura da ilha dos Ferreiros, sendo salvo pela tripulação e levado á Assistencia, onde recebeu curativos.

QUEDAS — Isabel Principe levou uma queda na estação Barão de Mauá, sofrendo fratura da coxa direita. Depois de socorrida na Assistencia foi internada no instituto clinico de Madureira.

— Na esquina da avenida Passos com Presidente Vargas Etelvina Polycarpo de Jesus caiu ao solo em consequencia do que sofreu fratura da perna direita, sendo medicada na Assistencia.

COLHIDA POR BONDE — O bonde n. 1869, linha "Itapiru", gulado pelo motorneiro de regulamento 7389, no largo do Rio Comprido, colheu Geralda da Silva que teve a perna esquerda esmagada. Está no Pronto Socorro.

COLISÕES — Na rua Joaquim Palhares, esquina de praça da Bandeira, chocaram-se o bonde n. 1846, linha "Aldeia Campista" que tinha por motorneiro o de regulamento 7958 e o auto de carga n. 9677 que quiz cortar a frente daquele veiculo. Em consequencia sairam feridos Athayde Corrêa com contusão no abdomen e hemorrhagia interna; Valdemar Cardoso de Albuquerque com fratura da clavicula e Guilherme Simão Souza com contusões pelo corpo. Todos foram medicados na Assistencia, sendo os dois primeiros internados no Pronto Socorro.

— Em frente ao n. 60 da avenida Princeza Isabel o onibus n. 244 chocou-se com a camionete n. 17.295 saindo feridos Victor de Aguiar Bastos, Mario de Andrade e Maria José de Freitas com contusões e escoriações pelo corpo que receberam curativos no hospital Miguel Couto.

VITIMAS DOS AUTOS — Viajando no estribo de um bonde que trafegava pela avenida Presidente Vargas, proximo á praça Onze de Junho, José Antonio da Costa foi arrancado dali por auto de carga, ficando com ferimento na perna esquerda.

— Um auto de carga ao passar pela rua Senhor dos Passos, esquina de avenida Thomé de Souza, apanhou Mario Rodrigues que ficou ferido em varias partes do corpo, sendo medicado na Assistencia.

— José Baptista da Cunha foi vitima de auto na rua Visconde Rio Branco, esquina de avenida Gomes Freire, sofrendo rutura do rim e fratura de costelas. Levado á Assistencia ali veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Cresolita Marco foi apanhada por auto de carga na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 3415 que a atirou sob o bonde n. 28, linha "Malvino Reis", que passava na ocasião. Com esmagamento dos dedos do pé esquerdo foi internada no Pronto Socorro.

— O auto de carga n. 1884, quando passava pela estrada Braz de Pinna, esquina de Quitunga virou por ter se partido a barra de direção, colhendo Antonio Rodrigues que ficou ferido nos joelhos e nas pernas, sendo medicado no Hospital Getulio Vargas.

EM NITEROI

CONFESSOU O CRIME — O pescador Antonio de Souza Azevedo, vulgo "Calafate", que se achava preso h adias por suspeita de ter morto seu companheiro de trabalho Cicero dos Santos, acabou confessando o crime ás autoridades da 1ª Delegacia Auxiliar fluminense que procedem ao inquerito. Declarou "Calafate" que sairam ele e Cicero do porto de Maria Angú a bordo da canôa "Helena", levando duas passageiras para a ilha de Freixeiras. Desta ilha rumaram para a praia do Anil, no litoral do municipio de Magé, onde discutiram acaloradamente, acabando por ser agredido, a remo, por Cicero. Revidando a agressão, "Calafate", munindo-se de um páu que se encontrava no fundo do barco, vibrou tremendo golpe na cabeça do adversario matando-o. As declarações do criminoso foram tomadas por termo, prosseguindo o inquerito na policia.

AGRESSÃO A PAU — O negociante Augusto Ferreira, proprietario de uma padaria á rua do Indigena, 60, foi ontem agredido a pau por Antonio de Souza, seu empregado. A vitima foi medicar-se no Pronto Socorro retirando-se depois para apresentar queixa ás autoridades. O agressor evadiu-se.

AGREDIU O ADMINISTRADOR DA FAZENDA — O administrador da "Fazenda Santa Constancia", no municipio de Magé, sr. Antonio Mazaginy foi agredido a sôcos pelo trabalhador rural Cornelio da Silva, facto presenciado pelo comissario Antunes que, entretanto, não deteve o agressor. O proprietario da Fazenda, sr. Albino Dias Filho levou o caso ao conhecimento do sub-delegado de Citrolandia, solicitando as providencias de direito.

REAJIU A ESTOQUE AO SER RECAPTURADO — Os agentes da secção de Roubos e Furtos da 1ª Delegacia Auxiliar prenderam, na rua General Castrioto, o individuo Antonio Silva dos Santos, audacioso ladrão que, pela quarta vez conseguira evadir-se da Penitenciaria do Estado, onde cumpria pena. Ao ser preso, o perigoso larapio reagiu, tentando agredir a estoque os policiais. Dominado, porem, foi ele encaminhado á 1ª Delegacia Auxiliar que o mandou recolher á Casa de Detenção.

ATOS RELIGIOSOS

Carlos Alberto da Costa Pereira

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos a acompanharem seu corpo, ao cemiterio da Ordem do Carmo, o féretro sairá ás 10 horas, de hoje, dia 23 de Setembro da Capela do Hospital da Beneficencia Portuguesa. Antecipadamente agradece. (88127)

CECILIA FERREIRA VIANA DE ANDRADE

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião do seu passamento, assistindo ao enterro e comparecendo á missa, vem por este melo exprimir a sua sincera gratidão. (C 24209)

AUGUSTINE BARIDA

ROBERTO VAYSSIÈRE, senhora e filha, IVONNE KNAPP, filhos, genros, nora e netos, participam o falecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, avó e bisavó e comunicam aos seus parentes e amigos que o féretro sairá da Capela de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, ás 11 horas de hoje, sabado, dia 23, para o Cemitério de São João Batista. (C 23422)

DR. GASTÃO DE VASCONCELLOS

Amalia Maia de Vasconcellos, Ivan Maia de Vasconcellos, Miguel Ribeiro de Vasconcellos e familia, Joaquim Rodrigues de Britto e familia, Manoel de Vasconcellos e familia, Aurelia Ribeiro de Vasconcellos e familia, Dr. Octavio Carlos Soares e familia, Jayme Carlos Maia e senhora, Cap. Corveta José Moreira Maia e familia, esposa, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso DR. GASTÃO DE VASCONCELLOS, convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar em sufragio de sua bondosa alma, na Igreja de N. Senhora da Conceição da Bôa Morte, hoje, sabado, dia 23, ás 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem. (C 21843)

ANA ESMERIA TEIXEIRA CÔRTES

Sua familia manda rezar missa amanhã, (24) ás 10 1/2, na Igreja de S. F. de Paula (capela N. S. das Vitorias). (C 24178)

EDUARDO BALLIESTER

Sua esposa, filhos, genros, nora e netos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, segunda-feira, dia 25, farão celebrar missa, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria. (C 24385)

NEYDE

Jorge Pinto Amando e senhora, genros, Pinto Amando, sobrinhos e filhos agradecem a todas as pessoas que, com sua presença e palavras de conforto, compartilharam no doloroso transe em que se viram, com a perda de sua querida filha, neta e sobrinha NEYDE. (C 24183)

CERIMONIAS VOTIVAS BODAS DE PRATA

Em comemoração ao 25º aniversario de casamento de SYLVIA DE FIGUEIREDO MAFRA e AGENOR MAFRA, será celebrada amanhã, domingo, ás 10 horas, uma missa em ação de graças, na Cripta da Igreja Santa Terezinha (Tunel Novo), para cuja cerimonia convidam seus parentes e pessoas de amizade. (C 23388)

Agradecimentos

AO BONDOSO FREI FABIANO E Sº ANTONIO

Maria Adelia agradece a graça alcançada. (C 24216)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço de joelhos a graça alcançada. (C. A. C 23387)

A S. BRAZ, S. JUDAS THADEU E SANTA TEREZINHA

Agradeço um grande favor recebido. — M. (C 13000)

MANOEL GONÇALVES FERREIRA

(ERNESTO)

A Confeitaria Lallet convida aos amigos para assistir ao ato religioso por alma do seu amigo e antigo auxiliar MANOEL GONÇALVES FERREIRA (ERNESTO) que se realizará Segunda-Feira, dia 25, ás 11 horas, na Igreja N. S. da Bôa Morte, pelo que, antecipadamente, agradece. (C 24252)

A SÃO JUDAS TADEU

De joelhos agradeço grande graça alcançada. JOTE (C 21850)

ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 22 (A. N.) – O governo do Estado, no seu plano de assistencia social a ser posto em prática imediatamente, distribuirá cinco milhões de cruzeiros. Essa distribuição, a ser feita dentro de poucos dias, contemplará entidades privadas, hospitais, creches, proporcionando, ainda, meios para a conclusão de diversas obras hospitalares no interior do Estado. Patronatos, abrigos, creches, serão ampliados, de forma a melhor agasalharem maior numero de menores abandonados. A segunda etapa do plano consiste na criação de um grande centro para menores desvalidos e criminosos, dotado de todos os estabelecimentos e instalações técnicas. Será uma organização que superará quantas já existem em nosso país, não pela suntuosidade mas pelo regime e sistema empregados. O local, já escolhido, é nos arredores da Escola Agronômica e futura cidade universitária. Inclue-se ainda no plano a criação de uma colônia agrícola para nove mil famílias, localizada no municipio de Soledade, em terras pertencentes ao Estado, cujo loteamento já está sendo procedido. Outras colônias, á semelhança da já existente em Passo Novo, serão também instaladas. Está sendo elaborado, ainda, o ante-projeto da futura Penitenciária do Rio Grande do Sul, estabelecimento que contará todos os requisitos indispensáveis. Outros projetos estão incluidos no plano de assistência social do governo do Estado.

Sindicâncias administrativas em São Paulo

São Paulo, 22 (A. N.) – Em parecer que acaba de aprovar o Conselho Administrativo do Estado decidiu que ficará dependendo de aprovação do presidente da República o projeto de lei da interventoria federal regulamentando a abertura de processos e sindicâncias administrativas nas repartições publicas. O parecer em apreço é longo e contem interessante apreciação sobre a matéria, tendo sido feitas diversas alterações no ante-projeto primitivo da interventoria.

Processo em São Paulo contra detratores de autoridades constituidas

São Paulo, 22 (A. N.) – O delegado Eduardo Tavares Carnu, que responde pelo expediente da Delegacia de Ordem Politica e Social, acaba de encaminhar ao secretario da Segurança Publica, sr. Alfredo Issa, o inquerito instaurado e presidido pelo delegado adjunto, Geraldo Cardoso de Melo, contra os irmãos Manoel Ferreira de Almeida, de 41 anos, solteiro, engenheiro civil, Josias Ferreira de Almeida ou Josias de Almeida Filho, médico, de 31 anos, residentes á rua Marquês de Itú, 1032, e Renato Ferreira de Almeida ou Renato de Almeida, de 48 anos, casado, advogado, residente á Praça da Republica, 65, apartamento 13. O inquerito, que compreende grossos volumes, dá conta de um caso inédito e sensacional de intrigas e injurias, que vem sendo urdidas com muita habilidade, por meio de cartas anônimas e apócrifas, contra altas autoridades constituidas, ministros e secretarios de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores, funcionarios, politicos de projeção, representantes diplomaticos e outras pessoas, bem como contra associações e sociedades culturais e científicas e de classe. No seu trabalho criminoso, os irmãos Ferreira, que vem agindo há mais de 14 anos, não trepidaram em lançar mão dos recursos mais condenaveis para enxovalhar a honra alheia, chegando, não raro, a provocar atritos e desconfianças entre os atingidos, e determinando estremecimentos em velhas relações de amizade.

NO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri esteve, ontem reunido, sob a presidencia do juiz efetivo, Ari Franco, comparecendo pelo ministério publico o promotor Dario Bianco. Foi chamado a julgamento o réu Waldemar Cavalcanti Albuquerque, acusado de homicidio. O fato criminoso ocorreu no dia 5 de dezembro de 1942, na Avenida dos Democráticos, esquina da Avenida Suburbana, quando o acusado e outro se empenharam numa luta corporal. Nesta altura entrou na luta Altair Gomes de Souza, em defesa de Henriques Lopes, que recebeu ferimentos, falecendo em consequencia dos mesmos. O conselho de sentença, após os debates orais, absolveu o réu.

Para breve o aumento de vencimentos dos ferroviarios

Porto Alegre, 22 (P. P.) – Noticias de Santa Maria, informam que o tenente-coronel José Brochado da Rocha, novo diretor geral da Viação Férrea, quando em visita a esta cidade, concedeu, democraticamente uma audiencia coletiva a todos os ferroviarios que lhe quizessem consultar ou fazer sugestões. No decorrer da palestra mantida com um modesto trabalhador, teve ocasião de dizer:

"O reajustamento dos vencimentos dos ferroviarios virá breve. O governo está apressando a concessão da justa medida que vocês pleiteiam e que aprovo em toda a linha. Tenho quase certeza de que, em dezembro, vocês poderão dar um presente de Natal ás suas esposas e ás suas noivas."

Quanto á questão das promoções, o tenente-coronel Brochado da Rocha informou que está em vias de conclusão o Estatuto dos Ferroviários. Dentro dele, disse s. s. todos terão o que merecem. Faremos uma soma das habilitações, de concentração no trabalho e dos esforços dispendidos.

O novo diretor geral abordou também o problema da habitação. E anunciou que a Viação Ferrea já entrou em entendimentos com a Caixa Economica, afim de conseguir um emprestimo destinado ao financiamento da construção de vilas ferreas.

Por ultimo o tenente-coronel Brochado da Rocha determinou que fossem tornadas sem efeito todas as suspensões e penalidades a que estivessem expostos os ferroviarios de Santa Maria, medida essa que causou grande satisfação entre os presentes.

BANCOS E SOCIEDADES

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

AUMENTO DE CAPITAL PARA CR$ 10.000.000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Em virtude da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 do corrente, são convidados os acionistas desta Companhia para, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, comparecerem á séde social, á Rua Miguel Couto n.º 7, afim de exercerem o direito de preferência que lhes assiste, de acôrdo com os termos do art. 111 do Decreto Lei numero 2.627, no aumento de capital da sociedade de Cr$ 1 500 000,00 para Cr$ ... 10 000 000,00. Conforme ficou resolvido na referida assembléia, considerar-se-á como tendo desistido do direito de preferência o acionista que não se manifestar dentro do prazo acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1944.

Jair Fomm de Oliveira Roxo – Diretor-Presidente
Joel Fomm de Oliveira Roxo – Diretor-Gerente.

(91752)

CONTRABANDO DE PLATINA

São Paulo, 22 (A. N.) – Vultoso contrabando de platina foi encontrado pelas autoridades policiais no dia 19 do corrente no aeroporto de Congonhas, quando surpreenderam em flagrante um polonês naturalizado argentino de nome David Lerner de 35 anos, casado, residente nesta capital á rua Santa Efigenia e proprietário de fábrica de roupas para homens e senhoras. Lerner há tempos vinha sendo vigiado, em consequencia das suspeitas que nele recaíam. Por essa razão, naquele dia, quando á tarde desembarcava do "Abaitará" da Cruzeiro do Sul os investigadores detiveram-no revistando sua maleta, suas roupas mesmo nos forros e costuras. Afinal resolvendo revistar-lhe os calçados encontraram entre a sola e a palmilha vinte placas de platina. Em declarações á policia Lerner disse que o material provinha da Argentina onde foi adquirido por 43 mil pesos, que fora a única maneira de trazer para o Brasil parte da sua fortuna deixada por seu progenitor no valor de 70 mil pesos. Que usara o ardil afim de evitar despesas alfandegarias. A platina apreendida é avaliada em 350.000 cruzeiros.

VENTOS E SECA

São Paulo, 22 (Asp.) – Noticias chegadas de Duartina, neste Estado, informam que fortes ventos que sopram do sul, estão prejudicando o cultivo das flores, justamente agora que estamos na época da colheita. Também, a seca, tem causado á lavoura cafeeira, enorme prejuízo, tendo se registrado seguidamente grandes incêndios provocados pelas fagulhas das locomotivas das estradas de ferro que cortam a região. São calculados em cerca de 4.500 pés de café.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

AVISO AO PÚBLICO

Em aditamento ás publicações anteriores sobre o horário de emergência vigente nos serviços de navegação, a Companhia sente-se no dever de esclarecer que os atrazos que se verificam por viagem lenta, troca de embarcações nas docas, etc., forçando, ás vezes, supressões de viagens, são consequências inevitaveis do emprego do unico combustivel á sua disposição e, salvo faltas excepcionais devidamente punidas, independem do esforço de seus funcionários.

O combustivel em uso, além de não permitir o desenvolvimento normal da potência, obriga mais frequência limpeza dos fógos e retirada de cinzas, operações imprevisiveis e que afetam a regularidade dos horários.

Por outra parte, a falta de facilidade para docagem e limpesa dos cascos das embarcações grandes, resultando da ocupação de diques com outros serviços que interessam o esforço de guerra, têm tornado ainda mais lenta as viagens de determinadas barcas, especialmente a "GRAGOATÁ".

O conjunto destes fatôres, torna, na realidade, impossivel a apresentação de horários de emergência com garantia absoluta de serem observados sem falhas. A Administração, tornando publico estas considerações, apela mais uma vêz para a boa compreensão do publico e solicita, de modo especial, que as pessoas que não tenham necessidade absoluta de viajar nas horas de maior movimento, escolham outras horas, deixando assim lugar para os que viajam de ida para ou de volta do trabalho.

O restabelecimento dos horários normais continua, apenas, na dependência da chegada de carvão adequado.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1944.

A ADMINISTRAÇÃO.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, a demolição imediata das mesmas.

COOPERATIVA DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os snrs. sócios a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 3 de Outubro proximo, na Confederação Nacional da Industria, afim de deliberar sôbre a reforma dos estatutos, de acôrdo com o decreto-lei n. 5893 de 19 de Outubro de 1943. O presente edital abrange as três convocações aludidas no art. 35 dos estatutos atuais, e em qualquer delas a assembléia poderá ser instalada, havendo número legal, 1ª convocação, 19 horas; 2ª, 20 horas; 3ª, 20 1|2 horas. Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1944. – Ary Lomba, Presidente.

(C 24259)

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, a pedido da Diretoria, os Snrs. Conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente mês de Setembro, ás 21 horas, na séde social, á Avenida Pasteur, para tomar conhecimento da renuncia do Presidente do Conselho, e tratar, entre outros assuntos, dos seguintes:

a) – revisão dos estatutos;
b) – concessão de titulos de sócios honorários.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1944.

CUSTODIO MARQUES VASQUES
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo em exercicio
(C 24136)

Abrigo do Cristo Redentor

Implorando a Caridade

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio". Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Maria da Gloria Castelo, inválida, 70 anos: rua Vde. de Tocantins 87 – fundos.
Maria Ferreira – Rua Barão Itapagipe 437.
Carlota da Costa Pinto viuva com 70 anos com 8 netos orfãos rua Itapira 264, fundos – Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70 fundos – Rio Comprido.

Médicos e Sanatórios

Dr. SPINOSA ROTHIER Membro do Circulo Médico Argentino de Buenos Aires. Doenças Sexuais e Urinárias (Endoscopia — Próstata — Vesícula — 1 ás 7 hs. — R. São Dantas, 45-B — Tel. 22-3367 (C 11520) 89

CORAÇÃO E VASOS — Dr. Olyntho de Castro — Clinica especializada — Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 23 — As 3 horas. Chefe clinica Univers. (C 13883) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias — Hemorroidas — Doenças retais — Senhoras. (89)

Dr. Orlando Galvão Cirurgião da Ass. Municipal e Hosp. N. S. do Socorro. Doenças de Senhoras. Operações. Vias Urinarias. Cons. Praça Floriano, 55, 6.º andar, sala 11, 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 18 horas. Tels. 42-5325 e 48-5062. (C 21861) 80

DR. PAULO BARROS Livre Docente e Ginecologia. Rua Alcindo Guanabara. (C 21769) 80

FIBROMA do UTERO

Dentistas protéticos

DENTADURAS anatômicas legítimas, especialista: G. L. de Albernaz — Assembléia, 104 Ed. "Gonçalves Dias" e Araujo Lima, 170, Tels 22-2713 e 28-4536. (C 22993) 72

Animais

VENDE-SE uma limousine, 4 portas, marca Dodge, 6 cilindros, côr preta, modelo 1933, com gasogênio. Ver á rua Prudente de Moraes (Garage Leblon) e tratar á rua Santa Luzia, 798, 12.º and. — Edifício Clube Militar). (C 20080) 63

COCKER SPANIELS Belissimos filhotes de 2 meses, Pedigree K. C. B., pretos e pretos-brancos malhados. Tel. 27-5278 (C 24240) 63

SCHNAUZER, raça pura, 8 meses, vende-se à rua Araujo Gondim, 28, rua particular n. 8, Leme, das 9 às 17 horas. (C 23470) 63

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTEVES

Dr. W. Muller dos Reis — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA. Ouvidor, 183 6.º andar. Sala 417. Tel. 23-1888. (B 13572) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais. Rua do Rosário 172.

Automóveis de ocasião

MERCURY 1940 Vende-se um coupé Opera com gasogênio embutido, e em perfeito estado. Aceita-se para negocio Cr$ 40.000,00. Tratar pelo telefone 43-7760. (C 24138) 64

STUDEBAKER Vendo um modelo 1941, de 4 portas, quase novo, com 7.600 kms. rodados. Ver na Av. Atlantica 680. Tratar pelo telefone 23-1655, com Sr. Waldemar (C 5062) 64

Buick 38, duas portas Bom estado, vende-se barato. — Av. Copacabana 74. (C 21844) 64

VENDE-SE Um Mercury 939, 4 portas, pneus com faixa branca. Ver e tratar à Praia do Flamengo n. 2 com o porteiro (Jorge).

BUICK 1941 Vende-se limousine quatro portas, com pouco uso em estado novo. Pode ser visto combinado com Conrado. — Av. Rio Branco n.º 137, sala 805. (C 24187) 64

STUDEBAKER PRESIDENT 1937 Vende-se na Garage Brandão, Petropolis, uma limousine preta, de 4 portas, em otimas condições de pintura e funcionamento. (C 24203) 64

PACKARD 1941 Vende-se um de 8 cil., 4 portas, duas cores, forração de couro, c/ gasogenio Silvestre novo, por Cr$ 55.000,00. — Tratar c/ Rodolfo à rua Beneditinos, 17, 2.º and. (C 23414) 64

GRAHAM 1936 SUPER CHARGER Vende-se um, em muito bom estado. Rua do Flamengo n.º 14. (C 24233) 64

GASOGENIO Vende-se carro Ford, 6 cilindros, garantido da Cia. Mecanica, radio, etc. Avenida Copacabana. Abel. (C 23411) 64

VENDE-SE um otimo automovel Studebaker Champion, 1940, com pouco uso apenas 8760 quilometros rodados, perfeito estado de conservação. Cr$ 40.000,00. Tel. 23-5027 — Aos domingos Tel. 26-5610. (C 24174) 64

Instrumentos de música

PIANOS O maior "stock" do Rio — Nacionais e estrangeiros — Brasil, Essenfelder, Lutz. Estrangeiros: Bluthner, Steinway, Bechstein, Pleyel e Sale e de outros consagrados fabricantes. Facilita-se o pagamento — 20 meses. Não comprem sem ver as nossas grandes vantagens. — Av. Pasteur, 397; onibus 13, 41 e 101 á porta. Tel. 26-3763. — Para comprar é preciso escolher onde tiver um grande stock. — 50 pianos em exposição permanente. T. 26-3763. (C 5012) 75

PIANO PLEYEL (C 21769) 75

COMPRO PIANO EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM. Telefone 47-7088

Gravador de Discos Vende-se um gravador portatil com microfone, amplificador e vitrola. Pick-up com agulha de safira, completamente novo, marca Universal, preço 8.000 cruzeiros. Tel. entre 18 e 20 horas para 27-8678. Vende-se também 3 caixas de discos virgens em aluminio. (C 5024) 75

Compro PIANO 22-2457 Mesmo precisando de reparos, para estudo. (C 24298) 75

VENDO PIANO Tipo armario, melhor marca Norte Americana, no otimo estado de conservação. Preço quinze mil cruzeiros. Ver e tratar na Rua São Sebastião, 213 — somente hoje, das 15 às 17 horas. Não dou informações no telefone. (C 24190) 75

COMPRO UM PIANO Tel 22-0399 Familia recem-chegada do Sul deseja comprar um piano, pago bem e á vista. Telefonar a qualquer hora para 22-0399. (C 24260) 75

Apartamentos Casas-cômodos

ANDAR AV. RIO BRANCO ALUGA-SE a Companhia. Area 70 m2, independente. Aristocratica construção. Ar condicionado. Tratar com Dr. Fortunato. Rua A'Alfandega 95, 1.º. (C 22098) 38

A pessoa de tratamento Aluga-se sala luxuosamente mobiliada. Fernando Mendes n.º 7, ap. 31. (C 22969) 38

SALAS PARA LABORATÓRIO Procura-se alugar 2 salas ou 1 sala e saleta com 30 a 40 m2 em conjunto para laboratório de análises médicas. Centro, Cinelândia ou Castelo. Instalação de gás e sanitária indispensável. — Aceitam-se condições. — Tratar pelo telefone 42-6726, — com Dr. Djalma. Urgente. (C 24185) 38

ALUGA-SE A partir do dia 1 de Outubro um quarto muito confortavelmente mobiliado junto ao banheiro, na Avenida Atlantica. Só a pessoas de todo respeito. Informações 27-5663. (C 21869) 38

Consultorio Dentario Aluga-se um, no Ed. Gonçalves Dias, luxuosamente instalado, diariamente das 10 às 15 horas, exceto aos sabados. — Cartas p/ n.º 176 na portaria deste Jornal. (C 24176) 38

GRATIFICA-SE BEM A quem informar um apartamento para alugar com tres ou quatro peças! No Centro, Glória, Flamengo ou Botafogo. Informar Avenida Graça Aranha, 57. — Telef. 23-9556. (C 23432) 38

SOBRE-LOJA NO CASTELO Aluga-se com 1.600 m2, e 2 elevadores diretos, propria para grande companhia, podendo desde já adaptar-se às exigencias da locataria. Entrega em Janeiro proximo. Com o proprietario. Rua 7 de Setembro, 66, 1.º andar.

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

108 MIL CRUZEIROS — Apartamento — Vendo no majestoso Edificio "ANDY", no aprazivel bairro de Fatima, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Trata-se no local, á praça de Fatima, das 9 ás 16 horas, com o sr. MENEZES. (C 21527) CV 100

ANDAR — Vende-se, á rua Mexico, com 11 salas, etc., por preço de ocasião, de Cr$ 3.300,00 por m2. Informações pessoais com J. MALAFAIA, rua 7 de Set. 94, 6º s/2 — 42-7498 e 42-2377. (C 5015) CV 100

Centro — Vendo Cr$ 680.000,00, na rua Buenos Aires — proximo á Avenida, prédio de loja e sobrado, contrato a terminar. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco, 128, 3º, sala 307. (CV100)

CASTELO — Vendem-se 2 pavimentos com 1.600ms2, em construção adiantada, proprios para grandes empresas, com facilidade pagamento. Informações á Trav. Ouvidor, 8, sala 201. (C 23468) CV 100

COMPRA-SE dois andares para escritorio na Av. Presidente Vargas, lado da sombra, proximo á Avenida Rio Branco. Telefonar para Ubiratan, 43-1491. (C 24272) CV 100

VENDE-SE um grupo de três salas, saleta, banheiros e kitchenette, proprio para residencia ou escritorio, no Edificio São Borja, á Av. Rio Branco, 277. Tratar com o proprietario. Tel. 26-1436. Preço Cr$ 300.000,00, com financiamento. (C 23416) CV 100

ESCRITORIO — Av. Rio Branco — Vendo conjunto de 3 magnificas salas de frente com 3 gabinetes sanitários privativos. Situação previlegiada. Lado da sombra proximo á Praça Mauá. Area 152,00 mts. 2. Construção iniciada. Preço accessivel com grande parte financiada. Informações e venda com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91-9.º and. Sala 2 — Tel. 43-9480. (C 23402) CV 100

Andaraí

VENDE-SE á rua Leopoldo, 262, predio em centro de terreno c/ 12x60, plano; ver a qualquer hora, tratar com Costa — 26-0291 (C 20975) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos, á Travessa João Afonso (Humaitá) dois predios geminados, contendo cada um dois pavimentos, "hall" terraço, salas de visitas e de jantar, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, tanque, dependencias de empregados e quintal. Terreno 16x22 ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550, loja 47-1252, 47-3235 (102393) CV 400

Copacabana

VENDE-SE residencia de luxo, á rua Santa Clara 389, negocio direto, com o proprietario no local. (C 20974) CV 700

COPACABANA — Apto acabado, vago, em edificio mto bem situado, c/vista p.ª a praia, vendo por Cr$ 310.000,00, com financiamento. Tem 2 salas, 3 q., q criada, BWC de côr etc. etc. Tel 25-5394. (C 5035) CV 700

AV. PRINCESA ISABEL, 38 — Vendo 2 magnificos apartamentos, peças amplas, acabamento primoroso, com 3 quartos, 2 salas, saleta, 3 espaçosas varandas, armarios embutidos, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, por preço de ocasião. Com o sr. FREITAS, no local, das 12 ás 16 horas. (C 21526) CV 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos, vendemos, com armarios embutidos, de hall, quarto, banheiro completo e cozinha, de Cr$ 65.000,00, pequena entrada, parte em prestações mensais e parte financiado a 15 anos, tabela Price, renda provavel liquida de 9 % ao ano, em incorporação e em inicio de construção á rua Gustavo Sampaio, 202 e 204, a poucos mts. da Av. Atlantica. Edificio New York. Plantas e informações com o incorporador e construtor á rua Gonçalves Dias, 84 7.º andar. Tel. 22-7479. (C 22840) CV 700

Copacabana — Vendo Cr$ .... 1.500.000,00 na Av. Copacabana, magnifico terreno medindo 1.000 mts.2, com um ótimo prédio. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco nº 128, 3º and. sala 307. (CV700)

COPACABANA — Vendemos na Rua Ministro Viveiros de Castro, apartamentos com a construção a iniciar-se dentro de 30 dias, com as seguintes peças: Sala, quarto, cozinha, banheiro e varandas e sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande varanda. Preços de incorporação a partir de Cr$. 105.000,00 Financiamento de 50%. Pequeno sinal para reservar. Mais informes a Av. Nilo Peçanha, 155-4.º, sala 423 e 424: Tel. 22-8297. (101986) CV 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vendo para entrega em 2 meses, na Av Copacabana, 1190, no 12º pavimento, com 3 amplos quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro nobre em cor, dependencias de criadas, ar do mar e da floresta. Tratar com OLIVAR das 9 ás 16 horas, no local e á noite pelo telefone 25-1187. (C 21524) CV 700

COPACABANA — Vendem-se duas casas, em zona de 12 pavimentos, com frente de 12,50 metros, entre a Av. N. S. Copacabana e Av. Atlantica. Preço Cr$ 1.400.000,00. Rua do Rosario n. 77, sala 502. (C 23370) CV 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio "Granada", cuja construção será iniciada dentro de 30 dias, á rua Belfort Roxo, junto á praça do LIDO, apartamentos pequenos, contendo saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e terraço. Preços a partir de Cr$ .... 100.000,00. Grande facilidade de pagamento — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja — Tels. 47-1252 e 47-3235.

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio "Mauritania", contendo peças de grande conforto, de frente, num ponto de absoluto privilegio, no bairro mais lindo da cidade. Preços a partir de Cr$ 165.000,00. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550 loja. 47-1252 e 47-3235 e ADMINISTRADORA IMOBILIARIA Ltda — Praça Marechal Floriano, 31/39 — 22-7600 (102300) CV 700

COPACABANA — Vendemos no Posto 5, bem proximo á praia, confortavel apartamento, recentemente construido em edificio de um por andar, com 2 salas 4 quartos, e demais dependencias. Preço Cr$ 400.000,00. — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja — 47-1252 e 47-3235

COPACABANA — Renda — Vendemos otimo edificio contendo 6 apartamentos, todos para primeira locação, podendo dar renda compensadora. Preço: Cr$ 850.000,00. — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica 550 loja 47-1252 e 47-3235

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 310.000,00, apartamento de frente, á ruas Dias da Rocha, esquina da Av. N. S. de Copacabana, em final de construção. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica n 550 loja. — 47-1252 e 47-3235

PEQUENOS APARTAMENTOS — Vendemos no Posto 5, em predio já pronto, pequenos apartamentos, todos do lado da sombra e de frente. Preços a partir de Cr$ 85.000,00 RUBENS GOMES — Assembleia, 104, 5º — Tels.: 42-8844 e 22-3654, e ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. — Av Atlantica, 550, loja. 47-1252 e 47-3235

LOJAS — Copacabana — Vendemos otimas, á Avenida N. S. de Copacabana, pelo preço de Cr$ ... 550.000,00. — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO Av. Atlantica, 550, loja 47-1252 e 47-3235.

COPACABANA — Vendemos, junto á praça do LIDO, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e ar... de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 95.000,00 — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. — Avenida Atlantica 550 loja 47-1252 e 47-3235. (102301) CV 700

COPACABANA — Vende-se as duas casas da rua Santa Clara 162-164, zona de 10 andares. Tratar 27-1525. (C 6007) CV 700

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Vendo apartamentos em construção por preços módicos e com ótimo financiamento pela Caixa Economica á juros de 9%. Plantas e informações com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91 — 9º and. Sala 2 — Tel. 43-9480. (C 23401) CV 700

COPACABANA — Vendo ótima residencia com 4 quartos, 2 salas, quarto e banh de empreg., garage, etc., proxima de praia. Tratar pessoalmente com Ernani Espindula á Trav Ouvidor. 8-2.º. (C 23465) CV 700

COPACABANA — Vendo em edificio de 2 por pav., á rua Constante Ramos para entrega em janeiro proximo, luxuoso apart. terreo, de frente, todo em cantaria, recuado 6 metros, com 3 quartos, grande sala, varanda de 7 x 2,20, banheiro de côr, quarto e banheiro de empregado, grande patio de serviço em ceramica, garage, etc. — Cr$ 300.000,00 — ERNANI ESPINDULA. Trav. Ouvidor, 8, 2.º andar. — Tel. 43-7698. (C 23464) CV 700

COPACABANA — Xavier da Silveira, 105 — Otimos apartamentos — Preços excepcionais. Vendo em edificio a terminar no proximo mês. Construção esmerada com todo o conforto moderno, contendo: hall, 2 otimas salas, varandas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. — Preços a partir de Cr$ .... 230.000,00 com pequena entrada inicial e o restante á prazo. Representante na obra, diariamente, das 13 ás 16 horas. Informações e vendas com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, Sala 2. — Tel. 43-9480. (C 23400) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendemos apartamento de grande conforto, situado no Posto 3, pronto para ser habitado, contendo vestibulo, 2 grandes salões, jardim de inverno descortinando maravilhosa vista para o Oceano, 4 dormitorios, 2 quartos de empregados e garage para dois automoveis. Preço de ocasião: Cr$ 620.000,00. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550, loja. Tels.: 47-1252 e 47-3235.

COPACABANA — Vendemos dois bons apartamentos, com 2 grandes salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, dependencias de empregadas completas, garage, etc., e outro com 3 quartos e demais dependencias. — Preços: Cr$ 365.000,00 e 250.000,00, respectivamente, em edificio em final de construção, situado á rua Figueiredo de Magalhães, esquina de Toneleros. — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. Tels. 47-1252 e 47-3235.

VENDO apartamento de luxo, ocupando todo o 9.º pavimento, de edificio em construção, em terreno de esquina, á rua Barata Ribeiro, 488, posto 4, lado da sombra, com 3 ou 4 quartos, 3 salas, 1 de almoço, 2 banheiros completos, serventia de empregada e grande varanda com 2 frentes e linda vista. Preço de incorporação Cr$ 450.000,00 — Informações com J. Malafaia, a rua 7 de Setembro, 94-6º. Sala 2. Tel. 42-7498. (C 22057) CV 700

COPACABANA — Vende-se pronto para ser habitado o apto. 802 da Av. Princeza Isabel 72. Entrada, sala espaçosa, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregados. Preço Cr$ 190.000,00 sendo Cr$ 88.000,00 financiados. Tratar das 9 ás 15 horas, apto. 402 á rua Constante Ramos 73. (C 23463) CV 700

COPACABANA — Apartamento — Vende-se um apartamento para pronta entrega á rua Miguel Lemos n. 21, com 3 quartos, 2 salas, no 10º andar, de frente. Trata-se na EXPAN LTDA. á Av. Rio Branco, 277, sala 1110. (C 24270) CV 700

APARTAMENTO de 72 mil cruzeiros, em Copacabana, inicio de construção, parte financiada com grande quarto, armarios embut., banheiro, cozinha e hall. Tratar com o proprietário. Tel. 27-5631, Dr. (C 23490) CV 700

TRAVESSA ANGRENSE, 20-22 — Em frente ao Cinema Metro Copacabana. Vendo moderno predio com dois apartamentos independentes, tendo cada um varanda, duas salas, quatro quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependencias empregada. Preço 410 mil cruzeiros. Não aceito intermediário. Negocio direto, proprietário. Fone 27-1982. (C 21880) CV 700

APARTAMENTO de frente, rua Barata Ribeiro, com habite-se; lustres, etc., 2 salas, 3 quartos e dependencias. Cr$ 248.500,00. Com o proprietário: 25-7106 e 42-2377. (C 23471) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, em final de construção, entrega dentro de 60 dias, com sala, dois quartos, sendo um em arco, copa, cozinha e demais dependencias. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar á rua 1.º de Março n. 7, 5.º andar, sala 501. (C 24214) CV 700

Flamengo

VENDEM-SE no edificio Residencia, Avenida Ruy Barbosa, dois apartamentos de frente, em pavimentos altos do magestoso edificio. Tratar diretamente com o proprietario. Tel. 46-8416. (C 24220) CV 900

FLAMENGO — Vende-se o grande predio de 2 pavimentos com magnifico terreno de 17m,00 de frente, 13m,60 nos fundos e 44m,00 de extensão, á rua Almirante Tamandaré n. 47, em leilão pelo Palladio, dia 29 de setembro de 1944, ás 16 horas, no local. (C 21681) CV 900

165 MIL CRUZEIROS — Vendo a partir desse preço pequeno e luxuoso apartamento, para ocupação imediata, com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho completo em cor, armarios embutidos, quarto e banheiro completo de empregada, entrada de serviço e tanque. Facilito parte do pagamento a longo prazo, em prestações mensais. Trata-se no local, á Av. Ruy Barbosa, 636 no Bloco "C" com o sr. AFONSO. (C 21525) CV 900

Flamengo — Vendo Cr$ 235.000,00 na rua São Salvador n.º 99, 4.º and. ap. 402, luxuoso apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, etc. facilito Cr$ 95.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco n.º 128, 3.º and., sala 307 (CV900)

Móveis novos e usados

COMPRO MOVEIS Usados. Negocios rápidos. Tel. 22-4645 (C 11681) 83

VENDE-SE uma sala de jantar estilo colonial, com 12 peças, por 4.500 cruzeiros; rua do Catete, 164

VENDE-SE um dormitorio Chippendale, com 11 peças, por 5.500 cruzeiros; rua do Catete, 164. (C 21891) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços módicos. — Rua Frei Caneca, 9 fundos (C 23287)

SALA DE JANTAR Vende-se uma riquissima, D. João V, em jacarandá. — Tratar pelo telefone 25-5807. (C 21830) 83

Professores

MATEMATICA — Aulas particulares, curso ginasial e cientifico. Prof. Luiz Freire. Tels.: 38-0968 e 28-2992. (C 12863) 87

LINGUA RUSSA Professor ensina pelo método rapido e fácil. Aulas diurnas e noturnas; individuais e em grupos. Inf. 25-7507 até 9,15 e depois das 19 horas ou nesta n/ N.º 2. (C 22966) 87

INGLES EM TRES MESES — Basic English. Professor filólogo. Modernissimo método de psicotecnica. Resultados surpreendentes. Principiantes conversam depois do primeiro mês. Informações: Dr. Paulo, entre 8-9,30 hs da manhã. Telefone: 27-3455. (C 23429) 87

FRANCES — Mme. Antoinette Marie aperfeiçoamento, dicção, literatura — Rua Urbano Santos, 61 — Urca — Tel. 26-4299. (C 21889) 87

PROFESSOR DE PIANO EM CASA DO ALUNO. Fone 25-1545. (C 23403) 87

JOVEM AMERICANO leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Também á domicilio. Informações pela manhã 27-5631. (C 23489) 87

ESPANHOL PRATICO — Ensina-se em aulas particulares e de pequeno grupo. Informa-se até 10 horas, telef. 23-5705.

PROFESSOR — Especializado em matemáticas e desenho leciona particularmente. Favor enviar carta ao n.º 23487 neste jornal. (C 23487) 87

Vendas diversas

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, dormitorio de casal completo de sucupira, tapetes persas, 1 grupo estofado, mesa de jogo com cadeiras, arco, lustres, 1 cama lampadas de pé, moveis de cozinha, galerias e 2 toldos no apartamento 8, Rua Aurelino Leal n. 10, esquina Gustavo Sampaio, Leme — Pode ser visto das 9-11 e 14-17. (C 21890) 89

VENDE-SE por 1.500 cruzeiros duas telas com fina moldura dourada, de autor catarinense. Tratar á rua Manoel Niobey, 64, Urca, de 12 ás 17. (C 24010) 89

AUTOMATICO para mudança de doze discos, marca Paillard suisso com pick-up magnetico, vende-se ainda na embalagem original pela melhor oferta. — Base Cr$ 2.500,00, rua Gonçalves Dias, 64, 7º, andar. Tel. 22-7479. (C 23491) 89

FOGÃO A GAS c/4 bocas, marca Janque, vende-se Av. Atlantica 554 ap. 72, tel. 27-7411. (C 23426) 89

FOGÕES COSMOPOLITA — Vendem-se dois a gás, em perfeito estado, 4 bocas, á rua do Carmo, 31, loja. (C 23440) 89

RADIO Philco, 6 valvulas, em estado de novo, para qualquer carro, Cr$ 1.000,00; rua dos Arcos, 10, Heraldo. (C 23472) 89

Gavea

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopan, rua que começa á rua Fonte da Saudade n.º 171 (onibus 51) e que futuramente ficará ... ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 30% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros de 8%. — Mais detalhes com Lanzone á rua 7 de Setembro 115, 1.º and. das 13 ás 16 horas. fone 22-7089

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos ótimo predio á rua Prof. Valadares, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc., quarto de empregada c/ banheiro e W. C., em terreno de 10,50x35x32. Jardim na frente com 18m. Preço Cr$ 150.000,00. Ultra, Lisbôa & Cia. Ltda. á trav. Ouvidor, 18, sobr. (C 21868) CV 1200

OTIMOS LOTES já á venda. Novo e aristocratico bairro — "Rua Grajau prolongada" (final dos onibus 81 e 82), com o melhor clima da região, fresco pela sombra do pico logo a tarde, seco pela exposição do sol nascente. Inf. Guará Ltda. — Av. Atlantica, 598. Tels. 47-1773 e 27-8558. (C 22876) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Vende-se o bom predio com 2 lojas e sobrado, á rua Visconde de Pirajá, 395, esquina da rua Maria Quitéria, 70, em leilão pelo Palladio, dia 26 de setembro de 1944, ás 16 horas. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (C 21848) CV 1300

IPANEMA — Vendo á rua Barão da Torre, pequena residencia de duas salas, dois quartos e dependencias, para entrega imediata. Preço: 175 mil cruzeiros. Ernani Espindola, travessa do Ouvidor, 8, 2.º andar. Telefone: 43-7698. (C 23469) CV 1300

Laranjeiras

Laranjeiras — Vendo Cr$ .... 420.000,00 na rua General Glicerio, magnifica esquina medindo 38,50 x 24,60, pronto para construir, facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco nº 128, 3.º and., sala 307. (CV1400)

LARANJEIRAS — Vendemos otimo apartamento em final de construção, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregada, hall, garage. Preço Cr$ 250.000,00, com bom financiamento. Mais detalhes com Castanheira, Monteiro & Cia. Ltda. Ed. Odeon, s/614. Tels. 42-6915 e 22-5056. (C 23463) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos bom terreno, medindo 10x30, a rua General Artigas. Preço Cr$ 300.000,00. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Avenida Atlantica, 550, loja — 47-1252 — 47-3235. (102302) CV 1500

LEBLON — Vende-se terreno á rua General Artigas perto da praia, medindo 10 x 30. — Tratar com Jardim Tel: 42-9502 e 27-5261. (C 23417) CV 1500

Santa Teresa

Prédio - Santa Tereza — Vende-se perto do Largo Guimarães, na mais bela rua do platô, mais aprazivel do salubérrimo e seleto — Santa Tereza. 2 prédios antigos mas tendo 2 frentes e isolados com belo panorama. O terreno mede nas duas frentes 16 metros são contiguos. Preço de cada um 170.000 cruzeiros. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º and. s. 501. Antonio José Cepeda. (91535) CV 2100

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Será vendido em leilão pela melhor oferta, otimo predio edificado em terreno que mede 29,60 x 34,70, fazendo uma area de 900 m2 á rua Conde Leopoldina, 789, quarta-feira, 4 de outubro ás 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. (C 24101) CV 2200

VENDE-SE, á rua Bela, 643-655, três casas velhas vazias em terreno de 18,22 x 58,00 mts. Preço Cr$ 500.000,00, recebendo-se ofertas. Tratar com J. Malafaia 42-7498 e 42-2377. (C 5018) CV 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se predio em centro de terreno, frente para 2 ruas, Alegria e Capitão Felix, com 21,70 de frente e cerca de 2.800,00m2; tratar Avenida Graça Aranha, 326, sala 121. (C 23485) CV 2200

Tijuca

MUDA. Vendo excepcional terreno na Av. Maracanã esquina da nova rua Guajaratuba, tendo 23 x 20 metros. Aceito oferta. Ver planta e tratar a Av. Graça Aranha, 333, 10º andar, salas 1001 e 1002, diretamente com o proprietario. Tel. 42-9524. (C 22022) CV 2500

VENDO — Otima casa de 1 pavimento reformada á rua Garibaldi 74, tendo 3 quartos, 2 salas etc., em terreno de 10 x 41 metros e frente tambem para a rua Guajaratuba. Chaves na obra ao lado com o sr. Januario. Tratar Av. Graça Aranha 333, 10.º and., salas 1001 e 1002 — Tel. 42-9524. (C 23486) CV 2500

Urca

VENDE-SE o apartº. 201, do edificio novo, á Avenida Portugal, 360, com 1 quarto, sala banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 95.000,00, sendo Cr$ 28.500,00 a vista e o restante em 15 anos. Tratar com o Proprietário tel. 42-7498. (C 5016) CV 2600

VENDO na Urca, em ótimo local, edificio de 5 pavimentos com 10 apartamentos de frente e garage, construção recente e renda razoavel. Informações e preço com J. Malafaia — Rua 7 de Setembro 94, 6.º, sala 2. (C 5019) CV 2600

URCA — Vendem-se, á rua Olavo Corrêa, 259 (lado da sombra) apartamentos em final de construção. (C 24242) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos magnifica residencia, contendo: 4 quartos, 3 salas, etc., em terreno de 11x38 mts., situado á rua Santa Luiza a dois passos da rua S. Fco Xavier. Preço 220 mil cruzeiros. Informações: Brandon Schiller Cia Ltda., á Av. Rio Branco, 277-11.º, sala 1.106. Tel 42-0329. Das 10 ás 17 horas. (C 22061) CV 2700

COLEGIO MILITAR — Vende-se á rua General Canabarro, predio em centro de terreno com 22,80 de frente e cerca de 2.000,00m2, planta e tratar a Avenida Graça Aranha 326, 12º sala 121. (C 23484) CV 2700

VILA ISABEL — Rua Acaú, 30 — Otimos lotes de terrenos, entrega imediata para construção. Preço de Cr$ 16.000,00 a Cr$ 35.000,00, pagos em prestações. — Trata-se na EXPAN LTDA., á Av. Rio Branco, 277, sala 1110. (C 24271) CV 2700

Subúrbios da Central

ENCANTADO — Vendem-se oito casas pequenas, todas frente de rua, dando boa renda. Preço 220.000 cruzeiros. Rua do Rosario 77, sala 502. (C 23369) CV 2800

VENDE-SE, á rua Francisco Manoel, entre as estações Rocha e Riachuelo esplendida residencia, em centro de terreno que mede 22 x 66 mts. pelo preço de Cr$ ... 280.000,00. Tratar com J. Malafaia rua 7 Setº 94-6.º s/2. (C 5017) CV 2800

RIACHUELO — Vende-se esplendido terreno com grande casa de construção antiga, 16,30 de testada por 42,85 de um lado e 38,85 por outro, á rua 24 de Maio, no Melhor trecho comercial da Estação de Riachuelo; ótimo para fabrica ou incorporação. Trata-se á rua Hadock Lobo, 5 com Silva. Não se atende pelo telefone. (C 23488) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se o predio com dependencias nos fundos ns. 53 e 53-A, á rua Porto Alegre, proximo á rua D. Romana em leilão pelo Palladio, dia 28 de setembro de 1944, ás 16 ½ horas. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (C 21847) CV 2800

ENCANTADO — Vendo terreno retangular de 22 x 45, plano, rua calçada, defronte á estação com predio antigo. Rua Guilhermina 432. (C 23389) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Largo do Campinho — Vendo á rua Candido Benicio, grande lote com 23,50, de frente e 1,260m2. Preço 65.000 cruzeiros, ERNANI ESPINDULA. Travessa do Ouvidor, 8, sala 201 — Telefone 43-7698. (C 23467) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendo, bem localizada, em terreno de 20x40, casa de dois quartos, duas salas e demais acomodações, necessitando de reparos, com agua encanada e luz. Preço 30 mil cruzeiros. ERNANI ESPINDULA. Travessa Ouvidor, 8. 2.º andar. Tel. 43-7698. (C 23470) CV 3001

Méier

MEYER — Vende-se o moderno predio estilo colonial, á rua Souza Aguiar n. 63, proximo á rua Dias da Cruz, em leilão pelo Palladio, dia 27 de setembro de 1944, as 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. Anuncios detalhados no J. do Comercio, de quintas e domingos. (C 21846) CV 3100

MEYER — Vende-se uma área com 2.970m2, medindo 45x66, zona industrial, perto da Av. Suburbana, sito á rua Vasco da Gama, preço Cr$ 370.000,00; tratar Av. Rio Branco, 50, 1º, s/ 13. Tel. 43-8690, com o Sr. Vidal, na Rovicla. (C 23431) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

CORDOVIL — Sitio — Vendemos otimo para recreio com 3.300 metros quadrados, proximo á estação. Luz e agua encanada. Preço Cr$ 50.000,00. Mais detalhes com Castanheira, Monteiro & Cia. Ltda. Ed. Odeon, S/ 614. Tels. 42-6915 e 22-5056. (C 23462) CV 3200

Niterói

PENDOTIBA — Vende-se pequena chácara á Avenida Brasil, com otima casa de campo dotada de todo conforto moderno. 50 mil cruzeiros. Tratar com o proprietário r. Aurelino Leal 30. Fone 2-1243. Niterói. (C 23390) CV 3300

VENDE-SE, distante minutos das barcas, 1 predio de excelente construção dispondo de 3 bons quartos, sala de jantar grande, etc., por Cr$ 110.000,00. Detalhes: rua da Misericordia n. 8, sob., com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE no centro, predio com 5 quartos, 2 salas, saleta, etc., por Cr$ 130.000,00. Detalhes: rua da Misericordia n. 8, sob. com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE predio novo, no centro, de 2 pavimentos, com 4 quartos 2 salas, etc., por Cr$ 180.000,00. Detalhes: rua da Misericordia, n. 8, sob. com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE, em Santa Rosa, predio novo, isolado, com 3 quartos, sala, jardim na frente, etc rendendo Cr$ 800,00, por Cr$ ...... 120.000,00. Detalhes: rua da Misericordia n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE, em Santa Rosa, avenida com 14 casas novas, oferecendo boa renda, por Cr$ ..... 600.000,00. Detalhes á rua da Misericordia n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE, em Santa Rosa predio necessitando reparos, em terreno de 10 x 100, por Cr$ 35.000,00. Detalhes á rua da Misericordia n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco 339, sob. — Niterói.

VENDEM-SE, em diversos pontos de Niterói, varios lotes de terreno para diversos preços e grandes areas para loteamentos. Inf. á rua Visc. Rio Branco, 339, sob. Niterói e rua da Misericordia n. 8, sob. Rio

VENDE-SE, em Fonseca, invejavel residencia em centro de grande terreno, dispondo de 4 quartos, 2 boas salas, etc. Detalhes á rua da Misericordia n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. Niterói

VENDE-SE, proximo ao Cafe Martins, predio novo, com 3 quartos, etc., por Cr$ 80.000,00 (negocio urgente.) Detalhes á rua da Misericordia n. 8, com o Melo ou Visc. Rio Branco, 339, sob. Niterói.

VENDE-SE, proximo ao Barreto, casa nova com quarto, sala e cozinha, isolada, taqueada, em terreno de 10 x 28, por Cr$ 20.000,00. Detalhes á rua da Misericordia n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE, em Icaraí, casa com 3 quartos, 2 salas, etc., com jardim na frente, por Cr$ 150.000,00. Detalhes á rua da Misericordia, n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. — Niterói.

VENDE-SE, na grande zona industrial de Barreto, grande terreno de 25 x 80, com predio antigo, proprio para industria ou colégio, por Cr$ 160.000,00. Detalhes á rua da Misericordia n. 8, com o Melo, ou Visc. Rio Branco, 339, sob. Niterói. (C 21845) CV 3300

Petrópolis

WASHINGTON LUIS — Vendo nessa rua otimo predio com duas salas, dois quartos, banheiro completo, garage, etc. Preço Cr$ 170.000,00. A. CASTRO — Assembléia, 104, s/ 907. (C 21902) CV 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Vendo na Travessa Augusto Fragoso pegados no Hotel Cremerie ponto de onibus 2 lotes de 18 x 40 e 17 x 18 m. planos a 5 minutos da Quitandinha; preço de ocasião, 70 cruzeiros o metro quadrado, luz e agua. Telefonar para o proprietario: 27-7521. (C 20997) CV 3500

VENDO ótima propriedade em terreno de 5.000 m2, com predio novo, gaz, agua propria, etc., á rua Coronel Veiga. Preço Cr$ 350.000,00. A. CASTRO — Assembléia, 104, sala 907. (C 21901) CV 3500

Petrópolis Vendo Cr$ 480.000,00 na rua Bartolomeu de Gusmão, 2 ótimos prédios edificados em terreno que mede 40 x 60. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco n.º 128, 3º and. sala 307 (CV3500)

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo no quilometro 32 excelente área de esquina, com 150 por 150 metros, com algumas benfeitorias. ARNOLD ENDE, á Travessa Ouvidor 8, 2.º andar. Tel 43-7698. (C 23466) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no bairro Valparaiso casa de boa construção, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais comodidades. Grande varanda e garage. Informações Ernesto Burrowes, Lda., Avenida 15 Novembro 504, Petropolis. Telefone 4484. (C 24201) CV 3500

VENDE-SE um terreno medindo 67,00x300,00 metros com nascentes propria, mato e pasto, situado á rua Bingen n. 989 a 993, proximo a cidade. Tratar no mesmo. (C 13967) CV 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00 terreno de 24x210, á rua Olavo Bilac entre a Quitandinha e o Centro. — Tratar com Luiz Silva. Edificio Russel, Av. João Pessoa, 40. Tel. 4329. Petropolis. (C 23390) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Palacetes — Apartamentos — Casas — Terrenos — com H. Rizzi Lippi — Trav. Ouvidor, 10, 1º, s/ 4. Fone: 23-3438 (C 23373) CV 3600

Fazendas e Sítios

SITIO Vende-se 5 alqueires em pastos e matos distante 500 metros da estação de Morsing (entre Mendes e Barra do Piraí) 2 casas, clima excelente. Preço 120.000,00 cruzeiros. Informações com Philippe. Telef. Mendes 39, dias uteis. (C 20822) CV 3700

FAZENDA — Zona Volta Redonda — A 100 quilometros do Rio, boas estradas, Municipio de Piraí, 63 e 3/4 alqueires geométricos, 400 metros altitude, pastos divididos e cercados, boas aguadas, usina hidroelétrica 12 HP., 80 cabeças de gado, casa de morada e 13 casas para colonos, de tijolo, e telha, estábulo, armazens, ceva, etc. Capineira, pomar e mais de 1.000 pés de laranjas; animais de carga e sela; cerca de 20.000 metros cubicos de lenha em matas. Planta com divisas demarcadas e cercadas. Tratar á Rua da Candelaria n.º 74 — Sobrado. Tel. 23-0202. (C 23418) CV 3700

VICENTE DE CARVALHO Vende-se excelente predio acabado de construir nesse novo bairro, á rua Imbiaçá, com 3 quartos e 1 sala, por Cr$ ...... 61.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 460,00. — Companhia Imobiliaria Kosmos — Rua do Ouvidor, 87. (C 20992) 91

Chácara em Jacarepaguá Vende-se, á Estrada da Tindiba, 187, esquina Samuel das Neves. Tel. 26-6290 (C 24168) 91

ZONA INDUSTRIAL 789 — Rua Conde Leopoldina — 789 Será vendido em leilão pela melhor oferta, otimo predio edificado em terreno que mede 29,60 x 34,70, á rua acima, fazendo uma área de 900m2, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, quarta feira, 4 de outubro, ás 4 horas, em frente ao mesmo. (C 24102) 91

TERRENOS NA LAGOA RUA BARONEZA DE POCONE' — Vendo otimos lotes respectivamente com: 16,00ms. x 170,00ms. (16.880m2); 14,80 ms. x 170,00ms. (4.765m2); 15,00ms. x 170,88ms. (3.745m2); 15,88ms. x 63,00ms. (1.310m2). Tratar com o Sr. Teixeira, á Rua Senador Dantas, 15-6.º and. (C 24084) 91

LEBLON Vendo nas ruas Itiquira, diversos lotes de 15,40ms. x 31,70ms.; Codajaz, lotes de 15,40ms. x 35,00ms. e 15,00ms x 30,00ms. Preços a partir de Cr$ — 260.000,00. Tratar com o Sr. Teixeira, á Rua Senador Dantas, 15-6.º and. — Sala 4. (C 24085) 91

Teatro JOÃO CAETANO

EMP. CELESTINO MOREIRA — FONE: 43-8477

HOJE — Vesperal ás 16 horas e 2 sessões ás 19,45 e 21,45 — Amanhã — Ultimo domingo — Vesperal ás 15 hs. e 2 sessões ás 19,45 e 21,45

U L T I M O S D I A S

da rainha das operetas portuguesas

"AS LAVADEIRAS"

SEXTA-FEIRA, 29, ás 20.45 hs. — "Avant-premiere" da super-revista da parceria Luiz Peixoto-Freire Junior, que colocará o publico dentro de um verdadeiro turbilhão de gargalhadas:

"TOCA PRO PAU"

Novas e sensacionais criações de BEATRIZ COSTA e OSCARITO — Quadros engraçadissimos — Um espetaculo de viva atualidade com criticas a fatos da hora que passa!

Cenarios de Souza Mendes, Oscar Lopes, Hipolito Colomb — Angelo Lazary — Jayme Silva e Otavio Goulart!

Guarda-roupa primoroso, em confecções de J. Campos.

Orquestra sob a regencia de Antonio Lopes — Fantasias coreograficas, com Deiff, Laine e todo o conjunto de *girls* e *boys*.

Estreiam nesta deslumbrante revista os queridos e consagrados artistas MANOEL VIEIRA e a atriz-cantora JUREMA MAGALHÃES que, ao lado do valoroso elenco com MARGOT LOURO, WALTER D'AVILA, ARMANDO NASCIMENTO, VIOLETA FERRAZ, OSCAR SOARES, EVILASIO MARÇAL, RAQUEL MARTINS, AMERICA CABRAL e FLORIPES RODRIGUES farão desta revista o espetaculo maximo do ano!

Uma revista de grande aparato, que possue todos os predicados para se transformar num exito monumental de toda a Companhia!

Beatriz — Oscarito — Manoel Vieira — Jurema Magalhães

República - Hoje

TARZAN O VINGADOR

Imp. 10 anos

... mesmo programa

O Fantasma dos Mares

Imp. 14 anos

Nac. Reportagens P.R.A N. 10

Seg.-Feira

CREPUSCULO SANGRENTO

Imp. 10 anos, com Merle Oberon

IMPERIO DA DESORDEM

Imp. 10 anos

Marlene Dietrich

Sintese n.º 4

CINEMA A DOMICILIO

Tel. 29-2521

Em festas de crianças desde Cr$ 40,00. Basta pedir pelo telefone — Compram-se máquinas Pathé-Baby. (C 23110)

REFRIGERADORES

ISNARD & CIA.: (22-5076) possue bem instalada oficina para consertos mecanicos, elétricos, pintura, etc. Reforma géral de qualquer marca de refrigerador. Serviço garantido. Peçam orçamento — ISNARD & CIA. Rua Lavradio, 67, fone 22-5076 — Casa fundada em 1852. (C 1938)

TEATRO RECREIO

COMPANHIA EVA STACHINO - JARARACA - RATINHO

A revista de ARI BARROSO que o público consagrou!

TUDO E' BRASIL

A CAMINHO DO CENTENÁRIO!

O espetáculo das lotações esgotadas!

MATINÊES — ÀS QUINTAS-FEIRAS (a preços reduzidos) e aos SABADOS, ás 16 horas — AOS DOMINGOS e FERIADOS, ás 15 horas

TODAS AS NOITES: — Sessões ás 19,45 e ás 21,45 horas

PELA PRIMEIRA VEZ NA CRONICA DO TEATRO, A CRITICA, UNANIME, DE ACORDO COM A OPINIÃO PUBLICA!!

JARARACA — EVA STACHINO — RATINHO

Variedade nos quadros, graça e malicia sem grosseria nas cortinas e "sketches", um lindo conjunto de garotas enfeitando a cena, nomes conhecidos defendendo o texto, a musica de Ary Barroso.

Ary Barroso venceu com uma grande habilidade, apresentando um espetáculo digno da publicidade feita. — BANDEIRA DUARTE.

("DIARIO DA NOITE")

"Tudo é Brasil", em que se reflete a alma nacional, é bem uma demonstração de brasilidade, em que Ary Barroso nos dá mais uma prova do quanto é capaz.

("O RADICAL")

"Jararaca e Ratinho, juntos ou separados, nos quadros em que atuaram, provocaram boas gargalhadas na platéia". — SERGIO PEIXOTO.

("FOLHA CARIOCA")

"O espetáculo agradou. A revista é bem movimentada em quadros que fazem rir e cênas de fantasia interessantes".

"Foram muito aplaudidos os bailados "Sonho de Amor" e "Ballet Russo". A revista foi apresentada em bonitos cenários, tendo o quadro final causado ótima impressão". - S. P.

("CORREIO DA NOITE")

"Até que enfim conseguiu-se ver e ouvir este ano uma revista realmente agradavel, interessante, na legitima feição nacional desse gênero de peça popular: "Tudo é Brasil", ontem estreada no tradicional Recreio para apresentação da Companhia Eva Stachino". — LOPES GONÇALVES.

("CORREIO DA MANHÃ")

"O espetáculo que o Recreio ora oferece ao publico, parece destinado a se repetir por mais de cem vezes. "Tudo é Brasil" é assinado por Ary Barroso, cuja popularidade manifesta seria, por si só uma razão de êxito". — MARIO NUNES.

("JORNAL DO BRASIL")

"O conhecido compositor musical e autor teatral fez sua "rentrée" apresentando original e divertida peça de valor perfeitamente nacional. De há muito não é dado ao publico assistir a uma revista que reuna tantas condições de agrado". — ("JORNAL DO COMERCIO")

"Voltou Ary Barroso ao teatro de revista, um genero em que se deve sentir muito á vontade, pois se enquadra nas suas tendências naturais de compositor de musica popular, dos melhores e mais inspirados que temos, e, tambem, na sua experiência de homem de radio" — RENATO VIEIRA DE MELLO

("O JORNAL")

"Sincero entusiasmo despertou, no Recreio, a nova peça de Ary Barroso, na estréia da Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, sob a denominação de — "Tudo é Brasil"! — ASTERIO DE CAMPOS.

("GAZETA DE NOTICIAS")

Em primeiro lugar, possui graça peculiar em abundancia e possui quadros de fantasia, como "Sonho de Amor", sobre o genio musical de Liszt; "Baile Russo", muito sugestivo, e os finais dos atos, sobretudo, o do segundo ato, de grande efeito e atuação" — ABADIE FARIA ROSA.

("DIARIO DE NOTICIAS")

"Verdadeiro acontecimento teatral e que veio colocar a tradicional casa de diversões no seu verdadeiro lugar. Quadros patrióticos, cortinas comicas e numeros de fantasia, completam o magnifico espetáculo do Recreio". — JOSÉ LYRA.

("DIARIO CARIOCA")

"Desde a sinfonia de abertura, que é um hino ao Brasil, aos numeros populares, tão singularmente castiços e particularmente cariocas. Além de Eva Stachino — a cuja sensibilidade de artista, a revista deve grande parte da sua excelente coreografia e da sua montagem de belos efeitos — merecem referências os bons atores Colé Santana, João Cabral, Silva Filho e, bem assim, Celeste Aida e Durvalina Duarte, Jararaca e Ratinho" — A. P.

("VOZ DE PORTUGAL")

"Está de parabens a nova Empresa do Recreio. A revista "Tudo é Brasil", de Ary Barroso, ontem representada naquele teatro, veio provar que ainda se pode fazer qualquer coisa de interessante no gênero, pois encontramos muito material apreciavel e muita comicidade" — LUIZ ROCHA.

("A NOITE")

"O retorno do conhecido compositor, escritor, jornalista, "speaker" despertou vivo interesse entre os apreciadores do teatro ligeiro que, sexta-feira ultima, acorreram em numero consideravel á tradicional casa de espetáculo da rua Pedro I" — JOTA EFEGÊ.

("JORNAL DOS SPORTS")

"O numeroso elenco agradou, realmente, á platéia e a revista de Ary Barroso foi aplaudidissima: "Tudo é Brasil" é uma revista moderna, luxuosamente apresentada, ornada de partitura encantadora, e conta "sketches" e cortinas comicas, engraçadissimas". — RUBEM GIL.

("BRASIL PORTUGAL")

"Tudo é Brasil" é noventa por cento brasileiro, e isto basta para justificar os aplausos que a sala do Recreio, literalmente cheia, tributou a Ary Barroso" — MARIO NORA.

("O GLOBO")

AGRADO ABSOLUTO DE **PEDRO RAYMUNDO** em suas notaveis canções sul-riograndeses

3.ª-FEIRA, DIA 3, espetaculo completo, comemorativo do CENTENARIO de "TUDO É BRASIL" com um programa que jámais se repetirá, tomando parte: Silvio Caldas, Dircinha Batista, Garotas Tropicais, Antonio Gomes, o tenor de ébano, Jorge Goulart, Bob Nelson, Zilá Fonsoca, Jorge Murad e o Conjunto Regional Tupi. Sensacional!

EM ENSAIOS:

"ESTA TERRA E' NOSSA"

Revista original da dupla gosadissima: JARARACA - RATINHO

DULCINA ODILON

(sob os auspicios do S. N. T., do Ministerio da Educação)

HOJE — Vesperal ás 16 horas — Soirée ás 21 horas

no TEATRO GINASTICO

(Av. Graça Aranha, 187 — Fone 42-4390)

3.ª SEMANA DE

BODAS DE SANGUE

a genial peça de GARCIA LORCA
Tradução de CECILIA MEIRELES.
Musica de GARCIA LORCA orquestrada pelo maestro LEON GOMBARO

BODAS DE SANGUE é uma realização de

D U L C I N A

Amanhã — Vesperal ás 15 horas — Bilhetes á venda até 6ª feira

"VIUVA ALEGRE"

Maria Amorim

Obra prima de Franz Lehar

H O J E !! H O J E

Em 1.ª vesperal, ás 16 horas

Preços reduzidos

e ás 20,30 horas no

TEATRO CARLOS GOMES

Sucesso de Maria Amorim - Pedro Celestino - Edgar Lafourcade (estréa) - Marieta Fucha (estréa) - João Celestino e Manoel Rocha nos principais papeis.

"O Mundo sempre ouvirá apaixonado, a sensibilidade em festa as melodias da Rainha das Operetas".

AMANHA — Grandiosa vesperal ás 15 hs. e ás 20,30 - AMANHA "VIUVA ALEGRE"

EVA no SERRADOR

— O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

ULTIMOS 8 DIAS DA TEMPORADA

HOJE: Vesperal Elegante ás 16 hs: A noite ás 20 e 22 hs.

O Principe Encantado!

Maravilhosa comedia de ARY PAVÃO.

Amanhã: Vesperal ás 15 hs. Penultimo Domingo!

Bilhetes á venda até 5.ª Feira.

EVA e seus artistas encerrarão sua atual temporada no dia 1.º de Outubro.

HOJE: DE 5 A'S 7 E DE 9 A'S 11

A MORENINHA

Adaptação de Miroel Silveira, do famoso romance de MACEDO

5.ª SEMANA

63 REPRESENTAÇÕES

No TEATRO PHOENIX

AV. ALM. BARROSO, 63 — Tel. 22-5403

COM

Bibi Ferreira

E sua Companhia de Comedias

DEVIDO A' GRANDE PROCURA BILHETES Á VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

Carrinho para Gemeos

Vende-se um com muito pouco uso. Ver e tratar á rua Santa Clara 8, apto. 73 — Copacabana. (C 23412)

CAPAS

Para móveis estofados, cortinas. — Estofador, Tel. 25-5139. (C 24268)

CLUB CAIÇARAS

Vende-se um titulo por Cr$ 7.000,00. Tratar com Sr. Guimarães. Tel. 42-9474 (C 23424)

Informações úteis

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-2592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º. 22-0037
Diretor 22-8115
Secretário 42-1087
Redação 42-1080 — 42-1088 e 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Oficinas gráficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2190
Balcão — R. Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1051
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 22-2190

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29-5.º sala 51. Tel. 46507.

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro 193 — sobreloja. Sucursal em Belo-Horizonte — Rua da Bahia 887.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual (com direito ao almanaque) .... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao almanaque) . Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00

NÚMERO AVULSO
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,50
Atrazados (de 1943).. Cr$ 0,60
Atrazados (por ano).. Cr$ 0,80

INTERIOR
Domingos .... Cr$ 0,50
Dias úteis .... Cr$ 0,40

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire ns. 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo tel. 42-1087 das 12 ás 17 horas.

CIVIS CHAMADOS A SECRETARIA DA GUERRA

Estão sendo chamados para efeito de inspeção pela Junta Militar de Saude da 1ª Região Militar, situada no 3º pavimento do Palacio da Guerra, os srs. Bruno Pereira da Cruz, Nivaldo Stavola, Edmar Dias Moraes, Rubem Diniz, Jaime Pamplona e Uldarico Nuernberg; e á 1ª Secção da Diretoria do Ensino, afim de tratar de assunto de seus interesse o sr. Miguel Nunes Ferreira.

SERVIÇO DE TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 8,45 horas (Turma "A") — Waldyr Antunes de Pinho, Alfredo Ramos Brito, David Cohen, Adalberto de Andrade, Sebastião Alves da Silva, João Vieira Cruz, Balbino Gomes de Oliveira Junior, Roldão Marcelino da Silva, Oswaldo Geraldo, Marciano Elias dos Santos, Jorge Guimarães Ferrer, Leonardo Henrique João Baptista, Haas, Manoel Machado da Costa Godinho, Antonio Xavier Ferreira de Sampaio Filho e Mustafa Zeni.

Prova pratica — José Felix dos Santos.

Turma suplementar — Jean Marie Firmini Paul Opdebeeck e Alfredo Steiner.

Substituição de carteira (C.N.H.) — Attila Thierry de Alvarenga, José Alves de Sá, Agenor Martins Ferreira e Armando Lourenço.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Rogerio Cristo Miranda de Moraes Bittencourt, Joaquim Oriente de Arruda, Genú, Nilton Guedes Pereira, Arlindo Rotatori, Antenor Bravin, Antonio Manoel Luiz Ribeiro, Manoel Apollinário, Luiz Aymoré, Nathayl Martins da Silva, Antonio de Souza Alegria, Jeronyma Ferreira, Luiz Pereira do Nascimento Junior, Wilson Cardoso Medeiros. (Substituição de carteira C.N.H: Luiz Bezerra dos Santos, Todashi Saton). — Reprovados, 3.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 31832 — 35228.

Desobediencia ao sinal: P. 4323 — 5159 — 10201 — 11660 — 13159 — 17857 — 22975 — 24154 — 25936 — 27003 — 29133 — 31750 — 35704; C. 20 — 1889 — 8736 — 10228 — 11128 — 12417 — 13231.

Bonde 1919; onibus 69 — 131 — 320 — 670 — 863.

Interromper o transito: C. 9005.

Contra mão de direção: P. 13735 — 27629 — 29715 — 31096.

Excesso de fumaça: C. — R. J. 14857.

Falta de transferencia de local: Motocicleta 70; bicicleta 20181.

I.A.P.E.T.C.: — C. 864.

Falta de setas: P. 19292.

Não fazer o sinal regulamentar: P. 27826; C. 4007.

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

	Vendas	Compr.
Ferro Brasileiro. .	440,00	415,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref. . .	208,00	—
Vale do Rio Doce	800,00	—
Panair	200,00	198,00
Força e Luz de Minas Gerais, port.	—	202,00
Alcides B. Cotia	600,00	—
Docas da Bahia . .	540,00	—
Força e Luz do Paraná	200,00	—
Lojas Americanas .	—	2.300,00
Debentures:		
Docas de Santos . .	227,00	226,00
Lar Brasileiro. . .	—	225,00
Força e Luz Nordeste do Brasil..	975,00	—

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação, as seguintes taxas:

	Empr.	Vendas	Compr.
Empr. 1914, 5½ port.		200,00	—
Empr. 1920, 6% port.		196,00	195,00
Empr. 1917, 6% port.		196,00	195,50
Empr. 1906, 6% port.		—	195,00
Empr. 1904, 5% nom.		630,00	—
Decreto 3.264, 7% .		200,00	—0
Decreto 1.635, 7% .		200,00	—
Decreto 1000, 7% .		—	202,00
Empr. 1904, 5% port.		650,00	—
Bancos:			
Comercio, com 50%		—	300,00
Ribeiro Junqueira .		—	300,00
Brasil		615,00	—
Português do Brasil, port.		—	400,00
Português do Brasil, nom.		—	390,00
Distrito Federal . .		135,00	—
Comercio, integ. . .		450,00	449,00
Comp. de Estradas de Ferro:			
Minas S. Jeronimo, ord.		155,00	153,00
Comp. de Tecidos:			

CAMARA SINDICAL

(Dia 21-9-944)

	Oficial	Libra
N. York . .	16,60	19,51
Portugal . .	—	78,90
Chile . . .	—	0,62 15/16
Portugal . .	0,67 1/8	0,70 3/4
Argentina. .	—	4,92
Uruguai . .	—	10,65 5/8

COBERTURA AOS BANCOS

Londres . . — —

COMPRA DE OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de Cr$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	—
De 1 a 21	194.613,421
Até o dia 22	194.613,421

...reas, á rua 13 de Maio, e ônibus ao lado do Clube Naval.

Alto da Bôa Vista — Bondes de Alto da Bôa Vista, que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Bôa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chinesa, Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bonde a rua 13 de Maio e ônibus Jockey Clube á Avenida Almirante Barroso.

...estação de Alfredo Maia (telefone 28-5853).

Mangaratiba e no ramal: Corôa Grande, Itacurussá, Ibicuí. Localidades com esplendidas praias e matas. Trens em D. Pedro II (telefone 43-3360).

Urca e Pão de Açucar — Bondes de Praia Vermelha ou ônibus E. F. Urca, tomando-se depois, na Praia Vermelha, o caminho aéreo Pão de Açucar (tel. 26-0766).

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

DEIXAR COMO ESTA'

Reuniu-se ontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Vargas Neto, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para apreciar a proposta do São Cristovão referente a reversão no quadro de arbitros. Após a leitura do projéto apresentado pelo presidente do São Cristovão, que consistia em dividir o atual quadro de arbitros de 1.ª Categoria, em dois grupos, sendo o primeiro constituido por seis arbitros, os melhores classificados pelo Departamento de Arbitros, no presente momento.

Com essa modificação no citado quadro de juizes, segundo o parecer do sr. Vargas Neto do sr. Rodolfo Magioli, muito facilitada ficaria a tarefa dos clubes que ocupam os primeiros postos na tabela do Campeonato, da escolha de juizes, para os jogos mais importantes, nesse final do certame da cidade. Submetido a aprovação, foi o referido projéto, considerado inoportuno no momento, pela maioria dos representantes dos Clubes presentes a reunião. Sómente o representante do Fluminense foi favoravel a tal modificação, justificando conhecer bem as dificuldades que se vem verificando ultimamente para a escolha dos juizes.

Não compareceram a reunião de ontem, os representantes do Flamengo e do Madureira.

PUGILISMO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

A Federação Metropolitana de Pugilismo está em franca atividade, fazendo cumprir um excelente programa de realisações, onde sobresae o Campeonato Metropolitano de Amadores, que está conseguindo fazer o pugilismo carioca resurgir brilhantemente.

Numeroso publico tem acorrido para presenciar no Pavilhão Azul, situado no Bairro de Fatima, na rua do Riachuelo, os combates renhidos que cerca de cincoenta amadores tem brindado os amantes do box.

E agora a entidade presidida pelo terano esportista Leopoldo Del Vale, dentro das diretrizes que pretende imprimir ás atividades pugilisticas cariocas ainda no corrente ano, resolveu fazer realizar os Campeonatos Metropolitanos de Profissionais.

Para isso, encontram-se abertas até 15 de outubro proximo, no Departamento Técnico da F. M. P. no Edificio Rex, sala 618, as inscrições a todos os profissionais do ring e amadores categorisados que desejam ingressar neste setor, a juizo do D. T. da F. M. P., para preen...

O CAMPEONATO DE VELA DE 1944 PROMETE SER BRILHANTE

Uma partida da classe monotipo Guanabara

Aproxima-se o momento em que os veleiros da Bahia de Guanabara, exercitados nas regatas inter-clubes, que lhes deram experiencia, habilidade, iniciativa e destemor, irão medir as suas forças em disputa do titulo maximo da cidade.

As aguas da Enseada da Gloria e do Flamengo serão de novo povoadas de velozes iates, manobrados com surpreendente pericia por esses marinheiros de coração que são os veleiros.

De novo este ano, o Almirante Guilhem, ministro da Marinha, prestigiará com a sua presença o certame, estimulando desse modo o esforço que vem sendo feito para elevar o Yachting brasileiro a uma altura compativel com a influência que o mar exerce na nossa vida.

As inscrições para essas regatas, por outro lado, assinalaram um extraordinário desenvolvimento das classes monotipos, o que trará grande interesse ás regatas, que estarão cheias de lances emocionantes, onde os veleiros demonstrarão as suas habilidades.

Aliás digna de destaque especial por sua esplendida organização é a classe Snipe, que se acha filiada á Snipe International Association, cujas regras rigidas foram feitas no unico intuito de patentear o valor do timoneiro e não a arte dos desenhistas os construtores, pois os iates de uma classe monotipo são rigorosamente iguais.

Sharpies 12m2, Stars, Cariocas e Guanabaras tambem tiveram grande aumento em suas flotilhas.

As classes de handicap, entretanto, constituidas de iates heterogeneos foram reduzidas a uma só: cruzeiros de corrida e cruzeiros fusionaram.

Haverá ainda uma novidade: O Campeonato de Equipes, a ser corrido este ano em Sharpies 12m2. O Clube vencedor será o campeão de vela da cidade.

Enfim tudo promete que o campeonato de vela deste ano seja um marco promissor no progresso do nosso Yachting.

...peito, moças juniors; 4.ª 100 mts. de costas, moças novissimas; 5.ª 100 mtsg. de costas, juniors; 6.ª 100 mts. livres, novissimos; extra — E. Naval — 100 mts. livres; 7.ª 100 mts. de peito, principiantes; 8.ª — 200 mts. livres. Honra — moças seniors; 9.ª 100 mts. de peito, moças novissimas; 10.ª mts. de costas, moças principiantes; 11.ª 100 mts de costas, novissimos; 12.ª 200 mts. livres de seniors; Extra — E. Naval — 200 mts. de peito; 13.ª 100 mts. de peito, novissimos; 14.ª 100 mts. livres, moças novissimas; 15.ª mts. de peito, moças seniors; 16.ª 100 mts. de costas, moças seniors; 17.ª...

...te Raul Mendes Jorge, eleito na ultima reunião do Conselho Deliberativo, e com mandato até novembro do corrente ano.

Adiada a reunião — Estava marcada para ontem, a reunião do Conselho de Julgamentos da Federação de Remo, para discutir dois recursos do Vasco da Gama, porem, devido ao impedimento inesperado do presidente desse poder, ficou adiada para a proxima terça-feira.

Amanhã o campeonato universitário — Com o concurso das representações de v... academias filia...

VÁRIAS

VASCO E BONSUCESSO JOGAM HOJE

A rodada que hoje se inicia no Campeonato Carioca de Futebol, marca para logo mais, á noite, o encontro returno das equipes do Vasco da Gama e do Bonsucesso, tendo como local desse match o estadio de São Januario. O esquadrão vascaino é franco favorito da partida, não obstante a figura que os leopoldinenses vem fazendo nos seus dois ultimos compromissos, entretanto, como os visitantes tem pregado algumas peças nos adversários de hoje, é natural que o match consiga oferecer algumas ases boas. O juiz será sorteado ás 6 hs. na Federação de Futebol, e a preliminar deverá ter inicio ás 17 e 10.

Anulado o leilão — De conformidade com o despacho de 20 do corrente, do dr. Edgard Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, a Prefeitura do Distrito Federal foi imitida na posse dos imoveis situados na rua Santa Luzia nºs 662, 662-A, onde se acham localisados os clubes náuticos da cidade.

Chegou o sr. Valenzuela — Conforme era esperado, chegou ontem, á tarde, a esta capital, o sr. Luis Valenzuela, presidente da Federação Chilena de Futebol. O ilustre desportista teve concorrido desembarque, destacando-se a diretoria da Confeedração Brasileira de Desportos, que considerou o sr. Luis Valenzuela, hospede de honra da entidade maxima. Hoje, ás 9 e 30 da manhã, o visitante receberá a cronica esportiva da cidade, á qual será apresentado, concedendo-lhe nessa ocasião uma entrevista coletiva. O local será o Copacabana Palace, onde o dirigente do futebol chileno se encontra hospedado.

Taça "Herbert Moses" — Para os jogos de hoje e amanhã, os nossos companheiros fornecem os seguintes prognosticos: Humberto Couloneti — Vasco 6 x 1, Botafogo 2 x 2, Flamengo 3 x 2, Madureira 2 x 1 e S. Cristovão 3 x 1. Julio Silva — Vasco 2 x 0, Fluminense 1 x 0, Madureira 1 x 1, S. Cristovão 3 x 2 e Flamengo 3 x 1.

Vae comandar o Canto do Rio — O Canto do Rio oficiou a F. M. F. comunicando que o assumiu a presidencia do Clube, o Sr. Comandan...

...Novo presidente do Andarahy — O Conselho Deliberativo do Andarahy em sua ultima reunião, elegeu para o cargo de presidente do Clube, o sr. Edilberto Nunes Ribeiro.

Ainda existe — A Fifa remeteu á Confederação Brasileira de Desportes, exemplares dos Estatutos e regulamentos ora em vigor.

O calendário dos saltos — O Conselho Técnico de Saltos da F. M. N. já organisou a tabela para as suas provas oficiais da temporada 1944-5, que será a seguinte — Novembro 5 — Torneio Aberto de Juvenis; 12 — Idem de principiantes. Dezembro 3 — Campeonato de Juvenis; 10 — Campeonato de principiantes; Janeiro 7 — Campeonato de novissimos; 20 — Idem de Juniors. Fevereiro — Campeonato de Seniors. Março 11 — Campeonato da Cidade. Ficou decidido indicar o sr. M. R. Santos para elaborar o respectivo regulamento, e fazer disputar dentro em breve dois Torneios Abertos para as classes Juniors e Principiantes.

"Troféo Saldanha da Gama" — Por ocasião do Concurso Aquático do domingo, na piscina do Botafogo, depois de amanhã, pela manhã, a Federação Metropolitana de Natação fará entrega solene do "Troféo Alm. Saldanha da Gama" ao Comandante da Escola Naval, como premio instituido pela entidade carioca para ser disputado entre os futuros oficiais da nossa gloriosa Marinha de Guerra. Alem da apresentação dos aspirantes-nadadores na prova que lhes está destinada, tambem será disputada uma serie de pareos pelo titulo de campeão de Principiantes da F. M. N. O inicio do esperado concurso será ás 10 horas.

Fla-Flu na serra — O Flamengo pediu licença a F. M. F. para disputar um jogo amistoso, domingo, em Friburgo, com o seu quadro de amadores contra o Fluminense local.

Justa pretensão — A Federação Metropolitana de Remo enviou a C. B. D. para ser encaminhado ao Conselho Nacional de Desportes, um oficio do S. Cristovão de Futebol e Regatas, no qual pleiteia o referido gremio, um auxilio financeiro, para a Construção na Ponta do Caju', do seu Departamento Náutico.

...curso Aquático da Federação Metropolitana de Natação, que tem como patrocinador o Clube de Regatas Guanabara. O programa é destinado á categoria de adultos, nele figurando varios elementos de grandeza da natação da cidade, sem citar nomes como da campeã sul americana Piedade Coutinho, que é uma das concurrentes ás duas "Honra" da reunião.

No programa tambem está incluida uma prova destinada aos alunos da Escola Naval, que disputarão entre si o "Troféo Almirante Saldanha".

A F. M. N. convidou varias autoridades para assistir o Concurso, bem como a oficialidade da Escola Naval, assim como numerosa turma de cadetes que muita animação dará á disputa da citada prova.

O programa começará ás 10 horas, devendo obedecer a seguinte ordem: 1.ª prova — 200 mts. de peito, juniors; 2.ª 100 mts. livres, moças priciplantes; 3.ª 100 mts. de...

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Os frequentadores do hipódromo da Gávea certamente se verão atrapalhados com a dificil tarefa de atinar com os ganhadores dos sete pareos da corrida desta tarde, que pelo número de competidores deverão dar ensejo á disputas renhidas de resultados duvidoso. Sem fazer juizos temerários, deve-se imaginar que ás peripécias durante os percursos, ocasionem fracassos que não se deveriam produzir. Não obstante, indicaremos como de costume, os candidatos que pelos seus antecedentes e exercicios estão em condições de vencer.

PALPITES

Sanguenolth — Expoente — Dicta.
Freixo — Érriga — Camacuan.
Relampago — Milongon — Queridita.
Farsa — Marujo — Dosel.
Aragel — Xingador — Ojos Negros.
Cananéa — Abaeté — Gasogênio.
Figaro sú — Timbó — Presuntuoso.

HORARIO

Está marcada para ás 13 horas a pesagem para a primeira prova, que será corrida ás 14 horas.

MONTARIAS

As montarias compromissadas são as seguintes:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00

		Ks.
1 — 1	Expoente — J. Portilho	55
2 — 2	Sanguenolth — S. Batista	53
3	3 Egoista — O. Ulloa	55
	4 Bandoleira — D. Ferreira	53
4	5 Dalmani — J. Canales	55
	6 Dicta! — G. Costa	53

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00

		Ks.
1 — 1	Freixo — J. Portilho	56
2	2 Erriga — J. Martins	54
	3 Pirapora — S. Batista	54
3	4 Camacuan — L. Mezaros	56
	5 Boninota — Otilio Reichel ..	54
4	6 Rangers — A. Barbosa	56
	7 Maria Theresa — J. Morgado	54

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.00,00

		Ks.
1	1 Charo — A. Araujo	56
	2 Penca — R. Bentles	48
2	3 Milongon — R. Silva	46
	4 Queridita — G. Costa	57
3	5 Relampago — O. Ulloa	52
	6 Sarué — W. Lima	48
4	7 Serranillo — J. Portilho	48
	" Rouen — J. Araujo	46

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1 — 1	Farsa — O. Ulloa	54
2	2 Royal Park — R. Silva	56

...

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Abaeté — L. Mezaros	56
	2 Gaia — Não correrá	54
2	3 Eglanto — J. Canales	56
	4 Dynasit — J. Mesquita	56
3	5 Cananéa — G. Costa	54
	6 Diogo — Otilio Reichel	56
	7 Gasogenio — O. Ulloa	56
4	8 Flicka — D. Ferreira	54
	9 Alvinopolis — F. Simões......	56

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1 — 1	Figaro-su — J. O. Silva	50
2	2 Sardoal — F. Simões	54
	3 Presuntuoso — G. Costa	53

		Ks.
3	4 Trovão — E. Coutinho	56
	5 Spin — H. Soares	50
	6 Timbó — R. Freitas	52
4	" Curaçáu — R. Silva	48
	" Silver Prince — J. Portilho..	54

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até ás 18 horas de ontem, declarações de forfait de Barbára e Gaia.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O SEQUESTRO DE XINGU' E CAYCUREMA

Tendo sido conseguida uma solução amigavel para a demanda que d. Francisca Marques da Silva movia perante o Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, com respeito aos cavalos Xingú e Caycurema, que em consequência foram sequestrados, essa medida judicial acaba de ser suspensa. Assim Xingú voltará a defender a jaqueta do seu criador sr. Frederico J. Lundgren, e Caycurema, será enviado para Mato Grosso, pois foi presenteado ao senhor Julio Muller.

APRONTOS DE ONTEM

Tanto quanto a cerração da manhã de ontem permitiu, foram registrados os seguintes aprontos na pista de areia do hipódromo da Gávea.

Tanajura com D. Ferreira e Itinerario com J. Morgado, em parelha, 360 metros em 22" 2/5.

Adonis com N. Linhares, 360 metros em 23" 3/5.

Alinhada com E. Silva, 360 metros em 23" 3/5.

Amelia com O. Coutinho, 600 metros em 37".

Boleiro com H. Soares, 600 metros em 40", suave.

Carajá com J. Araujo, 360 metros em 23" 2/5.

Envan com J. Araujo, 600 metros em 37".

Flexa com O. Ulloa, 700 metros nos 44".

Morena Clara com lad, 360 metros em 23".

Ratapian com A. Barbosa, 360 metros em 23".

Siringa com lad, 600 metros em 37" 2/5.

REFORÇO PARA A ELEVAGE

O sr. Luiz G. A. Valente recebeu do Rio da Prata, para reforço do seu estabelecimento de criação, situado no municipio de Palmeiras, Estado do Paraná, um lote de reprodutores servidos pelo garanhão Haddock, um filho de Hanter's Moon em Pleanar que também as acompanhou. Essas reprodutoras são os seguintes: Limite (Manoco em Lina Verón); Irisk Girl (Elton em...

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Ark Royal, que defendia a jaqueta do sr. Jayme Muniz de Aragão, acaba de ser adquirido pelo sr. Gabino Fernandes Ipar, que já possue o cavalo Jeep. O filho de Royal Dancer continuará entretanto aos cuidados de Osvaldo Feijó.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista Brasileiro", em circulação.

VIDA SOCIAL

Os fazendeiros e o D. N. C.

Falando, no capitulo anterior, dos preços baixos do café da exportação, J. B. Capivary tratava de um assunto que conhecia bem, em virtude de suas demoradas viagens e palestras com os fazendeiros de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Goiás e Espirito Santo. [illegible]

— E uma gente, dizia-me o escritor, que já está bastante castigada [illegible]

[illegible]

João Paraguassú

Para o Album de Mlle. ...

TOQUE DE ALVORADA

[illegible]

Stella Leonardos da Silva Lima.

— O amor deve ser feito de silêncio. Nasce e vive nos olhos.

LAMARTINE — Souvenirs d'Orient.

BODAS DE PRATA

[illegible]

EM BENEFICIO

[illegible]

BELAS ARTES

Salão da Primavera — [illegible]

PELOS CLUBES

[illegible]

CONFERENCIAS

[illegible]

REUNIÕES

[illegible]

O PRECEITO DO DIA

[illegible]

NATALICIOS

[illegible]

DATAS INTIMAS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

SABADO

Almoço

Bifes com presunto
Couve-flor com molho
Doce de pessegos

Jantar

Porco assado em caçarola
Quadradinhos de talharim
Bolinhos fritos

ALMOÇO

Bifes com presunto

[illegible]

Couve-flor com molho

[illegible]

Doce de pessegos

[illegible]

JANTAR

Porco assado em caçarola

[illegible]

Quadradinhos de talharim

[illegible]

Bolinhos fritos

[illegible]

VIDA CATÓLICA

SANTA THECLA, VIRGEM E MARTIR

23 DE SETEMBRO

[illegible]

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

[illegible]

lência, carmelitas e fieis paternais votos na benção apostólica implorada."

Paroquia de São Geraldo de Olaria — Na paroquia de São Geraldo de Olaria, diariamente, ás 17,30 horas, está sendo realizada a novena preparatória da festa dos santos Cosme e Damião, que terá lugar na quarta-feira proxima. A 27, ás 8 horas, haverá missa festiva de São Cosme e São Damião; ás 18 horas, procissão, percorrendo as principais ruas da paroquia. No parque contiguo á igreja, o padre Ponciano dos Santos ocupará o pulpito para fazer o panegirico dos excelsos bem-aventurados.

NOTAS HISTÓRICAS

O VISCONDE DE ITABORAÍ

[illegible]

[illegible]

ROBERTO MACEDO

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

[illegible]

ULTIMAS ESPORTIVAS

ELIMINADOS OS MATOGROSSENSES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

São Paulo, 22 (Asp.) — [illegible]

Ensino

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para hoje, 25:

3.º ano médico: Farmacologia, Escrito e Prático-Oral — ás 13 horas, no laboratorio da cadeira, serão chamados os srs.: Claudio Luiz Fontanilas Fragelo e Lauro Amorim. — Prático e Oral — será chamado o aluno Mario da Silva Caldas.

Diretorio Acadêmico — Realiza-se hoje, 23, nos salões do Botafogo F. R., das 16 ás 2 horas a festa da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina. Animará a festa a orquestra de Napoleão Tavares. Os convites, ainda restantes, se encontram na séde do Diretorio Acadêmico.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame para o dia 25:

Arquitetura, ás 15 horas, exame oral para os seguintes alunos: Octacilio Francesconi Porto, Osvaldo Campos Araujo, Celia Ribeiro Ferreira Mendes (2.ª chamada), José Vasques Lopes (2.ª chamada), Joaquem Francisco Velloso Galvão (2.ª chamada), Edgard Kremer Luz (2.ª chamada), e João Baptista Veronesi (2.ª chamada). A mesma hora, prova escrita de exame vago para os alunos: Adolpho Almeida Aguiar, Fernando Teixeira de A. Dodsworth e Regino Jesus de Aguiar e Prova Escrita de Especial para os alunos: Abilio Rodrigues do Carmos Junior, Djalma Dutra Ururahy, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Luiz Henriques Faulhaber, Mauro Feijó Sampaio, Paulo Cunha Menezes e José Luiz Carvalho de Castro.

AVISOS — Estão chamados com a máxima urgencia: Ao gabinete do secretario — Mario João Nigro, Roberto Menezes Rocha, Armando de Medeiros Hinda.

A' Secção de Expediente: Aimone Camardela, Paulo de Sales Mourão, Helvecio de Sales Mourão, Ivo Leal P. de Souza e Alceu Sica.

Ao protocolo: Luiz Fernando da Cruz Seco, Thomaz Pompeu Borges Magalhães, Antonio Wilson Coutinho Marques, Vicente Alberto Brasil de Miranda, Cid Florentino Paes de Barros e Meira de Castro, José Ribeiro Falcão.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Conferencia — Realiza-se amanhã, ás 11 horas, no anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia, a conferencia do professor Luiz Carvalho Araujo, catedrático de Horticultura e Silvicultura, que abordará o tema — "O Reflorestamento", — que é sem duvida um dos mais complexos problemas que se apresentam aos agronomos do Brasil e quiçá do mundo.

— Campeonato atlético — A Associação Atlética da E.N.A pede o comparecimento de todos os seus atletas e torcedores, ao campo do Fluminense F. C., domingo, ás 9 horas da manhã, para a disputa do Campeonato Atlético de Estudantes.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Em prosseguimento ao seu programa tecnico-educacional, os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ano, em companhia do seu professor Francisco Galvão, farão hoje, ás 10 horas, uma visita ao Instituto do Açucar e do Alcool.

CURSOS

Cancer — No Hospital de S. Francisco de Assis está se realizando as segundas, quartas e sextas-feiras de 10 ás 11 horas o Quarto Curso de Extensão Universitária 1944, sobre o Cancer, e dirigido pelo dr. von Dollinger da Graça.

No seu desenvolvimento tem-se feito sentir um cunho todo prático, os conferencistas expondo seus temas, de acôrdo com as mais recentes aquizições cientificas do momento, em todos os terrenos onde se investiga a causa e a natureza do cancer.

Já se fizeram ouvir os drs. von Dollinger da Graça, Nicola Caminha, Raul Baptista, Alberto Coutinho, Moreira da Fonseca, Augusto Paulino e Rabelo Filho, seguindo-se os drs. Dario Aguiar, Moraes Grey e Armando Aguinaga. O Curso encerrar-se-á no dia 28 com a conferencia do dr. von Dollinger da Graça sobre o emprego do "Radium nas várias formas de Cancer" sendo exibidos vários aparelhos de uso padronizado.

A Escola de Medicina e Cirurgia, sob cuja égide se processa o Curso, mediante requerimento, fornecerá um Certificado especial áqueles que comprovarem a sua frequencia.

NOTICIARIO

Centro dos professores do ensino técnico secundário — Reuniu-se, ontem, esta associação pedagógica. Foram tomadas importantes deliberações no tocante á realização do "I Congresso Brasileiro de Ensino Industrial", promovido pelo Centro sob o patrocinio do presidente da Republica e auspicios dos poderes publicos, federal e municipal. Na proxima reunião, no dia 28, serão escolhidos os membros que vão integrar a "Comissão Organizadora" sob a presidencia do prof. Geraldo Sampaio de Souza. O certamen vem recebendo muitas adesões. No expediente, foram lidos telegramas aos presidente da Republica e prefeito do Distrito Federal. A terceira e ultima convocação para a assembléia geral, afim de reformar os Estatutos, ampliando as atividades do Centro foi marcada para 28, ás 17 hs.

Seguem para São Paulo os novos técnicos — Acompanhados do professor Salvador Fróes, seguem hoje pelo primeiro diurno para S. Paulo, os alunos Fredy Alexander Sauer, Esper Chame, Mario de Oliveira, Orlando Pallazzio e Roberto Verdussen que constituem a primeira turma diplomada há dias pela Escola Técnica Nacional. Os novos técnicos da mecanica nacional obtiveram êsse passeio como premio oficial, aproveitando os quinze dias que passarão em S. Paulo afim de visitar os mais importantes estabelecimentos industriais ali existentes.

Serão reabertas as escolas superiores maranhenses — S. Luiz, 22 (Asp.) — Causou satisfação a noticia da designação de fiscais de inspeção preliminar para as faculdades de Direito, Farmacia e Odontologia, mantidas pela fundação "Paulo Ramos", ultimamente constituida e que já conta com o capital de cinco milhões de cruzeiros, doados pelo governo do Estado.

Os jornais desta capital acentuam o facto, dizendo que o mesmo constitue um passo decisivo para a reabertura das escolas maranhenses, as quais estarão em pleno funcionamento em 1945.

Aposentadoria de funcionários municipais

O prefeito autorizou a Secretaria de Administração a aposentar os serventuários Elias Antonio de Araujo, Anibal dos Santos Faria, Manoel Jorge Sardinha, Alvaro Simões Themosso e Abdon Araripe, vigilantes; Justino Pereira da Silva, Firmino Ferreira Barbosa, Arnaldo Miguel de Mattos, José Fernandes de França, Crispim Ferreira da Silva, Joaquim Pimentel, Isaias Gonçalves de Soura, Delio Moreira de Oliveira, Manoel Lopes e Pedro Americo da Rocha, trabalhadores; Rubem Nogueira Pinto, prático de farmácia, e Oscalino Napolitano, escriturário.

Rádio

LAURO BORGES

O conhecido humorista, acaba de deixar a PRA-3. E agora ultima os planos para a reentrée ao microfone de uma outra emissora. Numa rapida entrevista, ele se excusa de revelar o prefixo da estação a cujo microfone passará a atuar, dentro de algumas semanas. Prefere falar apenas no que pretende realizar: "Continuarei a fazer o "Manduca", tipo que criei em 1935, na velha "Hora Só... Rindo" com Almirante, na Transmissora. O "Manduca" tem sido tão bem aceito, que não posso sinão dar-lhe novas oportunidades... Os tipos que eu apresentava na "Busina" tambem reaparecerão, mas em novas situações e possivelmente dentro dum programa do mesmo genero que o "PRK-20" — lançado por mim em 1942 e escrito até bem pouco tempo com a colaboração de Castro Barbosa. O genero desse programa será o mesmo, mas não será o mesmo titulo, que pertence á estação de que me afastei. Estou deante de uma nova fase. E devo confessar que experimento um entusiasmo tambem novo pela serie de programas que pretendo realizar". E Lauro Borges conclue com esta informação: "Atuarei apenas duas vezes por semana — um programa de quinze minutos e outro de trinta".

Só agora posso trazer aos ouvintes do bom Radio brasileiro as expressões de simpatia profunda desta coluna, expressões na verdade tão só renovadas, porquanto, aqui se formou aquele sentimento desde quando o país passou a registrar os primeiros passos da radiofonia cultural, dados em tempos heroicos algo afastados mas nunca esquecidos.

Realmente o radio cultural entre nós surgiu como um ato de abnegados lutadores pelo progresso intelectual do país. Foi um pugilo de idealistas que meteu a ombros a empresa, sem preocupações outras alem da espiritual e, assim, o que hoje contemplamos constituindo um organismo de certa magnitude — o broadcasting nacional — apareceu com um dos mais belos dos traços dos gestos humanos: o desinteresse.

A PROPOSITO DE UMA DATA

Hoje o Radio já é ampla maquina economica, aqui como acontece nas demais terras adiantadas.

Mas o radio cultural continua a conservar multissimo daquela caracteristica de altruismo que lhe marcou a origem. E' isso natural, que permaneça á exigir desvelos, muitos sacrificios dos que dele cuidam. Não esqueçamos que essa lei de grandes exigencias a encontrarmos em toda e qualquer realização educativa, em toda atividade de cultura em geral. Os maiores empreendimentos, que perduram, são os que têm por cimento o idealismo.

Assim, são sempre justas as provas de apreço do publico dadas áqueles que atendem a essas exigencias de desvelos e de sacrificios.

Por isso, os defeitos ou insuficiencias que o nosso radio cultural apresenta ficam abrandados quando refletimos sobre o que ele representa de esforços, como acabamos de ver.

E como sempre é felizmente maior o numero desses abnegados paladinos do bom radio, e como de quando em vez se registram vitórias dessa causa patriotica nas organizações privadas que, devido a certas circunstancias, ainda fazem concessões a um mal orientado espirito comercial — podemos olhar com confiança para a nossa radiofonia, certos de que ela saberá vencer as dificuldades e realizar totalmente a sua missão nacional. — G.

VARIAS NOTAS

Na radio Mauá o "Trio de ouro" — Esse conjunto vocal que é um dos mais apreciados do "broadcasting" nacional apareceu na emissora do trabalhador, num programa que obteve completo êxito, deliciando a massa proletaria de radio-ouvintes da "Mauá". Esse instante de bôa musica nossa, foi obtido por gentileza da Radio Nacional, a cujo cast pertencem aqueles artistas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

PRA-2 do Ministério da Educação — 19 h. — Hora Certa e Previsões do Tempo. 19 e 5 — "Hora universitária. 19 e 45 — "Londres informa" — retransmissão do 1.º noticiário da noite em português, da BBC — para o Brasil. 20 h. — "Hora do Brasil". 21 h. — "Recital da pianista Felicia Blumenthal" — (Musica Moderna Polonêsa). 21,30 — "Momento Cultural Britanico". 22 h. — "Artes plásticas" — (Noticiário da Sociedade Brasileira de Belas Artes). 22 10 — "Musica Viva" — serie de programas de Musica Contemporanea. — Programa Guerra Peixe — "Sonata para violino e viola (1940) — 1.ª audição. Juan Carlos Paz — "Trio para flauta, clarinete e fagote" — op. 33 — (1938) — 1.ª audição. 22 e 55 — "A guerra em todas as frentes". 23 h. — Hora certa e encerramento.

Prefeitura — 8 h. — Jornal falado; 10 e 30 — Programa civico do D. E. N.; 11 h. — Hora do Lar, leituras e suplemento musical; 18 — Sinfonia em dó maior, de Beethoven; 18 e 30 — Trabalho e Produção; 18 e 45 — A Terra e o Homem; 19 h. — A Terra de Camões; 19 e 30 — Programa de orquestra; 21 h. — Curiosidades estatisticas da terra carioca e o Dia de Hoje na História da Musica; 21 e 10 — concerto n. 1 para piano e orquestra de Chopin; 21 e 30 — Cena do 3.º ato, da Boheme, de Puccini, com Gigli, Licia Albanese e Afro Poli; 22 e 10 — Sinfonia Do Novo Mundo, de Dvorack.

Radio Cruzeiro do Sul — 18 h. — Hit Parade; 18 e 30 — Ultima hora internacional; 18 e 35 — Programa variado; 19 h. — Claude Austin e seus musicos; 19 e 30 — Esporte por esporte, com Erik Cerqueira; 20 h. — Hora do Brasil; 21 h. — Programa ret. da BBC; 21 e 15 — Transmissão do encontro "Vasco da Gama x Bonsucesso", com Erik Cerqueira; 22 e 30 — Radi Baile em sua casa; 2 h. — Encerramento.

Radio Jornal do Brasil — 18 e 5 — Programa de estudio: Rosita Barrios, pianista Mario de Azevedo e orquestra de concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli; ás 19 h. — Palestra de mons. dr. Henrique de Magalhães; ás 19 e 15 — 2.ª parte do Programa de estudio; ás 20 h. — Hora do Brasil; ás 21 h. — Cronica; ás 21 e 5 — Seleção musical; ás 22 h. — Ultimos telegramas; ás 22 e 10 — "Obras-Primas da Musica": Variações sobre um tema de Haidn, Opus 56 a, de Brahms, pela Sinfonia de New York, sob a regencia de Toscanini.

Radio Clube do Brasil — 19 h. — Ericbson Martha com piano (J. M. Abreu); 19 e 10 — Programa Produção e Saude; 19 e 15 — Hora que vivemos; 19 e 30 — José David com orquestra e Regional; 19 e 45 — Regional de Benedito Lacerda; 20 h. — Hora do Brasil; 21 h. — Jornal falando, locutor Jota Acrisio; 21 e 5 — O instante nacional com André Carrazoni; 21 e 10 — Reportagem esportiva (Vasco x Bonsucesso) com Raul Longras; 22 e 45 — Jornal falado; 23 h. — Final das irradiações.

Radio Guanabara — 18 e 30 — Noticiário; 18 e 45 — Musicas variadas, em gravação; 18 e 55 — Suplemento de finanças do dia, com Gil Amora; 19 h. — Critica esportiva, com Antonio Cordeiro; 19 e 30 — Musicas variadas e gravação; 20 h. — Hora do Brasil, do D. I. P.; 21 h. — Reportagem esportiva, com Antonio Cordeiro; 23 h. — Encerramento.

Teatro

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Em assembléia geral extraordinária que se realizará segunda-feira, ás 20 horas, terá lugar a eleição do candidato á vaga do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. José Wanderley, Bricio de Abreu e João do Rego Barros são os candidatos inscritos.

"Toca pro pau" — Apenas oito dias nos separam da estréia de "Toca pro pau", revista com que Luiz Peixoto e Freire Junior reaparecem ao publico do "João Caetano". Em "Toca pro pau", que tem uma montagem de deslumbramento, estrearão dois artistas muito apreciados pelo nosso publico: Manoel Vieira e Jurema Magalhães.

"O Casca Grossa" no Rival — Entra hoje, em sua terceira semana de cartaz, a peça da parceria Wanderley-Rocha, "O Casca Grossa" que o numeroso publico que está entusiasticamente aplaudindo já qualificou como "a mais engraçada comédia do ano!"

"Segredo de familia" em vesperal — Hoje, no Gloria, a primeira vesperal com a comedia, que ontem subiu ao cartaz da Cinelandia, "Segredos de familia" terá além da vesperal, os dois espetáculos noturnos de sempre, e amanhã primeira vesperal de domingo, dedicada ás familias cariocas.

Amanhã novamente "Branca de Neve" — Promete o mesmo exito anterior, a reprise, amanhã, ás 10 horas, no Carlos Gomes, cedido pela Emprêsa Paschoal Segreto, do espetaculo que o Teatro Infantil da A. B. C. T. oferece á gurizada carioca, com "Branca de Neve e os 7 anões", na interpretação de mais de 50 creanças dirigidas por Olavo de Barros inclusive o Corpo de Baile Infantil do Municipal. A opereta de Célia Maria Ribeiro com musica de Saint Clair Sena vem sendo comentada desde a sua estréia.

A "Viuva Alegre", no Carlos Gomes — Hoje, em 1.ª vesperal, a preços reduzidos e á noite, prosseguirá a representação, no Teatro Carlos Gomes, da opereta a "Viuva Alegre".

FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA

Damos a seguir a relação dos serviços todos gratuitos prestados pela Fundação Ataulpho de Paiva, durante o mês de agôsto de 1944.

Serviço de vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas na Santa Casa de Misericórdia 79, Hospital Pro-Matre 186, São Francisco de Assis 39, São João Batista da Lagôa 50, São Sebastião 1, D. P. II 16, Artur Bernardes 23, Gafree Guinle 13, Hanemanniano 25, Central do Exército 4, Policlinica de Botafogo 86, Geral do Rio de Janeiro, 24, Maternidade das Laranjeiras 110, Cascadura 73, Madureira 16, Jacarepaguá 7, Miguel Couto 62, Getulio Vargas 79, Carlos Chagas 64, São Cristovão 32, Instituto Clinico de Madureira 4, da Estiva 6, Industriários 1, Aeronáutica 3, Ordem do Carmo 6, Casa de Saúde dr. Arnaldo de Morais 5, Pedro Ernesto 33, dr. Eiras 1, Francisco Guimarães 1, São José 10, São Jorge 5, São Antonio 8, Nossa Senhora da Penha 11, Beneficiencia Portuguêsa 4, Hespanhola 1, Amparo Feminino 3, Sanatório Rio Comprido 3, Cruz Vermelha 15, Domicilios particulares 369. Total 1.658. — Revacinações feitas por via oral 5. Numero de tubos fornecidos para fóra do I. V. Morais 17.523. Serviço do Contrôlo — Consultas feitas no Ambulatório 98. Total de crianças controladas desde 1927 40:309. Contrôle roentgenfotográfico: Vacinados 30. Testemunhos de ambiente 40. Candidatos á vacinação 19. Tuberculino diagnósticos de candidatos á vacinação 19. Resultados negativos (vacinados) 1. Resultado positivos 18. Numero de doses distribuidas de vacina no laboratório do Instituto Viscondessa de Morais 23.095. Numero total de vacinados em 1944 12.780. Numero total de vacinados desde agôsto de 1927 155.592.

Correio Musical

A MÚSICA DO POVO

A conferência que Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, professor de Folclóre da Escola Nacional de Música, proferiu, quinta-feira, no auditório da A. B. I., sôbre "á música do povo em nossa terra", veio novamente despertar a atenção para êsse tema, cujo interesse e atualidade a bem dizer são permanentes. O folclóre é de facto um ramo ou uma especialidade fascinante da musicologia. Ciência que se exercita na observação, no estudo objetivo da arte musical do povo, o folclóre carreia dados capazes de imprimir caráter ou autenticidade nacionais á obra dos compositores. E não será demais afirmar-se também que a investigação folclórica — a coleta e a sistematização rigorosas dos documentos da música popular — deixa margem a amplas constatações posteriores de cunho sociológico. O folclóre surge-nos pois com uma ciência autônoma, que se baseia na observação e dispõe de técnica própria, pois fixa na pauta, no disco, em fichas adequadas, o fenômeno da música do povo.

Como todas as ciências, a folclórica é igualmente capaz de repercutir, pela suma, importância, e cuidadosa interpretação dos resultados obtidos, muito além do seu puro objetivo cientifico. Mas para adquirir êsse valor fecundo de ciência, requer o folclóre musical antes de mais nada um corpo de investigadores especializados. No Brasil, entre as contribuições citadas pelo conferencista Luiz Heitor, sobressáem os trabalhos profundos e ageis de Mario de Andrade, ora continuados por Oneyda Alvarenga. O Centro de Pesquizas Folclóricas da Escola Nacional de Música encetou pesquizas folclóricas de importância, dirigidas por Luiz Heitor, nos Estados de Goiás, Ceará e Minas Gerais. No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o ensino da disciplina é ministrado pelo flociórista e compositor Brasili Itiberê. Temos, portanto, em matéria de flociore musical, o grande exemplo desbravador de Mario de Andrade, e depois, pelo menos no Rio, o prosseguimento de certo modo timido dêsses estudos.

Não se trata, na realidade, de tarefa para um só pesquizador, que se veja obrigado, pela escassês da verba a ausência de colaboradores, e realizá-la de maneira intermitente. Até agora, onde reponta, verdadeiramente, a riqueza pujante do folclóre musical brasileiro, é mesmo na obra de um Villa Lobos... Sei, entretanto, da importancia dos discos gravados pelo Departamento de Cultura de São Paulo, e ouvi varias vezes as coleções feitas por Luiz Heitor em Goiás e no Ceará, onde figuram, sem dúvida, alguns documentos de alto valor. Mas confêsso que depois dos livros e das monografias de Mario de Andrade, aguardo publicações amplas, conclusivas, do Centro de Pesquizas Folclóricas da Escola Nacional de Música, onde sejam interpretadas e sistematizadas cientificamente as coletas empreendidas por Luiz Heitor.

Tudo virá, de certo, a seu tempo, com a verba necessária e os auxiliares dedicados. Essa incipiência dos estudos folclóricos, a que me refiro, nada retirou, porém, do brilho sugestivo da conferência de Luiz Heitor, que poude traçar, de maneira colorida e eloquente, um panorama do folclóre brasileiro. O conferencista disse de inicio que iria poupar aos sócios da Cultura Artistica a sobrecarga de minúcias técnicas. E deu todo relevo á importância que o folclóre assume, como processo de ascultação da alma popular, falando-nos a seguir da filiação evidente do folclóre musical brasileiro ao português, do fenômeno da transplantação da música africana no Brasil, e da música indigena. Outros pontos, a exemplo daquela diferença sutil entre música e canção popular, já estabelecida por Mario de Andrade, cuja opinião a respeito é de que nós não temos canção popular tradicional e sim música tradicional, foram debatidos por Luiz Heitor. Alguns discos ilustraram a conferência, despertando maior interêsse do auditório as modinhas polifônicas gravadas este ano pelo conferencista, em Diamantina.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PIANISTA TOMAS TERAN

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o anunciado recital do grande pianista Tomás Terán, na serie de "sabatinas" promovida pelo referido estabelecimento. O programa do concerto de Tomás Terán acha-se assim organizado:

I PARTE — Scarlatti, 3 Sonatas; Beethoven, Sonata Op. 3; Grave — Allegro molto e com brio; Adagio cantabile; Rondo — Allegro.

II PARTE — Schumann, Scènes d'enfants: Des pays lontain — Histoire curieuse — Colin-maillard — L'enfant priant — Bonheur parfait — Grande evenement — Rêverie — Au coin du feu — Sur le cheval du bois — Presque trop serieux — Faire peur — L'enfant s'endort — Le poête parle.

Debussy, Arabescas nºs. 1 e 2; Albeniz, Almeria; Villa-Lobos, Guia Prático: Samba-lêlê — Caranguejo — Você diz que sabe tudo — Garibaldi foi á missa.

Homenagem ao maestro Villa Lobos — Ontem á tarde, no Instituto Brasil-Estados Unidos, foi oferecida uma recepção ao eminente compositor brasileiro Villa Lobos, por motivo da sua próxima partida para a América do Norte. O professor Afranio Peixoto fez uma saudação a Villa Lobos, que respondeu, agradecendo. Muitos artistas e intelectuais estiveram presentes a essa reunião de despedida ao musico patricio, que nos Estados Unidos vai reger e tornar mais conhecida a sua obra sinfônica.

Vae ser premiado o maestro Francisco Braga — A diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais telegrafou á S. Excia. sr. ministro Gustavo Capanema solidarisando-se com o movimento em favor da concessão de um premio ao maestro Francisco Braga, grande expressão da musica brasileira, autor da musica do Hino á Bandeira e que tantos serviços tem prestado á cultura musical do país.

Esse movimento da SBAT foi muito bem recebido pelo sr. ministro Gustavo Capanema que, em telegrama dirigido á SBAT, assim se manifestou: "dr. Goyas e demais diretores SBAT — Em resposta telegrama dessa Sociedade, apraz-me comunicar aos ilustres membros de sua diretoria que será concedido premio maestro Francisco Braga, em justa recompensa á sua vida de dedicação á Arte e ao Brasil. Saudações atenciosas. Gustavo Capanema Ministro Educação e Saúde".

O concerto da O. S. B. no Municipal — Hoje, ás 17 horas e amanhã, ás 21 horas, no Municipal, serão realizados o 9.º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para as séries vesperal e noturna, respectivamente.

Constará do programa, como numero de maior importancia, a Sinfonia Fantástica de Berlioz, raramente executada em virtude das sérias dificuldades que apresenta. O 8.º Prelúdio do Cravo bem temperado de Bach-Zandonal, Pulcinella de Strawinsky-Pergolesi e Congada de Mignone, completarão o programa.

Concerto da O. S. B., para a Juventude — Amanhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro José Siqueira, realiza, no Rex, mais um concerto para a Juventude, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar. O programa está assim organizado: 8.ª Sinfonia de Schubert; "A Noiva Vendida" (ouverture) de Smetana, "Dança Macabra", de Saint-Saens, Serenata de Assis Republicano e Bolero de Ravel.

Pianista Roberto Tavares — Terça-feira, ás 17 horas, será realizado o 1.º concerto da série cultural do Conservatório Brasileiro de Musica, em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brazileira de Imprensa, com um recital do pianista Roberto Tavares, cujo programa é o seguinte: — I — J. S. Bach — a) Prelúdio e Giga da primeira partitá b) Prelúdio e Fuga em dó menor (do cravo bem temperado): J. S. Bach-Busoni — Chaconne. II — Lorenzo Fernandez — 2.ª Suite Brasileira — a) ponteio; b) moda; c) cateretê; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Ravel — Jeux d'eau; Granados — Quejas ó la Maja y el Ruiseñor; Alfredo Casella — Toccata. O concerto realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, e a entrada será franqueada ao publico.

Temporada Lirica — "Lucia de Lammermoor" ocupa esta noite o cartaz do Municipal, em ultima récita da assinatura dos sabados. Os interpretes da musica de Donizetti serão os mesmos das representações anteriores: Maria Sá Earp, na protagonista, o tenor Assis Pacheco, o baritono Pablo Vidal e o baixo Giacomo Vaghi, sob a regência do maestro Guarnieri.

— Violeta Coelho Neto de Freitas que depois de amanhã, embarcará, por via aérea, para ir cantar "Mme. Butterfly", e "Bohême" na Temporada Lirica Oficial de Santiago do Chile, despedir-se-á amanhã, na primeira dessas duas operas, em ultima vesperal de assinatura, com Assis Pacheco e Silvio Vieira, nos principais papeis da popular opera de Puccini, sob a regencia do Maestro Guarnieri.

— Com a artista patricia Julita Fonseca, que em temporadas anteriores representou o papel da protagonista de "Carmen", a bela opera de Bizet, com seus pitorescos bailados, preencherá terça-feira proxima uma récita extraordinária, a preços reduzidos.

— Para quarta-feira proxima anuncia-se, a preços reduzidos, mais uma representação da "Traviata", original italiano, pela soprano francesa Renée Mazellá Balestas, cujas interpretações de "Manon", na penultima récita da assinatura de Gala, deixou no publico excelente impressão.

— Os assinantes das três assinaturas (Gala, Sabados e Vesperal) que não aceitaram as substituições de operas, na presente temporada, e que entregaram a declaração devidamente assinada, estão convidados a receber as respectivas importancias na bilheteria, até ás 17 horas de quinta-feira proxima, 28 do corrente.

A visita do interventor do Pará ao C. N. C. O. — O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico recebeu ante-ontem, a visita do coronel Magalhães Barata, interventor Federal no Estado do Pará, por ocasião da reunião do Centro de Coordenação, realizada no auditório do mesmo Conservatório. Ao ser introduzido nessa reunião, foi ele saudado por uma calorosa salva de palmas da parte do diretor, dos funcionários, professores e alunos do educandario. Finalizada a execução do programa da reunião, o maestro H. Villa-Lobos tomou a palavra para, como diretor do C. N. C. O., expor as finalidades gerais do Canto Orfeônico no Brasil e agradecer ao ilustre visitante a sua presença. Por sua vez, então, foi ouvida a palavra de S. Excia. expressando o seu entusiasmo e congratulações pelas realizações orfeônicas que teve a satisfação de observar durante a sua atual estada nesta capital, mormente na Hora da Independencia, em 7 de setembro ultimo. E concluindo o seu discurso de saudação ao C. N. C. O., no qual tambem aludiu aos esforços de sua administração estadual, em prol dos progressos do ensino musical é orfeônico no Estado do Pará, prometeu ao maestro Villa-Lobos seguir o exemplo dos demais Estados, como o de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, creando naquele seu Estado o Serviço de Canto Orfeônico, nos mesmos moldes dos que já existem.

Finalmente, S. Excia. percorreu, em companhia do diretor e demais funcionários, as dependencias do Conservatório e manifestou, nessa ocasião, mais uma vez, os seus sinceros parabens pela admiravel obra de organização, educação e disciplina que o maestro Villa-Lobos vem efetuando, com a colaboração de seus dedicados auxiliares.

TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Ao celebrarmos amanhã o Dia do Rádio, dirigimo-nos a v. ex., a quem consideramos com justiça amigo do Rádio, e, juntamente com as nossas saudações respeitosas e nossos protestos de solidariedade, temos a honra de participar a v. ex. que é nosso pensamento fundar a Associação Brasileira de Rádio, entidade de classe, na qual se unirão, como uma só familia, todos os que do Rádio vivem e no Radio trabalham. Esperando do govêrno de v. ex. o generoso apoio que tem sabido dar a instituições semelhantes que visam colaborar com a autoridade pública na distribuição dos inúmeros beneficios sociais, incorporados por v. ex. á legislação brasileira, pedimos vênia para exprimir também ao chefe da Nação uma das aspirações mais justas da classe radiofônica, que é a promulgação do Código de Radiodifusão, graças ao qual seriam consolidadas num só Instituto tôdas as leis que presentemente regem as atividades do nosso Rádio, sempre colocadas, como v. ex. o reconhece, a serviço dos mais altos ideais patrióticos e hoje concentradas no anceio supremo da vitória do Brasil. — Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional; Nicolau Tuma, diretor da Rádio Tamoio; Julio Barata, diretor da Rádio Clube; Edmar Machado, diretor da Rádio Mairink Veiga; O. Grotera, diretor da Rádio Tupi; E. Pereira Carneiro e J. Pires do Rio, diretores da Rádio Jornal do Brasil; Jorge Bhering Oliveira Matos, diretor da Rádio Guanabara e Nelson Faria Batista, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul."

"Rio — A Federação dos Marítimos, com a devida vênia, dirige-se a v. ex. com a maior satisfação afim de apresentar as congratulações dos marítimos do Brasil pela oportuna e feliz medida do govêrno de v. ex. criando a Escola de Aprendizes da Marinha Mercante. Não podia ter v. ex. deliberação mais feliz e acertada constituindo mais uma grande serviço que v. ex. presta á nossa laboriosa classe e ao Brasil, além de muitos outros que jamais esqueceremos. As congratulações da minha classe, desejo juntar também as minhas. Respeitosas saudações. — Jalmirez Belo da Conceição, presidente."

LETRAS

MONTEIRO LOBATO E A ACADEMIA

Anuncia-se que a Academia, pela maioria dos seus membros, vai eleger para uma das vagas existentes o escritor Monteiro Lobato, dispensando-o das formalidades de apresentação da candidatura, de acordo com o que permite um recente dispositivo regulamentar.

O fato de lembrar-se a Academia de um verdadeiro e admiravel escritor para o escolher espontaneamente — isto só deve causar boa impressão nos meios literarios. Ha mais de vinte anos que Monteiro Lobato honra as letras brasileiras com a sua produção e é hoje por todos considerado um mestre na arte do conto. Acrescente-se que não é menos importante o seu papel na renovação da nossa literatura infantil. De modo que o mal que este tem feito com a sua assinatura nas traduções em serie não chega a alterar a sua excepcional posição literaria. Qualquer homenagem, portanto, a uma figura dessa especie só pode ser recebida com aplausos.

E' a primeira vez, por outro lado, que a Academia vai aplicar, em relação a um simples escritor profissional, o dispositivo regulamentar pelo qual podem alguns academicos apresentar o candidato, sem que ele tome a iniciativa, fazendo-se depois a eleição.

Existem assim dois criterios de eleição academica, e porque são contraditorios vão originar situações equivocas e aborrecimentos.

Numa mesma vaga pode-se verificar o funcionamento dos dois processos: os proprios academicos, em grande numero, apresentar um candidato; ao mesmo tempo, outra pessoa candidatar-se a si mesma. No primeiro caso, o candidato foi convidado e, si derrotado, a derrota atingirá mais aos academicos do que a ele proprio; no segundo caso, o candidato fica numa posição inferior na qualidade de alguem que pede entrada numa casa, cujos donos já chamaram outrem para o mesmo lugar.

A Academia poderá, está claro, adotar qualquer um dos dois processos, mas a vigencia dos dois ao mesmo tempo humilha alguns candidatos em confronto com outros. O candidato que manda a sua carta de apresentação, que fez quarenta ou mais visitas, que se desdobra em gentilezas e empenhos durante muitos dias — como ficará colocado diante do outro, a quem tudo isto foi dispensado?

Para a Academia o mais conveniente talvez seria adotar um só criterio, o mais recente, isto é: ela propria elegar os seus membros, sem as formalidades de apresentações e visitas. Seria mais honroso para os academicos e para os candidatos.

A escolha de Monteiro Lobato — e pelo mesmo criterio já foi escolhido o presidente Getulio Vargas — bem poderia consagrar de agora por diante o processo da escolha espontanea e da exclusiva iniciativa da Academia como o processo unico.

De qualquer maneira a candidatura de Monteiro Lobato constitue um acontecimento literario.

LIVROS

Nelson Romero — A Historia da literatura brasileira na 3ª edição — Livraria José Olympio Editora — Neste opusculo, o sr. Nelson Romero se defende das criticas que lhe fizeram a proposito da organização do texto para a 3ª edição da Historia da literatura brasileira, de Silvio Romero.

A documentação que o autor apresenta é realmente de primeira ordem e não deixa duvida sobre a escrupulosa honestidade do seu trabalho. Divide a sua resposta em duas partes; na primeira, a respeito do livro sobre Machado de Assis, demonstra que fez dele uma edição parcial, mas não mutilada, o que é tão licito quanto fazer antologia ou coletaneas de paginas escolhidas; na segunda, demonstra que não houve alteração nenhuma no texto da Historia da literatura brasileira, acrescida apenas de materias deixadas pelo proprio Silvio Romero.

Sobre o aspecto mais importante da polemica travada entre o autor e um academico — saber o que é de Silvio Romero e o que é de João Ribeiro no Compendio de historia da literatura brasileira — o sr. Nelson Romero publica o original em fotografia de um documento em que o proprio Silvio Romero tinha feito a discriminação.

Apresentando provas completas da probidade do seu trabalho, o sr. Nelson Romero dá-nos com este opusculo uma valiosa contribuição para o estudo de certos aspectos da obra de Silvio Romero.

— Charles Morgan — A fonte — Edição da Livraria do Globo — Na moderna literatura inglesa, Charles Morgan se destaca pela amplitude de visão, pelos dons poeticos e pela capacidade filosofica. E' um neoplatonico, e esta categoria filosofica dá aos seus romances dimensões novas e profundas. A fonte — ao lado de Sparkenbroke, já traduzido em português — é uma das suas obras mais importantes. Romance que tem ambiente na Holanda, durante a guerra de 1914, ele se eleva do objetivo para o psicologico, dos episodios para os dramas das almas. Obra consagrada pela critica inglesa e universal. — H. L.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 23 DE SETEMBRO DE 1944

N. 15.304
ANO XLIV

Empossados os novos membros do diretório da Liga de Defesa Nacional

A solenidade realizou-se, á noite, no Palácio Tiradentes

A solenidade da posse do interventor Amaral Peixoto e do coronel Juarez Tavora nos cargos de membros do Diretório Central da Liga de Defesa Nacional, realizou-se ontem, á noite, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do ministro Leopoldo da Cunha Melo. Teve inicio ás 21 horas e atraiu numerosa e seleta assistência.

Viam-se á mesa que presidiu á imponente cerimônia de ontem no Palácio Tiradentes, alem do ministro Leopoldo da Cunha, seu presidente; o comandante Ernani do Amaral Peixoto e o coronel Juarez Tavora; representantes dos ministros da Marinha, do Exterior, da Aeronáutica e da Fazenda; o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar; o sr. Vitorino Freire, representante do ministro da Viação; os representantes do prefeito do Distrito Federal e do arcebispo do Rio de Janeiro; o general Oscar Fonseca, o ministro Ataulfo de Paiva, o sr. Olimpio Botelho, secretário da LDN e o representante da União Nacional dos Estudantes.

Iniciou-se a cerimônia sob os acordes do Hino Nacional findo o que, o presidente da mesa proferiu uma oração. Em seguida deu a palavra ao professor Ari Franco, o qual recebeu os novos membros do Diretório Central da Liga, saudando-os em nome da referida instituição.

Após a oração do professor Ari Franco, o coronel Juarez Tavora leu o compromisso de praxe, no que foi seguido pelo comandante Amaral Peixoto, cerimônia que terminou sob uma salva de palmas da assistência.

Após a cerimônia do compromisso o comandante Amaral Peixoto, com a palavra, proferiu um discurso, que mais adiante publicamos. Por fim, falou o sr. Aldano do Couto Ferraz.

A solenidade foi irradiada para todo o país, tendo terminado com os acordes do Hino Nacional. No decorrer da cerimônia ouviram-se também os acordes da Marselhesa e do "God save America".

O DISCURSO DO SR. AMARAL PEIXOTO

Foi este o discurso pronunciado pelo sr. Amaral Peixoto:

"Vindo assentar-me entre os dirigentes da Liga de Defesa Nacional, saudo os que a orientaram durante tantos anos, mantendo inalterados os patrióticos propósitos que animaram seus ilustres fundadores. A continuidade e a perseverança são os caracteristicos desta instituição, ponto de encontro de brasileiros que estremecem a pátria e se dispõem a trabalhar, deixando de lado o comodismo e a indiferença e desinteressando-se das competições pessoais. Vivemos um momento culminante. Do esforço de qualquer um de nós pode depender o mundo de amanhã. Os que não compreendem o que se passa e permanecem, isolados em suas convicções, apegados egoisticamente aos seus interesses, não são dignos de assistir a transformação a que será submetida, em seus fundamentos, a civilização. A Liga da Defesa Nacional, desde a primeira hora, convocou os cidadãos para as suas campanhas cívicas; alertou-os contra os perigos externos; denunciou os que, no país, espalharam a intriga e tentaram promover o desanimo; despertou energias; clamou pelo esquecimento de divergências, pregando a união; procurou explicar as dificuldades do momento, fazendo com que o povo mantivesse sua confiança nas autoridades; fez crescer a admiração pelos que se iam bater pela pátria — tudo isto no desdobramento de um programa de grande valor, que merece e deve receber o apoio de todos os brasileiros.

Os que sonhavam com o poderio militar prussiano

Contra êsses princípios, levantam-se as vozes dos descontentes, dos que até agora sonham com o propalado poderio militar prussiano e não perderam a esperança de estabelecer, na terra livre da América, um arremedo de govêrno totalitário. Diariamente essa campanha se apresenta com modalidades diferentes. De começo, procuraram levar o país a colaborar decisivamente com as potências do Eixo; tentaram, depois, afastar-nos das Nações Unidas, apontando-nos como irreconciliaveis com êste ou aquele país; a seguir, voltaram suas vistas para nossa Fôrça Expedicionária e, ao enorme esfôrço feito, responderam com a pilhéria do derrotismo; ultimamente, procuram estabelecer a desconfiança, emprestando ao povo norte-americano tendências conquistadoras que o seu passado e o conhecimento de sua mentalidade não autorizam aceitar. A cada momento, dão interpretações facciosas aos factos diários de nossa existência política atribuindo juizos e pensamentos dubios aos homens de maior projeção na vida publica.

O nosso sentimento americanista

Contra os promotores dessa campanha a nossa ação deve ser continua, intransigente. O melhor meio de desmascará-los é não esconder os factos. Quando insinuam que a nossa solidariedade aos Estados Unidos sofre restrições, cumpre-nos dizer bem alto que nos colocamos ao lado da grande nação americana não só para cumprir obrigações livremente assumidas em conferências internacionais, mas tambem por ser êste o conselho que nos dá o nosso passado, a indicação que nos traça o nosso sentimento americanista! Quando determinou o rompimento das relações diplomáticas com os paises do Eixo, o presidente Getulio Vargas identificou-se ainda mais com o sentimento do povo brasileiro. Tambêm perfeita harmonia de vistas verificou-se no momento em que o chefe do govêrno atendeu ao apêlo do povo que, em todas as cidades do Brasil, pedia como medida unica que viesse salvaguardar a dignidade nacional, a declaração de guerra aos que tão fundo haviam ultrajado a nossa soberania. Movimentos como êste não podem sofrer restrições ou ter duplo sentido.

Nós e os EE. UU.

Sôbre a nossa solidariedade aos Estados Unidos, mais do que nós, homens publicos, poderiamos fazer, falam hoje, lutando bravamente na Itália, os nossos patrícios da Fôrça Expedicionária, como, ontem, nos mares e nos ares do Atlantico Sul, os nossos destemidos marinheiros e aviadores.

O interventor Amaral Peixoto pronunciando o seu discurso

Procuram ainda fazer crêr que os princípios democráticos não podem subsistir entre nós, esquecendo que não nos seria possivel viver de outro modo porque todo o desenrolar da nossa evolução política é uma luta incessante pelo aperfeiçoamento desses princípios. As crises que periodicamente sofremos servem para aprimorar a nossa organização política. É facto que não podemos, nem devemos copiar a Constituição dêste ou daquele país, nem há, entre as organizações políticas das Nações Unidas, perfeita semelhança de estrutura. Todas procuram adaptar os princípios ás necessidades e peculiaridades de cada povo. No que, entretanto, estamos de acôrdo, é na liberdade do povo escolher seus dirigentes; na perfeita igualdade de todos os homens perante a lei; na liberdade de pensamento e de crenças religiosas e no amparo a que tem direito o cidadão para viver com dignidade, livre da miséria e da necessidade.

A proteção governamental ao trabalhador avançará sempre

Dentro dêsses princípios vivemos e iludem-se os que pensam que de outro modo poderemos ser conduzidos. Adiantamo-nos bastante no terreno da legislação social e a proteção dada ao trabalhador nacional avançará sempre. Bem recebida pelos que, tendo a compreensão do momento e a visão do futuro, não ignoram sua necessidade, há de vencer as resistências dos egoistas, enamorados somente do aumento de seus capitais. Ainda poderia acrescentar que também nos devemos preparar para a luta contra os grandes consórcios internacionais, que, na sua ambição de lucro e poderio, tentam asfixiar a incipiente industria dos países novos e teem sido sistematicamente combatidos e denunciados pelo presidente Roosevelt e pelo vice-presidente Wallace.

Govêrno e povo

Para realização dêsses empreendimentos e para as lutas que vamos enfrentar, temos realmente necessidade de manter um govêrno apoiado na grande maioria do povo brasileiro e dispondo de fôrça suficiente para tais eventualidades. Os govêrnos fracos transigem e procuram acomodar-se diante de imposições externas e internas e são incapazes de realizar o bem. O presidente Vargas anunciou recentemente que os brasileiros serão chamados a decidir os seus destinos políticos, a constituir um govêrno que, além de ter de arcar com a tarefa ingente de organizar a paz e fazer com que decisivamente colaboremos na estruturação do mundo de após-guerra, deverá garantir a libertação econômica do país pelo aproveitamento integral de suas riquezas, executando, ao mesmo tempo, o mais arrojado e completo sistema de assistência social, já em elaboração, e que excede, em suas proporções e nos seus objetivos o mais audacioso projeto jamais idealizado.

Os inimigos da nação não desanimam

A todos êsses movimentos não poderá ficar estranha a Liga da Defesa Nacional. A nossa tarefa não estará concluida com a vitória das armas contra as fôrças do mal. Terá de continuar, pois os inimigos do Brasil não desanimam. Começam desde agora a assoalhar que se cogita para a organização da paz, de alienar porções sagradas do território nacional. É a repetição do que espalharam em 1942. Diante de nós a ameaça nazista na costa africana, que para êles nenhum valor tinha, sentiram-se ameaçados entretanto quando permitimos que nossos aliados, trabalhando de comum acôrdo com as fôrças armadas do país, estabelecessem bases no Nordeste, para fazer frente á possivel invasão, projetada quiçá com a cumplicidade dos máus brasileiros. Se, durante a guerra, soubemos manter integra a nossa soberania, por que iriamos comprometê-la na paz?

Falsos sentimentos de piedade que apenas encobrem simpatias pelos totalitários

Muitos teem sido os motivos invocados para fazer a guerra, mas nunca se combateu pela paz. O que se torna imperioso é que todos se disponham a assim agir. Não devemos criar dificuldades áqueles que se propõem a deter os que, através dos séculos, sempre ameaçaram a segurança e a liberdade dos povos. Tivessem sido contidas as potências totalitárias nas suas primeiras investidas e o luto e a dor que hoje cobrem o mundo não teriam atingido as proporções atuais. Desapareçam as desconfianças, haja entendimento entre os povos e cessem, sobretudo, os falsos sentimentos de piedade que encobrem mal disfarçadas simpatias. Lembremo-nos de que temos dever de garantir a paz para as gerações que nos hão de suceder e disponhamo-nos, resolutamente a isso conseguir.

Luta pelo aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos

Perdôem ter-me estendido tanto, mas estou certo de que foi a identificação entre o meu modo de pensar e a minha ação e a vossa conduta que fizeram em que tivesse a honra de ser eleito para o vosso Conselho Diretor, honra acrescida por ter como companheiro o ilustre coronel Juarez Tavora, que bem representa, com a sua bravura e o seu idealismo, a plêiade esplêndida de brasileiros que, desde 1922, se bate pelo aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos. A sua atuação nas várias funções publicas em que colaborou com o govêrno permite que muito se possa esperar de sua capacidade de trabalho e que aumente a soma dos serviços prestados ao país.

Senhores diretores e senhores membros do Conselho Diretor, estamos á vossa disposição, pois sabemos que, servindo á Liga da Defesa Nacional, trabalhamos pelos mais nobres e alevantados ideais do povo brasileiro."

O QUE A ITALIA PRETENDE DOS ALIADOS

Quatro itens formulados por Benedetto Croce

Roma, 22 (U. P.) — Em discurso, Benedetto Croce, formulou as quatro seguintes exigências em conexão com as relações entre a Itália e os aliados:

1) Reconhecimento da Itália como aliado total;

2) A Itália deve participar nas reuniões referentes á Nova Ordem na Europa, inclusive na Conferência da paz;

3) Os aliados devem respeitar a integridade territorial da Itália e de suas colônias;

4) Abolição das condições de armistício assinado pela Itália.

Croce, cujo discurso foi considerado o mais audaz pronunciado em território italiano desde o desembarque em Salerno, sôbre relações com os aliados, acrescentou: "Como é possivel que a Itália não seja chamada aliada, quando moralmente o é de facto é aliada?

Não nos agrada que nos denominem, com ar de condescendência e tolerancia, co-beligerante. Uma palavra feia que é facilmente associavel como não-beligerante. O têrmo não-beligerante era odioso quando o fascismo envolveu seus soldados á Espanha ou quando estava Mussolini ocupado na preparação da agressão á Grã Bretanha e França".

"Parece-me imprudente tomar parte em um debate de caráter territorial, porem não posso olvidar que quando ainda existia o fascismo, os propagandistas da [illegible] inglêsa, enquanto nos exortavam a abater o odiado regimen anti-italiano e [illegible] cutavam o hino da Ressurreição, tambem nos asseguravam que não se tocaria nas fronteiras da Itália, essas fronteiras marcadas por duas linhas de Dante, que foram estabelecidas pela Itália com o sangue de cem mil italianos na Grande Guerra, que foi desenvolvida ao lado dos nossos atuais aliados. Existe uma opinião definida e essa é de que se deve respeitar as terras habitadas por italianos".

TENTOU MATAR O DEPUTADO ROCA

La Paz, 22 (U. P.) — Um desconhecido alvejou com um tiro de revolver, esta madrugada, o deputado Edmundo Roca, que não foi atingido.

Roca, por sua vez, disparou três tiros contra seu agressor, que conseguiu escapar ileso. O deputado vitima do ataque pertence ao Movimento Nacionalista Revolucionário. A policia realiza investigações para esclarecer o caso.

RETIRADA

Cairo, 22 (U. P.) — A evacuação das ilhas de Creta e Rodes continua sendo efetuada pelos nazis. Estes utilizam aparelhos do tipo "Junkers-52" para o transporte de suas tropas. Outras informações indicam que o sul e o oeste do Peloponeso estão livres de alemães e o mesmo sucede com as ilhas de Chios e Mytilene, no Egeu.

ESPETACULAR ATAQUE A MANILHA

CENTENAS DE AVIÕES, APOIADOS POR PODEROSA ESQUADRA, ARRASAM O PODERIO NIPÔNICO NAS FILIPINAS

Pearl Harbor, 22 (A.P.) — O formidavel poderio bélico norte-americano foi levado de volta a Manilha, ontem, quando centenas de aviões com base em porta-aviões abateram 110 aviões japoneses e destruiram outros 95 aparelhos inimigos pousados em terra, afundando ou provavelmente afundando 37 navios inclusive 2 destroiers enquanto que uma poderosa esquadra norte-americana ancorava sem ser molestada no largo das Philippinas.

Este primeiro ataque maciço contra Manilha desde a queda de Corregidor em maio de 1942 tambem levou a destruição do aeródromo de Clark, á base naval de Nichol Cavite, [illegible] de Manilha e provocou tremenda repercussão obrigando ao inimigo a decretar o estado de sitio em todas as Philippinas.

As forças aéreas norte-americanas, por sua vez, sofreram perdas relativamente baixas: apenas 15 aviões. No entanto, diversos pilotos conseguiram se salvar. Nem um dos porta-aviões americanos e seus navios de escolta foram danificados nessa espetacular operação levada a efeito sob o comando do almirante William Halsey e do contra-almirante Marc Mitscher.

O almirante Chester Nimitz, comandante em chefe da Esquadra do Pacífico num comunicado especial anunciou que "o grandioso e feliz ataque que aparentemente apanhou o inimigo inteiramente de surpresa" teve como consequencia o afundamento definitivo de 11 navios japoneses: um grande destroier, quatro grandes navios tanques, dois grandes navios de carga, 1 navio de carga de tonelagem média e dois pequenos de carga".

Acrescenta mais o comunicado do almirante Nimitz que "26 outros navios foram provavelmente afundados: 1 destroier, 2 grandes navios tanques, 1 grande navio transporte, 10 grandes navios de carga e 12 navios de carga de tonelagem média.

Tambem um dique seco foi provavelmente afundado", termina este comunicado do almirante Chester Nimitz.

A esquadra do contra-almirante Marc Mitscher que desde o dia 30 de agosto afundara 258 navios japoneses e abatera 908 aviões inimigos, na sua maioria na área das Philippinas, atacou posições inimigas á frente das forças de invasão desfechando um dos mais poderosos golpes contra as bases avançadas japonesas no sul e a leste do Mindanao.

TOQUIO ANUNCIA NOVO ATAQUE

Pearl Harbor, 22 De Frank Tremaine, da U.P.) — A radio emissora de Toquio informou hoje que se verificou um novo ataque na zona de Manilha levado a efeito por aviões com bases em porta-aviões. Esses ataques provocaram tal estado de panico que o governo satélite das Philippinas se viu obrigado a declarar a lei marcial em todo o território. O presidente Laurel proclamou o estado de sitio, alegando o "perigo da invasão iminente e para manter a paz e a ordem". A emissora japonesa indica que pelo menos intervieram nas ultimas operações uns 200 aparelhos.

A radio emissora de Berlim indicou por sua parte que o presidente Laurel constituiu-se comandante supremo de todas as forças, tendo dividido o país em nove zonas de defesa. A emissora Philippina em Manilha informou que a aviação japonesa atacou as forças navais, incendiando dois porta-aviões. Acrescentou que a aviação atacante bombardeou com varias esquadrilhas formadas principalmente por aviões de caça "F.4", "F.6" e bombardeiros "F.32". A emissora niponica afirmou que foram derrubados ontem 43 aviões norte-americanos inclusive dois provavelmente destruidos.

Disse ainda a referida emissora que a aviação naval nipônica havia descoberto o lugar em que se ocultavam as forças navais norte-americanas, local que foi atacado.

A radio emissora de Toquio indicou que foram derrubados num segundo ataque 17 aviões, sendo dois avariados.

O QUE DIZ TOQUIO

Nova York, 22 (R.) — A propo-vezes, antes e depois do meio-dia, rádio de Toquio transmite o seguinte comunicado japonês:

"Poderosa força de assalto norte-americana apareceu ontem nas águas orientais das Philippinas, e, com o total de 500 aviões com base em porta-aviões, fez um bados e 6 gravemente avariados. vezes, ante e depois do meio-dia. Os resultados conseguidos pelos nossos aparelhos interceptadores até agora comprovados estatuem que 30 aviões inimigos foram derrubados, 6 provavelmente derrubados e 6 grandemente avariados. Do nossa parte, sofremos danos insignificantes nas instalações de terra e nos navios, além de dois aviões, que não voltaram ás suas bases".

COMUNICADO AMERICANO

Washington, 22 (R.) — "Um ataque muito bem sucedido foi levado a efeito pelos aviões da Marinha dos Estados Unidos, contra a cidade de Manilha, nas Filipinas. 11 navios japoneses foram postos a pique e 205 aviões niponicos destruidos. Outras 26 belonaves inimigas foram provavelmente afundadas tendo sido destruidos além disso um dique flutuante e duas barcaças".

O comunicado registra severos danos infligidos numa área fortemente defendida a despeito de um poderoso guarda-chuva de aviões japoneses. 110 aparelhos inimigos foram destruidos em combates aéreos e 95 no sôlo.

O comunicado acentua: "Nossas perdas, neste bem sucedido ataque, que tomou o inimigo completamente de surpresa, abrangem 15 aviões dos quais alguns tripulantes foram salvos. Não foram causados danos aos nossos navios de superficie. Os navios niponicos afundados incluem um grande destroyer, quatro navios-tanques de petróleo, um pequeno navio-tanque, dois grandes, um médio e dois pequenos cargueiros. Os navios provavelmente avariados ou afundados foram um destroier, um grande navio de transporte de tropas, 10 grandes e 17 medios navios do tipo cargueiro, um dique flutuante e duas barcaças. O raid foi levado a efeito pelos aviões navais da 3ª Esquadra dos Estados Unidos sob o comando dos almirantes Halsey e Mitscher, anteontem".

MAIS ALMIRANTES JAPONESES MORTOS

Nova York, 22 (A. P.) — De acordo com a rádio de Toquio, foram mortos mais cinco almirantes japoneses em combates.

A referida emissora identificou-os como sendo o vice-almirante Tei Monzen e os contra-almirantes Tei Sekiko, N. Mori, Tsuneo Orita e Shin Okubo. Não foram reveladas as circunstancias de suas mortes.

EXECUTADO UM GENERAL CHINÊS

Chungking, 22 (A. P.) — Informa a "Central", agencia noticiosa chinesa, que o general Chen Mu Nung, comandante do 93º Exército Chinês, foi executado por ter "fracassado na defesa de Chuanhsien", fortaleza que se encontra na estrada de Kweilin.

Diz a agencia que o general Chen "fugiu á aproximação do inimigo".

A execução foi realizada no dia 20 de setembro, na linha do frente, por ordem do Alto Comando Chinês.

COMUNICADO CHINÊS

Chungkin, 22 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que forças japonesas reforçadas prosseguiram com seus ataques contra as posições chinesas na ferrovia a nordeste de Kweilin, acrescentando no entanto que suas tropas ainda se mantem num ponto a cerca de 40 milhas da cidade. Os japoneses que capturaram Wuchow a 140 milhas a oeste de Canton lançaram violentos ataques mais para oeste numa operação que poderá se transformar num novo avanço na direção de Liuchow, importante centro ferroviario, ao sul de Kweilin.

Acrescenta o Alto Comando Chinês que continuam a se desenvolver violentos combates nas vizinhanças de Paoching a oeste de Hengyang, ainda em poder das tropas chinesas, apezar de todos os ataques do inimigo. Os chineses tambem repeliram os ataques japoneses pelo norte de suas posições situadas nos suburbios de Yiuyang a 60 milhas a noroeste de Chansha.

NÃO FOI NECESSARIO O TIRO DE MISERICORDIA

Fuzilado o ex-chefe da policia fascista de Roma

Ontem á tarde, no forte Bravetta, de Roma, foi executado o ex-chefe da policia fascista da capital italiana, Pietro Caruso. O fuzilamento foi precedido de processo regular, segundo os canones da justiça democratica, tendo cabido o direito amplo de defesa ao responsavel pela inconsciente ação de Caruso, cujos crimes, de resto, eram indefensaveis, e até o direito a solicitar o perdão, que a sua culpa tornaria recusavel, tal como aconteceu.

Não há motivo para jubilo na aplicação da pena ultima contra qualquer individuo, tenha ele a responsabilidade de um reles bandido de estrada ou tenha a consciencia bandida do tirano ou do policial que se julga com o privilegio de tirar vidas alheias afim de mostrar serviço perante poderosos sem escrupulo. E se esse [illegible] fosse admissivel ás almas cristãs bem formadas, certo menos piedade despertariam os criminosos da ultima categoria. Mas [illegible] de todo essas considerações [illegible] que os fascistas não admitiam [illegible] que marcavam algum [illegible] sacrificios que se iniciaram com o de Matteotti. Recordemos apenas as fases ultimas da passagem pela terra dessa [illegible] real de Scarpia de que Mussolini se [illegible].

Pietro Caruso, que serviu bem os sadicos instintos dos lugubres [illegible], não se limitou a agradar os instintos do ex-Duce: ajudou os alemães a aumentar o numero de vitimas italianas, fornecendo á Gestapo os refens que deveriam tombar inocentes para que houvesse atos de "represalia" contra a sagrada revolta antinazista dos peninsulares.

Preso e julgado, julgado e sentenciado, suas faces se cobriram de lagrimas ao ter conhecimento da decisão do tribunal. Comoveu-se pela primeira vez, se antes devêra ter sorrido ao negar a mães, esposas ou irmãs a clemencia que lhe devem ter pedido em favor dos que nada fizeram senão pensar contra o fascismo. Depois do *veredictum*, ainda acreditou naquilo que sempre recusára quando tinha poderes para fazel-o, se os tinha até para matar: requereu o perdão.

Conta-se, porém, que Caruso, ao achar-se deante da esquadra de fuzilamento, e quando esta tomava posição, mudou de postura. Ergueu um viva á Italia e gritou aos soldados: "Façam bôa pontaria!".

E possivel que essa frase tivesse sido ouvida. Mas pelo choro da vespera, ela teria tido o sentido apenas de quem queria apressar o fim da propria situação de acovardamento.

Roma, 22 (A. P.) — As 14,05 de hoje, Pietro Caruso, ex-chefe da policia fascista de Roma, foi executado por um pelotão de 16 homens, no Forte Bravetta, perto de Roma. Caruso, sobre quem pesava a acusação de ter entregue 50 retens para serem massacrados pelos alemães nas Cavernas Ardeatini, em março passado, foi amarrado a uma cadeira, de costas para o pelotão de fuzilamento. Um sacerdote lhe ministrou a extrema unção, enquanto Caruso o fitava. Quando o sacerdote se afastou, Caruso gritou:

"Viva a Itália!".

O oficial que comandava o pelotão desembainhou a espada e ordenou:

"Mirate bene!".

Os soldados descarregaram os seus fuzis, e Pietro Caruso escorregou sobre a cadeira.

Não foi necessário dar o tiro de misericórdia.

Autoridades italianas e aliadas e jornalistas e fotógrafos aliados foram as unicas testemunhas presentes.

O cadáver foi colocado num caixão de madeira e retirado do Forte Bravetta, num carro funerario, para o cemitério de Verano, em Roma. A multidão de camponeses e crianças que se alinhava ao lado da estrada, perto do Forte, olhava em silêncio, á medida que o carro funerario passava.

EM REPRESALIA

Roma, 22 (A. P.) — A rádio fascista Tevere numa transmissão captada pelos serviços de escuta aliados, anunciou que o irmão do comunista Palmiro Togliatti está incluido entre as 40 pessoas presas no norte da Italia para serem executadas como represalia pela morte de Caruso.

Segunda feira passada, o conde Carlo Sforza declarou em entrevista á imprensa que os fascistas ameaçaram executar 40 refens caso Caruso fosse executado, acrescentando que o govêrno da Itália tinha rejeitado a proposta de mandar prender 80 fascistas para serem executados caso a ameaça fosse levada a efeito.

Novo decreto-lei sôbre os estudantes livres

OS UNIVERSITÁRIOS, EM ASSEMBLÉIA, TOMAM CONHECIMENTO DA DECISÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os estudantes dos cursos superiores, representando todas as escolas oficiais e oficializadas, realizaram, na tarde de ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, uma assembléia geral para ser dado ao conhecimento de todos, a decisão do ministro da Educação sôbre a questão dos estudantes e diplomados pelas escolas livres.

[illegible] superior á Praia Vermelha mostrava-se como em um de seus [illegible] dias. Grupos de jovens por todos os cantos, alegres, comentando [illegible] que, nos ultimos dias, tem preocupado a classe estudantil. Alunos de todos os cursos universitarios trocavam idéias, em franca certeza de que os pontos de vista defendidos perante o ministro da Educação seriam vitoriosos, segundo promessa, aliás, do sr. Gustavo Capanema.

As aulas, por ordem do diretor da Faculdade, haviam sido suspensas ás 14 horas. Muito antes, era já intenso o movimento pelos corredores e pátios do estabelecimento. Nos ultimos tempos, certamente, não se registrava tal congraçamento em torno de determinado ponto de vista. Os professores da Faculdade, se bem que presentes em pequeno numero, confundidos democraticamente no meio dos academicos, ouvindo e aplaudindo os oradores, que foram muitos e [illegible] garam o inestimavel apoio moral, o mesmo se dando com os funcionários.

AS MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

Pouco depois das 15 horas, quando foram abertas as portas do salão nobre, e sob a presidência do acadêmico Claudino Ribeiro, presidente do Diretório Acadêmico, teve inicio a assembléia. Fala, em primeiro lugar o quartanista Jarbas Anacleto Porto, que, após algumas considerações, passa a ler a integra das modificações que a Comissão Central submetera ao ministro da Educação, a ser introduzidas no decreto 5.545. Entre elas — pois são muitas — pode citar-se a obrigatoriedade da prestação de exames de todas as cadeiras, desde o 1 ano, sendo que o aluno reprovado em uma delas será matriculado na série correspondente á cadeira referida. O acadêmico Jarbas, tecendo comentários em torno do que pleiteavam os seus colegas, teve oportunidade de realçar outros pontos de interêsse, sôbre os quais já se ouvira o ministro Capanema, que não teve dúvidas em se pôr de pleno acordo.

Alguns apartes surgiram. O orador respondia-os, esclarecendo o auditório. Por fim, não havendo surgido qualquer objeção, a assembléia deu por aprovadas as modificações sugeridas pela Comissão Central. Entretanto, por motivo de somenos importância surge ligeira altercação entre alguns assistentes, com a natural elevação de vozes. O pedido de ordem pelo presidente é prontamente atendido.

A COMISSÃO CENTRAL

Expondo os trabalhos da Comissão Central, dos Diretórios Acadêmicos e falando em nome dos seus componentes, teve a palavra o acadêmico Vicente Monterosso, presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia. Estava certo de que a Comissão que representava incumbira-se satisfatoriamente da tarefa, defendendo junto ás autoridades educacionais, com o maior empenho, tudo o que a assembléia anterior, reunida dias atrás, lhe incumbira de fazer. Enaltece o espírito universitário elevado que presidia á reunião, dizendo da bela demonstração a que ali se dava, quando tinham direito de falar quaisquer colegas, sem distinção de escolas ou de ano. Termina acrescentando os propósitos dos estudantes, que não estavam contra os seus colegas livres ou os diplomados, mas contra os privilégios que o decreto 5.545 lhes concedera. Diz que a vitória seria conquistada e isso não se deveria apenas á atividade dos elementos componentes da Comissão Central, que, prejudicando seus cursos, muito se dedicaram á questão, mas ao apoio irrestrito que todos os presentes deram á mesma comissão.

FALAM OUTROS ORADORES

Outros oradores tiveram a palavra. O doutorando Orlando Ferreira da Costa lê uma carta que propõe seja [illegible] dos diretores de hospitais ou serviços clinicos e cirúrgicos onde tenham exercicio os academicos de medicina, para que dêem apoio á iniciativa dos seus colegas, com o qual não seria possivel a consecução da medida que pretendiam tomar, [illegible] não conseguissem ver aceitos os seus pontos de vista. Defendendo a sua proposta, o doutorando Orlando tece comentários citando argumentos. Entretanto, há objeções á proposta. Alguns estudantes são contrários, e manifestam-se veementemente. Outro doutorando, pela Comissão Central, pede esclarecimentos, ao que é atendido. Há pessimistas que duvidam da possibilidade de um acordo amigavel. Querem agir com medidas rigorosas, referindo-se a certo prazo, que se esgotará.

O presidente pede seja decidida nova assembléia. Protestos surgem de todos os lados. Querem uma decisão final. Elementos ponderados pedem atitude de expectativa. Trocam-se argumentos e palavras. Ironias e risadas. No fim, consegue-se decidir algo: ficariam em assembléia á espera da decisão prometida pelo ministro da Educação.

A DECISÃO

Enquanto isso, novos oradores se sucedem. Um traz o apoio da Faculdade de Direito, que tem se mantido em completo acordo com seus colegas de Medicina, que levaram avante a questão. Elogia a atitude dos alunos das escolas médicas.

A reunião prossegue, sempre em ordem. Cerca das 17 horas, chega o professor Fróis da Fonseca, que passa a ler um oficio do ministro da Educação, em que êste comunica ter recebido uma comissão de estudantes de medicina, com êles conversado, recebendo sugestões sôbre a situação dos estudantes e diplomados pelas escolas livres, e que já havia encaminhado ao exame do presidente da República um projeto de decreto-lei que regula melhor a questão, de acordo com o que decidiram os estudantes.

O professor Fróis da Fonseca, dirigindo-se á assembléia, declara que a solução proposta e efetivada pelo sr. Gustavo Capanema satisfará plenamente os estudantes. O assunto ficará encerrado logo que o ministro leve á assinatura pelo presidente da República o novo decreto-lei, modificando o primeiro, e que virá tornar mais fácil a execução do processo que regularizará a situação dos estudantes livres.

Quasi ás 18 horas, a assembléia era dada por finda, desde que ficára decidido o momentoso problema. Até a próxima quarta-feira o novo decreto-lei deverá estar publicado no *Diário Oficial*, contendo as modificações referidas.

O presidente do Diretório Acadêmico friza que os estudantes livres que quizerem regularizar seus diplomas ou cursos dentro do que é justo e legal, teriam a melhor acolhida em todas as escolas e faculdades oficiais e oficializadas, onde seriam recebidos de braços abertos pelos seus colegas, sem a menor animosidade. E assim, plenamente satisfeitos, os estudantes davam por encerrada a mais concorrida e movimentada reunião universitária dos últimos tempos.

Detalhes da ação dos brasileiros na frente italiana

FORAM ATÉ AGORA CONQUISTADAS PELOS NOSSOS PATRICIOS TRÊS CIDADES

Com as Forças Expedicionárias Brasileiras no Norte da Itália, 22 (Por Sid Feder, da A. P.) — As tropas brasileiras romperam caminho através das fortificações externas da Linha Gótica, em meio a algumas das mais altas colinas da região ocidental dos Apeninos, depois de um avanço de mais de 11 quilômetros, conseguido desde que entraram em fogo.

Houve encontros de patrulhas, que resultaram em curtos e duros combates.

Os brasileiros perseguiram o inimigo, que se achava em retirada pelas montanhas, e não cessaram essa perseguição, embora sob a ação esporádica dos morteiros e do fogo de metralhadoras.

Avançando sobre um pico de cêrca de 1.300 metros de altura (cujo nome não póde ser citado), os brasileiros enfrentaram com denodo um intenso fogo de barragem, de morteiros, num encontro de patrulhas, ás ultimas horas de ontem.

Os brasileiros responderam bravamente com suas próprias baterias de morteiros, com uma eficiência notavel, que causou grandes perdas ao inimigo. Numa das baterias que participaram dessa magnifica reação, figuraram o cabo Aristides Fioravanca, residente á rua Ivaí n. 443, em Curitiba; o soldado José Martins, residente á rua Cambucy n. 30, em São Paulo; e o soldado Ilio Teodoro, tambem de São Paulo. Os próprios companheiros desses homens foram os primeiros a se congratular com êles, pelo sucesso alcançado por essa bateria.

Numa arrancada atrevida, atravez das nuvens que encobriam os picos do setor em que atuavam, dentro da ofensiva geral do V Exército, em seu flanco esquerdo, os brasileiros fizeram oito prisioneiros nazis, que vieram acrescentar o numero já alevantado do V Exército. Coube ao soldado Wilson Abdala Maluf, de Curitiba, aprisionar o primeiro dêles, a pistola, depois de surpreendê-lo, pela madrugada, escondido e a sós numa casamata.

— "Saltei sobre êle — disse Maluf — depois de me aproximar por dentro das moitas proximas. Antes que êle visse o que se passava, minha pistola estava apontada para êle. Só lhe dei tempo para erguer um lenço branco, como sinal de [illegible]ção."

Ao longo das operações de que têm participado, os expedicionários brasileiros capturaram as cidades de Quiesa, Monte Magno e Camaiore, em sua avançada sobre as fortalezas da linha Gótica.

A primeira cidade tomada foi a de Quiesa.

O primeiro "jeep" a entrar na cidade era dirigido pelo sargento Plinio Gonçalves de Leme, de São Paulo, e que era acompanhado dos soldados José Marques Neto, de Cataguazes, Minas Gerais, e Helber Gonçalves, de São Luiz do Maranhão. A seguir, num carro blindado, ia um pelotão comandado pelo tenente Belarmino Jayme Mendonça, do Rio de Janeiro.

Com a Força Expedicionária Brasileira no Norte da Itália, 22 (Por Sid Feder, da A. P.) — A Força Expedicionária Brasileira está atuando de tal maneira no setor que lhe foi designado, no "front" do V Exército, e seu estado de trenamento se acha tão aperfeiçoado, que já hoje dela se afastaram os ultimos elementos norte-americanos de "instrução de combate". Os ultimos 55 homens que ainda acompanhavam, como instrutores de combate do Exército norte-americano, a F.E.B., deinorte-americano, a FEB, deixaos brasileiros, e foram recambiados para as suas unidades. Esses instrutores veteranos, que estiveram em contacto com os soldados brasileiros durante mais de um mês, eram em numero de 55, sob o comando do tenente-coronel Raymond Brisach. A retirada desses homens foi motivo de uma breve cerimônia em que o general Zenobio da Costa, comandante da infantaria da Força Expedicionária, passou em revista os norte-americanos que se afastavam do setor brasileiro. Dirigindo-se ao tenente-coronel Brisach, pronunciou algumas palavras em nome de seus proprios comandados, manifestando os agradecimentos e o reconhecimento dos soldados brasileiros pelos ensinamentos "realistas" recebidos, e dizendo, em certa altura de suas rapidas palavras:

"Desejo agradecer-vos a inteligente cooperação que destes ao trenamento final de nossos homens. O dia de hoje só é triste para nós porque estavamos acostumados á vossa excelente camaradagem, desde há um mês."

Os homens comandados pelo tenente-coornel Brisach haviam sido divididos, anteriormente, em pequenos grupos de um oficial e dois ou três soldados escolhidos, grupos esses que atuavam junto a cada unidade brasileira.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA CAPITAL BAHIANA

Mortos todos os passageiros e tripulantes

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica, por intermédio da Agência Nacional:

"O avião PP-PBH, da Panair do Brasil, da linha Rio-Belém, e que saiu do Rio, quinta-feira, 21 do corrente, ás 12,45, sofreu um acidente quando ás últimas horas da tarde decolava do aeroporto da cidade do Salvador. Pereceram todos os seus passageiros e tripulantes.

Eram os seguintes os passageiros: engenheiro Jasmelino Jardim Gomes Braga, chefe do Serviço de Rotas da 2ª Zona Aérea; John James Merley e sua esposa, d. Margaret Elisabeth Merley; George de Castellane; segundo-tenente do Exército Newton de Melo Cavalcanti; André Alphonse Elise Antoine de Duve, sua esposa, May de Duve, e seus filhos menores René e Ingrid; Henrique Lopes Perdigão; Reginald Arthur Nunn; Fausto Teixeira Basto e a senhora Adelina Carneiro Monteiro da Silva.

Eram os seguintes os tripulantes: comandante Gaspar Weber; piloto Alcione Bastos; radio-telegrafista Rodolfo Oliveira Guinancio e comissário Guilherme Amaral."

PLANO GERAL PARA O ARMISTICIO

Está sendo redigido, conforme decisões de Quebec

Nova York, 22 (R.) — O correspondente do New York Times em Washington, informa que os Estados Unidos e a Grã Bretanha, nas bases das decisões tomadas na Conferência de Quebec, na semana passada, estão redigindo um plano geral, referente ao armisticio, tendo como pontos principais o controle da industria alemã e a eliminação, sem restrições, de todos os elementos do Partido Nacional Socialista. Esse plano é dirigido ao general Eisenhower, como comandante supremo das forças aliadas, e que, nessa qualidade, terá que executa-lo.

Aliás uma "orientação" para antes da assinatura formal do armisticio já foi dada ao general Eisenhower, autorizando-o a agir contra os criminosos de guerra nazistas, mas acentuando a necessidade da manutenção da ordem mais extrita nas linhas de retaguarda, enquanto a guerra contra o Reich ainda estiver continuando.

O plano definitivo, no tocante á parte industrial, definirá a politica anglo-americana quanto á administração das industrias pesadas da Alemanha, as quais deverão ficar sob rigoroso controle durante longo periodo; e, num sentido geral, estabelecerá as bases da orientação geral a seguir pelas autoridades civis e militares anglo-norte-americanas na parte da Alemanha que fica ao oeste da linha da baia de Lubeck, no Báltico, no sul para o Elba, e daí, descendo o rio, para as fronteiras bohemio-austriacas.

COMO O GENERAL FARRELL SE REFERIU AO BRASIL

Buenos Aires, 23 (Reuters) — O presidente Farrell recebeu os jornalistas brasileiros que entregaram ao chefe do executivo argentino uma bandeira argentina de seda nacional com fios de ouro brasileiro, oferecida pela Camara de Comercio Argentina de São Paulo.

O presidente argentino, agradecendo essa demonstração de gentileza do Brasil, a que a Argentina está intimamente ligada tanto pela afeição e pela vizinhança como pelos proprios interesses, disse o seguinte: "A Argentina sempre cuidou não apenas de ir além das simples relações de boa vizinhança mas tambem de conquistar a amizade do Brasil. Desejamos a afeição do Brasil, necessitamos do Brasil."

O general Farrell terminou com a mão sobre o peito, dizendo: "O coração deste soldado, como argentino e como homem, ama, e entre os seus amores, está o Brasil".

FECHADO O "MOMENTO ARGENTINO"

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O govêrno ordenou o fechamento, permanentemente, do órgão "Momento Argentino", determinando a prisão do respectivo diretor, sr. Pascual Aloisio, em virtude de haver a referida publicação divulgado uma noticia falsa com respeito á politica interna do Brasil.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — O tunel fatal
Metro — Força do Coração
Odeon — Casados sem Casa
Palacio — Eram cinco irmãos
Pathé — Por quem os sinos dobram
Plaza — 10 pequenas para 1 homem
Rex — Ali Bábá
Vitoria — Epopéia da alegria.

CENTRO

Centenario — Paris nas trevas
Cineac — Os brasileiros em ação na Europa. Mais filmes sobre Paris. As 22 horas: Ver, ouvir e calar.
Colonial — Meu reino por uma cozinheira.
D. Pedro — Idilio em dó ré mi.
Eldorado — A Patrulha de Bataan
Floriano — O grande homem
Guarany — Estrada proibida.
Ideal — Lily a teimosa
Iris — Guadalcanal.
Lapa — Divino Tormento
Mem de Sá — Turbilhão
Metropole — O Cisne Negro
Moderno — Sempre tua.
Olimpia — Confissões de um espião nazista.
Parisiense — A maldição do sangue de pantera
Popular — A mulher que eu deixei
Primor — Damasco
Republica — Tarzan, o vingador
Rio Branco — O grande motim
São José — Sempre um cavaleiro

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Dama por uma noite.
America — Epopéia da Alegria.
Americano — Horas de tormenta
Apolo — Aguias americanas.
Astoria — A maldição do sangue de pantera
Avenida — Vitória pela força aérea.
Bandeira — Flor de inverno
Beija Flor — A comédia humana.
B. Ribeiro — Crepusculo sangrento.
Carioca — Claudia.
Catumby — Tensão em Changai.
Coliseu — Cairo
Edison — A comedia humana
E. de Sá — Os anjos e os gangsters.
Floresta — O fantasma da Opera
Fluminense — Fogo sagrado
Grajau' — Horas de tormenta.
Guanabara — A dama fantasma
H. Lobo — Mulheres de ninguem
Ipanema — O caradura.
Irajá — Idilio a muque.
Jovial — O grande homem.
Lux — Sete noivas.
Maracanã — Senhorita ventania
Madureira — O cisne negro.
Meyer — Com um pé no céu.
Mascote — Damasco
Metro-Copa — Rose Marie.
Metro-Tiju — Filhos de brio.
Modelo — Flor de inverno.
Moderno — Alta malandragem.
Nacional — O demonio do Congo e Ilha dos amores
Natal — Império da desordem.
Olinda — A maldição do Sangue de pantera.
Paraiso — Fogo sagrado.
Paratodos — Malandro de sorte
Penha — Com os braços abertos.
Piedade — Caçando estrelas.
Pirajá — Caçando estrelas.
Politeama — Senhorita ventania
Quintino — Sem tempo para amar.
Ramos — Malandro de sorte.
Real — Mulher de verdade.
Rian — Epopéia da alegria.
Ritz — A maldição do sangue de pantera
Rosario — Dama das camélias.
Roxy — A França eterna.
Sta. Helena — Cairo.
Sta. Cecilia — Demonio do Congo.
S. Cristovão — Misterios da vida.
Tijuca — Misterios da vida.
S. Luiz — Epopéia da alegria.
Velo — O caradura.
Vila Isabel — Ladrão que rouba ladrão.

NITEROI

Eden — Refens.
Imperial — Turbilhão.
Odeon — Insuspeitos.
Rio Branco — Capitulou sorrindo.

CAXIAS

Caxias — Coquetel de estrelas.

PETROPOLIS

Capitolio — O maior sovina do mundo.
D. Pedro — O vagalume.
Petropolis — Entre a loura e a morena

NOS TEATROS

C. Gomes — Viuva Alegre, com Maria Amorim.
Fenix — A Moreninha
Ginastico — Bodas de sangue
Gloria — Segredos de Familia.
J. Caetano — [illegible]
Oriente — O Trancinha.
Recreio — Tudo é Brasil
Rival — O Casca Grossa
Serrador — O principe encantado